Correio da Manhã

Impresso nas machinas rotativas de MARINONI — Director — EDMUNDO BITTENCOURT — Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. — Paris.

ANNO X — N. 3.404 — RIO DE JANEIRO — SABBADO, 12 DE NOVEMBRO DE 1910 — Redacção — Rua do Ouvidor, 162

ACCUSAÇÕES INFUNDADAS

Na exposição do sr. Leopoldo de Bulhões, que acompanhou a recente mensagem referente á taxa cambial, são atacados, com toda a paixão e força, os productores e commerciantes de café, accusados de promotores e sustentadores da baixa do cambio. A accusação é filha do despeito do sr. Leopoldo de Bulhões pela contrariedade oriunda da resistencia que elles, em legitima defesa, oppozeram ao plano desvairado com que o ministro da Fazenda lhes infligia grandes prejuizos e queria desgraçal-os de uma vez. Recusaram dar lenha para o fogo que os devoraria—é o seu crime imperdoavel, O sr. Leopoldo de Bulhões, para fazer a sua alta, quiz forçal-os a vender café, afim de affluirem ao mercado as letras, ouro, precisas para as coberturas dos saques do Banco do Brasil. Elles resistiram galhardamente. Agiram determinados pelo instincto da propria conservação. Com o cambio do sr. Bulhões baixou o café, vendendo-se por preço que seria outro, superior, si não fossem as manobras do governo, custeadas pelo proprio Thesouro, para conquistar uma taxa que não correspondia absolutamente á situação economica do paiz. Na esperança bem fundada de que o cambio não se manteria nas taxas do estadista goyano, e que, ao contrario, desceria fatalmente, desde que o Thesouro não o especasse, os interessados na venda do café, fazendeiros e commissarios, resolveram aguardar preços melhores, tanto mais de esperar quanto a producção proximamente futura se desenhava bem mais fraca que a deste anno. Estavam no seu direito. Nas suas condições ninguem teria procedido de outro modo.

A lavoura, que atravessára crise angustiosa, melhorava de situação; animavam-n-a dadas esperanças de reerguer-se do profundo abatimento a que chegára, de melhores dias após annos de padecimentos inenarraveis, e eis que o sr. Leopoldo de Bulhões, por amor a principios abstractos e a concepções theoricas e por satisfação á vaidade infantil de encontrar confirmação aos seus vaticinios pessimistas em relação á Caixa de Conversão, resolve levantar o cambio, com o que lhe reduz os proventos, aliás muito longe ainda de compensadores dos prejuizos por ella soffridos. E, porque a lavoura se defende, porque resiste ao assalto, ao furto de seu rude trabalho, o governo do paiz, pelo orgão do ministro da Fazenda, denuncia-a como especuladora, acoima-a de baixista no sentido pejorativo e verbera-a de antipatriotica e criminosa. E com este conceito do ministro da Fazenda, concorda seu collega da Agricultura, o sr. Rodolpho Miranda, paulista adoptivo, que á lavoura deve, em grande parte, a sua prosperidade individual e que nos braços da lavoura subiu á elevada posição que tanto lhe acariciou a vaidade. A solidariedade do sr. Rodolpho Miranda com o sr. Leopoldo de Bulhões nas accusações injustas á lavoura e ao commercio de café, mais ainda, o seu apoio á politica financeira do seu collega, conforme este affirmou na exposição, importam, como bem accentuou na Camara dos Deputados o sr. Cincinato Braga, em traição aos interesses de S. Paulo, pelos quaes cumpria ao sr. Rodolpho velar e cuja defesa lhe era dever.

Na preoccupação de manter-se, a todo o transe, na pasta da Fazenda, o sr. Leopoldo de Bulhões, á medida que o *dreadnought* que nos trazia o marechal Hermes se approximava das nossas costas, ia expedindo radiogrammas ao futuro presidente, expondo-lhe a situação cambial a seu geito, no que tinha por força que fantasiar, inventar, escurecendo ou adulterando a verdade. Explorando resentimentos possiveis do marechal Hermes em face da attitude assumida na eleição presidencial pelo governo de São Paulo, o sr. Bulhões accusou a este, nesse radiogramma, de auxiliar a campanha baixista de bancos estrangeiros e do commercio de café, chegando a sua leviandade até a affirmar que o governo paulista levantára um emprestimo de dez mil contos para esse fim. Na Camara o digno deputado Cincinato Braga pulverizou essa accusação. Mostrou que o governo de S. Paulo não só não contraiu tal emprestimo, como não praticou acto algum de intervenção no mercado de cambio para falsear a sua situação economica em favor desta ou daquella corrente da especulação. O governo federal, este sim, foi que, servindo-se da agencia do Banco do Brasil em Santos, bloqueou pecuniariamente essa praça, e teria conseguido que ella se rendesse, entregando o café por qualquer preço, si o Banco Agricola Francez, com séde na capital do Estado, não tivesse apparecido em seu soccorro, inspirado exclusivamente nos interesses delle banco, offerecendo recursos para o desconto de *warrants*, isto é, conhecimentos de deposito de mercadorias. Para forçar o commercio santista a vender café, o sr. Leopoldo de Bulhões ordenou áquella agencia do Banco do Brasil que suspendesse as suas communs operações de desconto e só désse dinheiro em troca de letras de cambio. Prohibiu-lhe terminantemente que descontasse sobre *warrants* de uma mercadoria em alta, sempre aceitos como o melhor papel que se póde offerecer a desconto. E tudo isso depois de haver a mesma agencia drenado para seus cofres, por meio das vendas de ouro, destinadas a elevar o cambio, quasi todo o papel moeda corrente naquella praça. Em taes circumstancias, si o governo de S. Paulo tivesse intervindo, elle altamente e muito legitimamente interessado em amparar o café, ao menos nos preços a que attingir, obstando a consummação dos planos diabolicos do sr. Bulhões, não estaria no seu direito, ou antes, não cumpriria o dever elementar de salvaguardar e defender interesses do Estado e das suas classes productoras?

O sr. Leopoldo de Bulhões perdeu de todo a serenidade, apaixonado como está nesta questão de cambio, e enveredou por um caminho em que se arrisca a perder de todo seus fóros de estadista. Perdeu a linha, perdeu a compostura: attesta-o esse documento que elle mandou ao Congresso quando já não se podia mais sentir ministro, quando sabia quem era seu successor, seu adversario irreductivel no que diz respeito ao cambio, e a quem lhe não era, portanto, licito traçar programma. Verdade é que ha ainda quem se mostre crente na resurreição do sr. Bulhões, e talvez para servil-os, amparando-lhes a jogatina, foi que appareceu a mensagem da ultima hora. E' grande a credulidade humana.

Topicos e Noticias

O TEMPO

Um dia tem hontem... de natureza nostalgica, o de hontem, de céu baixo e pardacento, Chuviscou á tarde.

Temperatura: minima, 19°7; maxima, 20°6.

HONTEM

INTERIOR — O presidente da Republica assignou os seguintes decretos: nomeando ministro do Supremo Tribunal o dr. Leoni Ramos; dando regulamento ao Posto Zootechnico Federal; estabelecendo nesse mesmo posto uma escola de agricultura, além de outros relativos á Força Policial, Corpo de Bombeiros e á justiça federal nos Estados.

* Conferenciaram com o dr. Nilo Peçanha os ministros do Interior, da Guerra e da Viação e o commandante da Força Policial.

* Foi aposentado o 2º escripturario da Estrada de Ferro Central do Brasil Antonio Joaquim de Moraes.

* A sessão do Senado constou, apenas, da leitura do expediente.

* Esteve reunida a commissão de justiça do Senado, assignando dois pareceres.

* O professor italiano Enrico Ferri visitou o dr. Nilo Peçanha.

* O ministro da Inglaterra conferenciou com o dr. Leopoldo de Bulhões.

* Com o ministro da Fazenda conferenciaram o barão de Ibirocahy, deputado Corrêa da Costa e dr. Carlos Wigg, sobre o serviço do cáes.

* O ministro do Interior permittiu o adiamento do inicio dos exames da Escola Polytechnica para o dia 10 de dezembro.

* O deputado Monteiro Lopes mandou á mesa da Camara tres projectos de lei.

* Effectuou-se uma reunião conjunta das commissões de finanças e justiça da Camara, para tratar da organização do Acre.

* O ministro da Agricultura inaugurou as obras no Posto Zootechnico Federal, em Pinheiro.

* Foi nomeado chefe do serviço administrativo da 13ª região o tenente-coronel intendente João Evangelista Barcellos.

* O encarregado dos negocios da França apresentou ao general Bormann o addido militar capitão L. Salots.

* O Ministerio do Exterior recebeu do consul brasileiro em Berlim 1.650 vidros do preparado do dr. Ehrlich (606), para ser experimentado no Corpo de Saude.

* O 1º tenente Edgard Heckescher foi nomeado para servir ás ordens da divisão argentina.

* Os operarios de marinha entregaram ao almirante Alexandrino de Alencar um memorial sobre o actual regulamento.

* O ministro da Marinha mandou elogiar o capitão-tenente Arnaldo Pinto da Luz, capitão de fragata Max Frontin e capitão-tenente Oscar Spinola.

* O prefeito nomeou para professoras primarias as normalistas diplomadas Jesuina Eyden Gluck e Zulpa de Oliveira e guardas municipaes interinos Paulino Eduardo Guimarães Rocha e Domingos José Meirelles, e concedeu jubilação ao guarda municipal José Eloy Barbosa.

* A renda da Alfandega foi de 405:841$834, sendo 172:523$992 em ouro e 233:315$842 em papel.

EXTERIOR — O Mexico apresentou desculpas ao embaixador norte-americano pelas ultimas manifestações hostis nos Estados Unidos.

* O rei da Italia passou revista ás tropas em Piza, seguindo depois para Livorno.

* O sr. Luzzatti adoeceu ligeiramente.

* A Assembléa Legislativa do Panamá reconheceu a Republica Portugueza.

* Os revolucionarios peruanos atacaram uma fazenda proxima a Huamochuco.

* Os estudantes de Lima resolveram levar a effeito, no dia 15, uma grande manifestação em honra ao Brasil.

* Embarcou em Buenos Aires, com destino ao Brasil, o deputado italiano Pedro Castellino.

* O sr. Canalejas, na Camara hespanhola, protestou contra as accusações que lhe foram feitas.

* A delegação hungara da marinha approvou o orçamento naval para o proximo exercicio.

* Foi reeleito presidente da Duma o sr. Gouchkoff.

* Caiu violenta tempestade sobre a costa da Bolonha.

* O sr. Asquith partiu de Londres para Saudrigham, afim de visitar o rei Jorge V, da Inglaterra.

* Foi festivamente commemorado em toda a Italia o anniversario do rei Victor Manoel.

Estiveram no palacio do Cattete os srs.: senadores Jorge de Moraes, Silverio Nery, Johanthas Pedrosa, Augusto de Vasconcellos, Sá Freire, João Luiz Alves e Pires Ferreira; deputados Rivadavia Corrêa, J. J. Seabra, Erico Coelho, Oliveira Botelho, Lobo Jurumenha, Elpidio de Mesquita, Juvenal Lamartine e Monteiro de Souza e Raymundo de Miranda, dr. Pedro Leão Velloso Netto, secretario de legação, capitão de corveta Alberto Alvaro da Silva, drs. Wencesláo Bello, Araujo Lima, Amaneto de Medeiros, Lima Mendello, coronel Manoel dos Reis, José Braz Junior e Raul Antonio Ayrosa.

Estiveram no gabinete do ministro da Justiça os srs.: senadores Ferreira Chaves, Coelho de Campos, José Euzebio, Alvaro Machado, Braz Abrantes, deputados Pedro Pernambuco, Diogo Fortuna, Camillo de Hollanda, Ferreira Braga, Teixeira de Sá, Germano Hasslocher, Graccho Cardoso, Ubaldino de Assis, Balthazar Bernardino e Juvenal Lamartine, drs. Sá Vianna, Araujo Lima, Pires Farinha, Mario Cunha, Mello Mattos, Manoel dos Reis, Eduardo Gorilho, Nunes Ribeiro, Paranhos da Silva, Clovis Bevilacqua, conselheiro Leoncio de Carvalho, Ribeiro de Almeida, e coronel Sampaio Ribeiro.

Cambio

CURSO OFFICIAL

Praças	90 d/v	A' vista
Sobre Londres	17	16 27/32
" Paris	$565	$572
" Hamburgo	$694	$704
" Italia	—	$ 2
" Portugal	—	$323
" Nova York	—	3$015
Libra esterlina, em moeda	—	14$850
Ouro nacional, em vales, por 1$	—	1$513
Bancario	16 5/8	18 1/4
Caixa matriz	16 5/8	16 3/4

Renda da Alfandega

Em ouro	172:523$992	
Em papel	233:315$842	405:841$834
Renda dos dias 1 a 11		3.442:163$046
Em egual periodo de 1909		2.537:976$045
Differença a maior em 1910		904:188$001

HOJE

Realiza-se o ultimo despacho collectivo do ministerio.

* Na Prefeitura pagam-se as folhas do pessoal da Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular.

* Está de serviço na Repartição Central de Policia o 1º delegado auxiliar.

* O Correio expede malas pelos seguintes vapores: *Itapema*, para os portos do sul; *Anna*, para Santa Catharina; *Cap Roca*, para Santos; *Carangola*, para S. João da Barra.

Missas

Rezam-se as seguintes, por alma de:

dr. Joaquim Dias da Cunha, ás 9 horas, na egreja do Carmo;

Ernesto Betim Paes Leme, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

d. Noemia Passos da Costa Mattos, ás 8 1/2 horas, na egreja de N. S. da Piedade;

Alvaro José de Trindade, ás 9 horas, na matriz do Engenho Novo;

Joaquim Antonio dos Santos, ás 9 horas, na egreja de S. Joaquim.

Reuniões

Effectuam-se as seguintes:

Club Gymnastico Portuguez, reunião intima; Retiro Literario Portuguez, assembléa geral; Club dos Engenheiros Machinistas Navaes, sessão solemne; Gremio Dramatico do Meyer, récita; Corporação dos Artistas Portuguezes, sessão do conselho; Real Associação Beneficente Condes de Mattosinhos e S. Cosme do Valle, sessão do conselho; S. D. C. Estrella dos Navegantes da Tijuca, baile; Club Waldemar, récita; além das annunciadas na *Vida Operaria*.

A' tarde e á noite

Municipal — Conferencia de Enrico Ferri.
Recreio — *O diabo que o carregue*.
Cinema Rio Branco — *Sonho de valsa*.
Cinema Odeon — Magnificente, artistico e original programma.
Cinema Pathé — Ultimas producções Pathé.
Kinema Kosmos — *Films* riquissimos e variados.
Cinema Excelsior — Programma completamente novo.
Cinema Parisiense — Sublimes e variadas fitas de successo.
Cinema Kah-Kah — Vistas de grande effeito.
Cinema Ouvidor — Assumptos novos da Biograph.
Cinema Ideal — Colossal e artistico programma.
Cinema Chantecler — *O cometa*.
Cinema Soberano — *O Rio por um oculo*.
Cinema Paris — Fitas de successo.
Circo Spinelli — Funcção.

Já agora não se esconde que o acto do governo prohibindo o desembarque, em territorio brasileiro, dos jesuitas expulsos de Portugal, seja um acto de sectarismo apaixonado. Poderiamos admittir que o sr. Nilo não lhe quizesse, a principio, dar esse feitio. Mas o empenho com que o presidente da Republica manda publicar os officios ou telegrammas de associações anti-clericaes demonstra que s. ex. não desdenha de acceitar o facto como elle pareceu aos cultores do livre-pensamento arruaceiro. E, assim, o que se praticou não foi uma medida de caracter preventivo, no cumprimento da lei de expulsão dos estrangeiros, mas uma medida sectaria, de pura e exclusiva paixão anti-clerical. Essa paixão o sr. Nilo a poderia ter para uso interno da sua consciencia; mas não deveria soltal-a impunemente como dispositivo expresso do governo, numa Republica que s. ex. encontrou, a respeito de questões religiosas, educada nos principios mais aprimorados da tolerancia e da liberdade. Elle veiu, dessa fórma, romper com a primeira tradição, talvez mesmo a unica tradição, destes vinte e um annos de governo democratico. Para espezinhal-a, esqueceu-se até o sr. Nilo de que, em certas occasiões, costuma fantasiar-se de republicano da propaganda.

Vê-se, depois disso, que a lei de expulsão foi sómente o pretexto para o rompimento das tropelias anti-clericaes do governo. Houve o manifesto desejo de instaurar no paiz a questão religiosa, que não possuimos, nem temos necessidade de possuir, nem temos mesmo razão para possuir. A esmagadora maioria com que a Camara dos Deputados condemnou a esdruxula medida, explica bem fielmente que ainda não perdemos o nosso amor pelos fundamentos essencialmente liberaes da Constituição de 24 de fevereiro e que tão pouco abrimos mão do direito de livre culto, que ella concede a todos os crédos religiosos, simplesmente para ser agradavel ao atheismo pulha do sr. Nilo Peçanha.

Que a agitação religiosa está aberta, não ha duvida. Encarregou-se disso, no fim do seu desastrado governo, o successor do sr. Affonso Penna. Muita gente prevenida contra as ordens religiosas póde applaudir o sr. Nilo; nós ficamos com a Constituição, cujos textos não queremos ver assim impunemente rasgados no que elles têm de mais liberal e democratico. Para condemnar esse acto absurdo, violento, não se precisa ter sympathias por esta ou aquella seita: basta prezar-se o espirito tolerante do nosso regimen, a cuja sombra se podem abrigar todas as seitas, sem exclusivismos de especie alguma.

O facto foi levado até ao Supremo Tribunal, onde provavelmente será hoje discutido. Valha-nos ao menos a esperança de que a mais alta magistratura do paiz saiba comprehender a letra do nosso estatuto basico, interpretando a lei de expulsão de estrangeiros sem os exaggeros de imaginação do sr. Nilo Peçanha.

O presidente da Republica receberá hoje, á 1 hora da tarde, em audiencia especial, no palacio do Cattete, o corpo diplomatico.

Está sendo muito festejado o partido que, sob os auspicios da oligarchia parlamentar do sr. Pinheiro Machado, acaba de se constituir. Diz-se que é o partido que vae fazer o governo no periodo de administração do marechal Hermes. Reune elementos dispersos dos que ultimamente se bateram pela victoria da causa da Convenção de maio, e presume-se que reuna a maioria triumphante do Congresso. Entretanto, precisamente quando se cantam essas loas e balladas ao prestigio do esperançoso agrupamento, apparecem os receios de que a Camara não tenha tempo ou disposição para votar os orçamentos. Como é preciso encontrar um responsavel qualquer para essa anomalia, põe-se a carga de tudo sobre os hombros dos membros da opposição, a quem se acoima de estarem perturbando, com tricas enganosas, a marcha regular dos trabalhos legislativos.

A tecla está muito gasta, mas ainda póde ser batida com vantagem. Os amigos a todo transe do presidente da Republica entendem que as opposições possuem o grande merito de servir de pretexto ás justificativas dos erros delles proprios, e é nesta agradavel certeza que se lançam descommedidamente contra a actual minoria da Camara, imputando-lhe factos de que ella não tem a responsabilidade directa. Assim, si os orçamentos figuram ainda como materia dependente de discussão, é porque o sr. Nilo Peçanha, durante muito tempo, trancou a ordem do dia com o seu immoralissimo projecto de intervenção federal no Estado do Rio, atravancando os trabalhos parlamentares com a refinada astucia dos seus prepostos e moços de telephone. Essa tactica, que foi posta em execução durante algum tempo com o intuito de provocar a palavra do marechal Hermes sobre o vergonhoso caso partidario, não surtiu, entretanto, o almejado effeito. Mas perdeu-se tempo e, durante cerca de meio anno, a Camara não tem feito outra coisa sinão rufar o tambor da politica pessoal do sr. Nilo Peçanha. Essa politica, si não foi a unica, foi a principal causa da demora dos orçamentos, que só agora timidamente começam a apparecer entre a materia da ordem do dia. Nunca a opposição obstruiria os trabalhos pelo simples gosto de deixar o futuro presidente sem leis de meios.

Por outro lado, para completar a influencia perniciosa do presidente da Republica, pleiteando dentro da Camara a sua tormentosa causa, havia o desanimo da chamada maioria. Era a época em que o sr. Seabra, apoplectico e ameaçador, esmurrava os ouvidos alheios com as suas diatribes de *leader* do governo, e insinuava, de par com a tramoia da intervenção, a outra tramoia da nullidade das ultimas eleições da Bahia. Esse crepitar de interesses particulares, reflectindo ambições ou desenganos de pequena politica provinciana, foi que prejudicou todo o trabalho proficuo do Congresso e ainda agora se reflecte desoladoramente no estudo dos orçamentos. Só não comprehende isso o obscurantismo de conveniencias dos partidarios do governo, a quem parece de melhor aviso lançar sobre a minoria opposicionista a pécha de obstruccionista absoluta, fazendo a obstrucção pela obstrucção.

Ainda agora mesmo, emquanto nesciamente se outorga á minoria o feio crime de ter intransigentemente collaborado nas difficuldades da discussão dos orçamentos, apparecem correntes occultas, que não partem da opposição, e são correntes geradas no seio dos proprios amigos do sr. Nilo e do sr. Hermes, combatendo a prorogação dos trabalhos legislativos, mesmo que com ella fiquem prejudicadas as leis de meios de que necessita o governo no proximo exercicio.

Presume-se que, para sanar essas difficuldades e evitar esses contratempos, é que se tenha constituido a formidavel durindana partidaria que hoje tanto se louva e enaltece. Sob o commando de um poder espiritual, o venerando e branco sr. Quintino, e sujeito a todas as astucias do seu *primus inter pares*, o sr. Pinheiro Machado, seria de prever que o novo partido conseguisse, logo no seu começo de vida, dar ao marechal Hermes aquillo de que elle primeiro, e mais ingentemente, precisa,— orçamentos. Mas o partido está balbuciando crédos e dogmas. Não póde chamar a postos os seus perdidos soldados, alguns até ainda no gozo fresco do verão europeu, longe dos generaes e pouco saudosos das lutas de cá. E é depois a minoria que obstrue, a minoria que anarchiza, a minoria que faz rhetorica balofa para a platéa, prendendo questões de subido interesse nacional.

Por isso, si o sr. Hermes não chegar a ter os orçamentos, já sabe de quem se ha de queixar: do seu partido.

Ao presidente da Republica foi hontem, ás 9 horas da noite, entregue pelo telegraphista Tavares Bastos, que serve na estação telegraphica do palacio do Cattete, a carta pneumatica enviada pelo ministro da Viação ao presidente da Republica, inaugurando o pneumatico installado em palacio.

Dizia-se hontem, em varios circulos politicos, que o senador Joaquim Murtinho, convidado pelo sr. Pinheiro Machado para reunir-se ao novo partido, e assignar com outros as respectivas bases, já publicadas, se recusou, declarando que não comprehendia partidos organizados do pé para a mão, sem a communhão de principios e de idéas.

Tambem se recusaram ao mesmo convite os senadores Lauro Sodré, Moniz Freire e Glycerio.

Pelo presidente da Republica foram hontem assignados os seguintes decretos da pasta do Interior:

Nomeando o dr. Carolino Leoni Ramos para o cargo de ministro do Supremo Tribunal Federal;

creando no municipio de S. Luiz das Missões, no Rio Grande do Sul, um aprendizado agricola;

concedendo o accrescimo de 20 °|° de vencimentos ao dr. Eugenio de Santa Cruz de Menezes, secretario da Faculdade de Medicina desta capital;

e concedendo a medalha de distincção de 1ª classe ao dr. João Pinto Rebello Pestana, 1º tenente medico do Exercito, por ter salvado, com risco da propria vida, o soldado do Exercito Juventino da Silva, na Estrada de Ferro Central do Brasil.

Além desses decretos, o presidente da Republica assignou outros relativos á Força Policial, ao Corpo de Bombeiros e á justiça federal nos Estados.

A gente do senador Augusto de Vasconcellos, que andou estes dias muito triste e cabisbaixa com a perspectiva do general Bento Ribeiro, um homem de bem e nada politicante, na Prefeitura, está agora mais alegre porque, ao que dizem, tem a promessa do marechal Hermes de mandar fechar o Conselho Municipal e proceder a eleição de outro.

E, como o Supremo Tribunal Federal póde, mais uma vez, intervir em favor do Conselho, reconhecendo ainda a sua legalidade, o engrossamento conta, tambem ao que dizem suas principaes figuras, com a promessa do sr. Epitacio Pessoa de voltar ao Tribunal para sustentar-lhe as pretenções. E, como o sr. Leoni Ramos lá estará a esse tempo para servir, como sempre, aos amigos, esperam os srs. Augusto de Vasconcellos e Sá Freire levar a melhor, dando cabo afinal do Conselho.

Não cremos que o sr. Epitacio se preste a esse manejo de baixa politicagem. Mas, quanto ao sr. Leoni Ramos, só nos admiraria que elle fizesse coisa diversa.

O presidente da Republica esteve hontem, á noite, no palacio do Cattete, onde permaneceu até ás 10 horas.

Podemos asseverar que não foi fiel a informação que tiveram os nossos estimados collegas do *Diario de Noticias* a proposito de uma declaração do dr. Alfredo Backer de que, si não fossem cumpridas certas ameaças que seus adversarios lhe faziam, elle trataria de tirar dos mesmos uma desforra.

O dr. Backer não disse isso. Não seria capaz de dizel-o. Agora, como em toda essa longa resistencia que ha tres annos vem oppondo aos que por todos os meios querem reconquistar o poder no Estado do Rio, s. ex. não teve um só momento a lembrança de empregar qualquer recurso violento contra os opposicionistas ou contra os seus inimigos pessoaes. Dentro da Constituição e das leis é que s. ex. lhes offerece combate, sem pensar jámais em negar-lhes as garantias e as liberdades que a todos fluminenses tem sido dado gozar desde o inicio de sua administração.

Conferenciou hontem, á noite, com o presidente da Republica o deputado Torquato Moreira, *leader* da maioria da Camara dos Deputados.

O deputado Honorio Gurgel denunciou hontem da tribuna da Camara, profligando com toda energia esse escandalo, o proposito em que se acha o sr. Nilo Peçanha de promover a aposentadoria forçada de varios conferentes da Alfandega do Rio de Janeiro, afim de abrir vagas para afilhados.

Conferenciaram hontem com o presidente da Republica, no palacio do Cattete, os ministros do Interior, Guerra e Viação e o commandante da Força Policial.

Recebemos as seguintes linhas:

"Rio de Janeiro, 10 de novembro. Exmo. sr. redactor do *Correio da Manhã*. — A proposito de uma noticia publicada hoje, no seu conceituado jornal, sobre um telegramma dirigido ao sr. dr. Nilo Peçanha, tenho recebido varias cartas que me mostram a supposição em que se acham os respectivos signatarios de que sou eu o seu autor.

Como é possivel que se generalize esta imputação, cumpre-me declarar que não sou eu o redactor do *Universo*, nem o signatario do telegramma transcripto na referida noticia.

Sou apenas um obscuro negociante e não me occupo sinão do meu officio.

Solicitando de v. ex. o obsequio da publicação destas linhas, desde já me confesso muito reconhecido e me subscrevo de v. ex. criado obrigadissimo.—*José Vasco Ramalho Ortigão*, Largo de S. Francisco, Parc Royal."

Nota — Repetimos hoje esta carta por ter saido errada na edição de hontem.

Foram hontem assignados pelo presidente da Republica, os seguintes decretos da pasta da Agricultura:

Dando regulamento ao Posto Zootechnico Federal, creado pelo decreto n. 7.622, de 2 de outubro de 1909, com a denominação de Directoria de Industria Animal, e estabelecendo no Posto Zootechnico Federal, em Pinheiro, uma escola de agricultura e dando-lhe o respectivo regulamento.

A Camara dos Deputados, ao que parece, não pensa em dar autonomia ao territorio do Acre.

Para tratar deste importante assumpto reuniram-se hontem na Camara as commissões de justiça e finanças. Essa reunião foi secreta e as portas da sala destinadas a estes trabalhos estiveram trancadas a sete chaves.

O sr. Justiniano de Serpa, que muito tem estudado esse assumpto, apresentou as bases da emenda que deve ser apresentada ao primitivo projecto, ficando mais ou menos acceitas as seguintes:

"1º — Manter a organização de um governo unico, supprimindo as prefeituras;

2º — Crear as municipalidades com uma assembléa local;

3º — Supprimir o Tribunal de Justiça e crear juizes de appellação, aproveitando os membros daquelle tribunal;

4º — Destinar ás despesas do territorio uma quota do imposto de exportação, até 50 °|° da renda arrecadada;

5º — Separar para projecto especial as disposições relativas á legitimação de terras;

6º — Não dar representação federal, por ser contrario á Constituição."

Pelo presidente da Republica foram hontem assignados os decretos da pasta da Viação, aposentando Annibal da Silveira e Antonio Joaquim de Moraes, este no cargo de 2º escripturario e aquelle no de trabalhador da Estrada de Ferro Central do Brasil.

O sr. Nuno de Andrade, que, por alguns dias, deixou de apparecer na Camara dos Deputados, onde era visto quasi todos os dias, animando a palestra em todas as rodas, lá esteve hontem. Ora na sala do café, ora nos corredores, ora no gabinete do presidente, o sr. Nuno de Andrade contava peripecias interessantes da organização do ministerio do futuro presidente.

Assim, disse o sr. Nuno numa roda:

—No dia 27 do mez passado, fui convidado pelo marechal para ministro da Fazenda e, como não fui desconvidado, espero a nomeação no dia 15. E, como palavra de rei não torna atrás, considero-me ministro da Fazenda daquella data em deante.

E' boa, não ha duvida.

Pelos convites que andou fazendo, para ministros, prefeito, policia, etc., sem desconvites posteriores, o marechal terá, a 15 de novembro, não duplicatas, mas triplicatas e quadriplicatas de ministros e de outros altos funccionarios.

O ministro da Viação visitou hontem a Repartição Geral dos Telegraphos, onde foi despedir-se dos seus funccionarios.

Deu-nos hontem o prazer da sua visita o illustre sociologo italiano Enrico Ferri, que a nossa capital tem a honra de hospedar por alguns dias.

Enrico Ferri mostrou-se-nos encantado com esta segunda viagem ao Brasil, elogiando o seu progresso, e especialmente satisfeito com a bella impressão que lhe deixou o Estado do Rio Grande do Sul, que acaba de percorrer até o interior.

Somos gratos á gentileza de s. ex.

O presidente da Republica recebeu hontem, ás 2 horas da tarde, no palacio do Cattete, a visita do sr. Enrico Ferri.

A entrevista realizou-se no salão dos despachos, estando a ella presentes os drs. Alcebiades Peçanha e Rodrigues Teixon, que o acompanhou até ao palacio.

Sobre a recente mensagem relativa á taxa cambial, escrevem daqui para o *Commercio de S. Paulo*, orgão hermista:

"Não foi nem de assombro, nem de temor, nem mesmo de duvida, a impressão causada aqui pela mensagem presidencial e pela exposição de motivos do sr. ministro da Fazenda, a proposito da questão cambial.

A certeza que predomina, em todos os espiritos é que a fixação será inexequivel, pelo menos neste momento, á taxa de 18 d.

Negar, porém, que essa taxa viria ferir em cheio os interesses da producção, e notadamente da de S. Paulo, fôra atrevimento tão desmedido que tocaria ás raias do absurdo.

Mas, evidentemente, a mensagem do sr. Nilo Peçanha teve mais intuito de uma homenagem ao sr. dr. Leopoldo de Bulhões que o de determinar a grave medida proposta.

Nos circulos financeiros a inesperada idéa não causou o menor abalo, tanto assim que nenhuma influencia ella exerceu no mercado cambial.

O que se toma em conta é a escassez crescente de letras para a cobertura de saques, o que vem impedir que, sem artificio, o cambio possa ir acima da taxa em que agora se mantém.

Mas, nem isso. Nem mesmo á taxa actual o cambio se sustentará.

São bem conhecidas as idéas do marechal Hermes e do seu futuro ministro da Fazenda a proposito deste assumpto, e, pelo que se diz em circulos bem informados, a fixação será feita á taxa de 16 d., considerada a que melhor convem a todos os interesses."

Realiza-se hoje, ás 2 horas da tarde, no palacio do Cattete, sob a presidencia do dr. Nilo Peçanha, a ultima reunião collectiva do actual ministerio para a leitura da resenha dos trabalhos executados durante a presente administração.

O presidente da Republica fará conhecido hoje o laudo que elaborou como arbitro na questão de impostos suscitada entre os Estados de Pernambuco e Rio Grande do Sul.

O ministro da Viação recebeu hontem um telegramma do dr. Nestor Ascoly, cumprimentando-o pela assignatura do contracto para a execução das obras de saneamento da baixada do Estado do Rio.

A sessão do Senado, que foi presidida hontem pelo sr. Pedro Borges, constou apenas da leitura do expediente, alguns officios devolvendo autographos de lei.

Sendo a ordem do dia — trabalhos de commissões — foi, em seguida, levantada a sessão.

O deputado Monteiro Lopes mandou á mesa da Camara o seguinte projecto:

"Art. 1º. Fica creada uma estação central de telegraphia sem fio em Manáos, tendo succursaes em Remates de Males, S. Paulo de Olivença, Fonte Boa, Tabatinga, Empresa, Xapury, Santo Antonio do Rio Madeira, Senna Madureira e Cruzeiro do Sul.

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario.

Art. 3º. E' o governo autorizado a abrir os creditos necessarios para a immediata execução da presente lei."

Hontem, á tarde, o 1º tenente Edgard Heckscher, nomeado official ás ordens da divisão argentina, apresentou-se ao ministro das Relações Exteriores.

Dr. Leoni Ramos

O dr. Leoni Ramos, chefe de policia, ao chegar hontem ao seu gabinete, recebeu uma significativa prova de carinho de todos os que serviram na sua administração.

S. ex. foi cumprimentado por todos os funccionarios da secretaria, delegados auxiliares, delegados districtaes, guardas civis, inspectores de vehiculos, agentes de segurança publica e muitas outras pessoas, pela sua nomeação para o Supremo Tribunal Federal.

S. ex. tem recebido muitas cartas, cartões e telegrammas de felicitações.

Foi nomeado o 1º tenente Carlos Chermont para o cargo de ajudante da capitania do porto de Manáos.

O 1º tenente da Armada, Luiz Alves de Oliveira Bello, requereu ao ministro da Marinha melhoria de collocação na escala, sendo o seu requerimento enviado ao Supremo Tribunal Militar.

O ministro da Marinha mandou elogiar o capitão de fragata Frontin e capitão-tenente Spinola, que serviram em seu gabinete.

Esteve hontem, no Ministerio da Guerra, á procura de um *rodolphinho*, o sr. Olavo Bilac, que, segundo nos informam, tem obtido de todas as pastas, como testamento, a consignação de 10:000$000.

O thesoureiro da Estrada de Ferro Central do Brasil entregou ao do Thesouro Nacional 648:390$930, da renda de 1 á 7 do corrente.

A commissão de justiça e legislação do Senado assignou hontem parecer, solicitando informações ao governo sobre a petição em que o dr. João Curvello Cavalcanti pede que lhe seja relevada a prescripção, que porventura haja, afim de propor sua acção em juizo e provocar o poder judiciario a manifestar-se sobre a legalidade do decreto que o aposentou no cargo de director da Recebedoria desta capital.

Pingos e Respingos

Importante telegramma de Italia informanos de um facto que talvez vá perturbar seriamente o equilibrio europeu e a paz do Extremo Oriente: ahi vae elle no laconismo frio e solenne com que a "Havas" costuma espalhar pelo planeta as noticias sensacionaes:

Roma, 10 — Em Turim os ladrões roubaram o relogio e a carteira do duque de Abruzzos.

Oh!!!!

* * *

A manifestação organizada em honra ao sr. Baptista Franco gorou, não por falta de manifestantes, mas do proprio manifestado.

E' a primeira vez que tal acontece em materia de engrossamentos collectivos: de ordinario o manifestado é o primeiro a comparecer.

* * *

O novo partido *nilohermista* terá como thesoureiro o João Lage. Diversos juizes do crime já se declararam de antemão, incompetentes para o que der e o que vier.

* * *

— Então foi o chefe de policia o mais aquinhoado na distribuição de *rodolphinhos*?

— Mas, naturalmente; teve a parte do... Leoni.

* * *

KALENDARIO

At the Leopoldina head-quarters
I asked why the boss was so gay.
They said: in three days, to the minute
Procopio shall have gone away.

Traducção mais do que á letra:

— Perguntei no escriptorio da Leopoldina por que o gerente estava tão alegre e disseram-me: porque faltam tres dias, a contar deste instante, para o Procopio sair.

* * *

O moribundo governo foi prodigo em phrases; a começar pelo Nilo que teve o "ajudame Moacyr", o "Paz e Amor", a "Desusada Energia", etc., todos os seus ministros arranjaram uma senha para a Posteridade.

Assim: — O ESMERALDINO:

— Providenciemos sobre os egressos definitivos e os illiberaes condicionaes.

O ALEXANDRINO — Rumo ao mar... e arrumem-se por terra.

O BORMANN — Pinto de preto (os bigodes) e viva a Republica!

O RODOLPHO — Em questões de despesa o meu aviso é... reservado.

O XICO SA' — *Après* Sá, *le déluge*.

O BULHÕES — Hoje cortam-me de volta; ainda hão de desejar um par de Bulhões.

O BARÃO — No exterior fico sempre de dentro.

Cyrano & C.

O conde de Frontin descobre anarchistas na Central

Uma «fita» queimada

O sr. Frontin, como sempre, achou hontem opportunidade para desenrolar uma *fita*, ao receber um telegramma, de que anteriormente já tinha conhecimento, do agente da estação de Pinheiro, communicando-lhe que havia prendido "dois individuos suspeitos, em poder dos quaes foram encontradas bombas de dynamite".

Como se sabe, estava projectada uma viagem do presidente da Republica áquella estação, afim de inaugurar o Posto Zootechnico Central, ali installado pelo Ministerio da Agricultura, e, por isso, foi confeccionada a tal *fita*, que, pela precipitação do respectivo agente, não teve o effeito que era de esperar...

Pois é crivel que individuos que premeditem um attentado qualquer se deixem aprisionar tão facilmente, como foram esses?!

Onde não se está vendo que estes pobres homens são victimas de uma cilada armada pelo *astucioso* director da Central do Brasil, para se recommendar aos olhos de seus superiores?!

Os desgraçados homens que a essa hora estarão soffrendo os mais barbaros castigos, para confessarem um acto que absolutamente não tinham intenção de commetter, si é que, as taes bombas se encontravam em seu poder, não são nada mais, talvez, do que pobres lavradores, que se dirigiam para o rio, afim de fazer pescaria e prover-se do necessario sustento.

Não creiam, absolutamente, que um attentado estivesse tramado contra a vida de quem quer que fosse por aquelles individuos.

Foi mais uma *fita* de novo genero, do sr. Frontin, mas cuja exhibição não produziu effeito...

NA CENTRAL DE POLICIA

Corria com insistencia o boato de que os taes individuos haviam sido levados para a Repartição Central de Policia, onde se viam em rigorosa incommunicabilidade.

Procurámos falar ao dr. Leoni Ramos. S. ex. recebeu-nos no seu gabinete.

Eram 6 horas da tarde.

— Por aqui? Alguma novidade, com certeza.

— Sim, fala-se em anarchistas presos em Pinheiro e para aqui enviados pelo director da Central.

— Anarchistas? Homem, isto é novidade para mim.

— V. ex. ignora então...

— Sim, de nada mais sei, além do que dizem os jornaes.

— V. ex. não tem ninguem preso incommunicavel?

— Absolutamente, e si estou aqui até agora é por causa do *meeting* do largo de São Francisco. A tal historia dos frades.

S. ex. levantou-se. Despedimo-nos e tocámos para a Central do Brasil.

— Os homens?

— Que homens?

— Os anarchistas...

— Ah! sim, já seguiram...

— Para onde?

— Para a policia.

— De lá venho eu...

— Affirmo-lhe.

— Homem, isso até parece *fita*.

Voltámos á policia. O 3º delegado auxiliar recebe-nos, pasmo.

— Eu não sei de nada, não recebi preso algum, a não ser dois francezes que estão para averiguações no Corpo de Segurança.

— Serão elles?

— Qual!... São dois typos suspeitos de ladrões, só.

Onde, diabo, metteu o conde os taes homens?

Impagavel!

OS ANARCHISTAS DO SR. FRONTIN

Os dois terriveis anarchistas inventados pelo director da Central, são positivamente dois pobres diabos.

A's 11 horas da noite, chegaram elles á Central de Policia, em carro-forte.

Com dois homens tão perigosos, essa medida de precaução era necessaria...

João Francisco de Arruda chamava-se um. Tem 26 annos de edade, é branco, solteiro, de Angra dos Reis.

O outro, por nome Manoel Silva, de 20 annos, é tambem solteiro, de côr preta.

Ambos pescadores e maltrapilhos: creaturas inoffensivas.

João Arruda era o que trazia as bombas.

Ouvidos ligeiramente pelo delegado auxiliar, explicaram o fim a que se destinavam as bombas tão malsinadas— para a pesca.

Os dois infelizes, que tanto fizeram tremer o valoroso chefe da Central, ficaram presos incommunicaveis, no xadrez da repartição Central de Policia, para serem interrogados hoje.

O sr. Frontin, não ha duvida, perdeu o seu tempo e o seu latim. Essa historia de bombas, foi uma fita que não pegou. Faltou-lhes o estopim... de melhor rensenação.

O deputado Monteiro Lopes mandou á mesa da Camara o seguinte projecto:

"Art. 1º. Os empregados de 1ª e 2ª entrancia das repartições de fazenda, poderão inscrever-se em concurso para guarda-mór e seus ajudantes, independente de edade, sujeitando-se apenas ás provas que ainda não tenham prestado, e apresentando os primeiros documentos exigidos aos candidatos a empregos de 2ª entrancia.

Art. 2º. O empregado de 1ª entrancia que houver concorrido a emprego de guarda-mór, na fórma desse artigo, não fica isento do preenchimento das formalidades para a inscripção nos concursos para empregos de 2ª entrancia, nem das provas que ainda não tenha prestado.

Art. 3º. Revogam-se as disposições em contrario."

O novo governo

Sabemos que está assentada a nomeação do general Caetano de Faria, actual inspector da 9ª região, para o cargo de chefe do grande estado-maior do Exercito, e, bem assim, a do general José Siqueira de Menezes para o de inspector da 9ª região.

E' esperado hoje de S. Paulo, o dr. Pedro Toledo, futuro ministro da Industria e Agricultura.

S. ex. vem em carro reservado, devendo aqui chegar ás 7 1/2 horas da manhã.

O marechal Hermes assistirá hoje, no quartel-general do Exercito, ao desfilar do batalhão collegial do Gymnasio de Petropolis.

O batalhão escolar do Lyceu de Artes e Officios foi, ante-hontem, á noite, á residencia do marechal Hermes da Fonseca, cumprimental-o, fazendo, em seguida, algumas evoluções e manobras.

A companhia era commandada pelo capitão Sylvio Balceiros e seus auxiliares, 1º tenente Attila dos Santos e segundos-tenentes Alcides Guanabara e Manoel de Bittencourt.

O marechal elogiou a disciplina revelada pelo batalhão.

Uma commissão do Instituto Commercial, composta dos srs. Hermann Fleuiss, director, e Jorge de Brito e F. de Paula Santiago, professores, esteve, ante-hontem, na residencia do marechal Hermes da Fonseca, afim de fazer entrega a s. ex. da mensagem confeccionada pelo instituto, de congratulação com s. ex. pelo seu feliz regresso á patria.

Gentilmente recebida por s. ex., a commissão do Instituto Commercial entreteve com o marechal amistosa conversação durante algumas horas, sendo muito obsequiada e retirando-se satisfeitissima com o acolhimento fidalgo que o marechal lhe fez.

A s. ex. foi tambem entregue um relatorio do dr. Costa Brito, sobre os ultimos exames do instituto.

A Caixa de Conversão e os seus detractores

A analyse que produzi, da opinião de Wagner, assim como os trechos reproduzidos de Colson, de Arnauné e de Schmoller, são amplamente sufficientes para demonstrar que se está commettendo o maior dos erros, buscando elevar a taxa inicial da Caixa de Conversão.

Muitas outras summidades poderia eu citar, entre as quaes Lorrini, que esteve em varios paizes, nomeadamente na Russia e na Argentina, estudando especialmente a questão, por encargo da Italia, e que, em livro publicado, corrobora inteiramente a opinião daquelles citados mestres.

Mas não o farei, por desnecessario e para entrar sem tardança no exame das evasivas do sr. conselheiro.

Diz s. ex., textualmente: que não aproveitam ao caso as opiniões de Colson e Schmoller, porque elles presuppõem um cambio mais ou menos estavel que seja, por assim dizer, o natural e legitimo expoente dos negocios internacionaes, para que a esse cambio, relativamente constante, se tenha accommodado toda a economia nacional.

Vae ver o leitor que ao sr. conselheiro é que de todo não aproveita a evasiva.

Antes de tudo, Wagner — que para s. ex. é o pontifice — não impõe nenhuma condição: pelo menos não a invoca o sr. conselheiro, signal de que não a encontrou, e mostrarei a razão.

Quanto a Colson e Schmoller vejamos como se exprimem, conforme as transcripções hontem aqui exaradas.

Diz Colson que "a unica difficuldade consistirá em fixar o *quantum* da perda a consolidar, devendo tomar-se por base, para a conversão, esse *par ideal*, em torno do qual se produzem, em cada época, as oscillações momentaneas do cambio. Ora, isso se póde conseguir com approximação — conclue Colson — quando as circumstancias commerciaes permittem manter essas oscillações dentro dos limites estrictos durante um certo tempo.

Foi assim que se procedeu na Russia e na Austria."

Em primeiro logar, Colson admitte a difficuldade, mas não aconselha recuar deante della; ao contrario.

Mais difficil e até impossivel é manter o cambio em 27 e, no entanto, o sr. conselheiro, após 70 annos de insuccessos, ainda insiste.

Colson aconselha, então, tomar-se por base uma taxa média.

Ora, isso é sempre possivel.

Dentro de que prazo se deveria tomar essa média?

Ahi intervem Schmoller que, no trecho aqui transcripto, entende que em 10 annos a influencia cambial já produziu os seus effeitos.

Si tomarmos, portanto, por base os ultimos 10 annos, nem deveria ser a taxa de 15 a preferivel, mas sim a de 13 ou 14; muito menos, portanto, a de 18, da sympathia de s. ex.

Colson aconselha não se procurar o *par primitivo*.

Forçoso será adoptar um outro que Schmoller, como disse, manda es olher nos 10 ultimos annos decorridos, accentuando, em outro logar, que a influencia cambial, embora forte e immediata para certos productos, só lentamente se implanta num paiz. E é por isso que elle fala em 10 annos.

Nestes termos, qual a base preferivel pelo sr. conselheiro, dentro dos limites lembrados pelos mestres?

Si acceita a média de 10 annos, chegaremos á taxa de 13 1/2, sinão menos.

Não é que preferimos a taxa de 15, embora reconheçamos que em todo o interior do paiz prevalece ainda a accommodação a uma taxa inferior.

Que a taxa de 15 era demasiadamente forte, em 1906, acaba de reconhecel-o o sr. ministro da Fazenda, na exposição apresentada agora ao sr. presidente da Republica, pois confessa que o dr. David Campista teve necessidade de applicar varios milhões esterlinos em sustentar aquella taxa, o que elle fez, aliás, em opposição ao espirito da lei.

E, no entanto, o sr. conselheiro accusa de insufficiente a taxa de 15 escolhida em 1906, para a Caixa de Conversão.

Nós combatemos, então, essa escolha, porque a taxa era evidentemente alta de mais. Seguindo os preceitos dos mestres, o nosso dever era escolher a taxa média dos 10 ou 12 annos anteriores, isto é, a taxa de 11 ou 11 1/2.

Propuzemos a de 12, e nos chamaram baixistas.

Tomaram a de 15, e, para sustental-a, tivemos de arriscar grandes sommas do Thesouro.

Si mais alta tivesse sido a taxa escolhida, mais dinheiro teriamos empenhado, e em pura perda, porque mesmo a de 15 quasi fracassou.

Agora temos um cambio estavel a 15: como é possivel para quem não quer ir de encontro aos mais autorizados conselhos, defender-se, em sequer, permittir-se uma taxa superior?

Voltando á opinião de Colson e Schmoller, encontra-se, felizmente, um exemplo que arreda quaesquer duvidas sobre o pensamento desses acatados professores. Ambos apontam, como typo digno de ser imitado, o caso da Russia, e para elle chamamos a attenção do leitor, porque é exactamente o nosso caso, menos quanto á depreciação, que na Russia era de 33 %, ao passo que a nossa é de 45 %, e, portanto, mais do que ali, nos casos previstos por Wagner, para ser tomada como base da conversão.

Vejamos o pratico de que forma se procedeu na Russia.

Reconhecendo os insuccessos colhidos pelo paiz com as tentativas de elevação do cambio até ao par legal, e evitando as grandes perturbações resultantes das fluctuações cambiaes de que se resentia profundamente toda a economia nacional, resolveram os estadistas russos estabilizar uma taxa, para tomal-a por base da futura conversão da moeda.

Entre as taxas fluctuantes dos ultimos annos, escolheu o governo russo uma que lhe pareceu a taxa média conveniente, e da qual decorresse, relativamente á moeda-papel, o valor que mais approximadamente e em maior escala houvesse presidido ás transacções em via de liquidação no paiz, assim como a toda sorte de interesses em jogo naquella data.

Procurou, enfim, sob o ponto de vista monetario, o expoente provavel da accommodação economica nacional e exprimiu-o na taxa cambial que devia ser estabilizada.

Feito isso, facultou o governo ao banco official, abundantes fundos em ouro para ser vendido ao cambio adoptado, a quem quer que o quizesse comprar; ao mesmo tempo que o autorizava a emittir quantas cedulas fossem necessarias para comprar ao mesmo cambio todo o ouro que lhe quizessem vender.

Fez do banco, enfim, uma *caixa de conversão*, perfeitamente analoga a essa mesma que aqui fundámos em 1906.

Não tardou que, da mesma fórma que aqui, o cambio não mais fluctuasse, permittindo que se tranquillizasse, enfim, o trabalho russo, livre dos prejuizos e perturbações que até então o tinham sobresaltado, e que, si não fôra o nosso apparelho, continuariam a feril-o e desgraçal-o.

E enquanto, dahi em deante, sempre fixa a taxa cambial, se ia completando a accommodação da situação economica de todo o paiz a essa taxa, o governo ia accumulando ouro e mais ouro, certo de que só com uma grande reserva desse metal seria possivel conseguir a circulação metallica, o que teve logar alguns annos mais tarde com o mais inderrocavel successo.

Pois bem, é esse o exemplo da Russia que os grandes pontifices da sciencia economica apontam para os paizes de papel-moeda, caminho *unico*, no dizer de Wagner, capaz de conduzir á abolição dessa praga.

Esse exemplo, nós — os partidarios da taxa estabilizada de 15 — o adoptamos e defendemos, enquanto que o repellem os fallidos de 70 annos de cambio livre, de cambio destruidor, esses obstinados que nos vão atirando o labéo de baixistas para que os deixemos conduzir pelo caminho do infortunio e do descalabro, este povo infeliz e ludibriado.

Mas ha ainda muito que dizer sobre o assumpto.

11 — XI — 10.

Augusto Ramos

O Tribunal de Contas foi consultado sobre a legalidade da abertura do credito de 50:000$000 para pesquizas destinadas a obter documentos comprobatorios do dominio da União, sobre bens, afim de promover a perfeita organização do registro dos mesmos bens.

Será nomeado delegado do governo junto á Liga Maritima Brasileira o capitão-tenente Heitor Xavier Pereira da Cunha.

O 1º tenente Francisco Xavier Carneiro da Cunha foi exonerado do cargo que exercia da ajudante de ordens do ministro da Marinha.

O ministro da Viação recebeu este telegramma do director dos Telegraphos:

"*Rio*, 11. — Tenho a honra de communicar a v. ex. que acabam de ser ensaiadas com magnifico resultado as communicações rapidas entre esta capital e Bello Horizonte, pelo apparelho Baudot. — Respeitosas saudações. *Joaquim Julio Arvenca*.)"

Foi exonerado, a seu pedido, do cargo de chefe de secção da Estrada de Ferro Oeste de Minas o engenheiro José Jorge da Silva.

O capitão-tenente Conrado Heck, ex-secretario da commissão naval na Europa, foi mandado regressar a esta capital.

Este official vae ser elogiado pelos bons serviços prestados no exercicio daquelle cargo.

Foram nomeados o capitão-tenente Protogenes Pereira Guimarães, commandante do *Silvado*; 2º tenente Aristoteles Ferro Coutinho, instructor da Escola de Aprendizes Marinheiros desta capital, 2º tenente Carlos Midosi Chermont, auxiliar da Escola de Aprendizes do Amazonas e o capitão-tenente Vieira de Mello immediato do *Piauhy*.

Com o ministro da Fazenda conferenciaram hontem os srs. William Haggard, ministro da Inglaterra, drs. Ubaldino do Amaral e Roberto Ferreira, presidente e director da Carteira de Cambio do Banco do Brasil.

O ministro da Marinha mandou elogiar o capitão-tenente Arnaldo Pinto Luz pelo zelo, intelligencia e criterio com que desempenhou o cargo de commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros de Santa Catharina.

O ministro da Viação approvou o projecto de melhoramentos do porto de Paranaguá, mandando que se lhe accrescente a construcção de um pharolete na entrada do canal do norte da barra, para ponto de referencia aos navegantes.

Segundo o orçamento já verificado pela commissão fiscal das obras do porto do Rio de Janeiro, as obras desse porto importarão em 7.201:013$600.

Com o "Jornal"

Desculpar-nos-á em sua gentileza o nosso eminente collega do "Jornal do Commercio" a precedencia que tivemos de dar, nos reparos que nos cumpria fazer, á Exposição do sr. ministro da Fazenda publicada no mesmo dia em que o "Jornal" se dignou tomar em consideração a replica que dias antes haviamos opposto a uma das suas "Varias". Doeu-nos tanto mais ter de dar essa preferencia quanto estamos tão convencidos da boa fé do nosso collega, quanto da insinceridade do sr. ministro da Fazenda, o que preliminarmente importa na segurança de que seria inutil qualquer esforço para destruir uma convicção que não existe. Mas a Exposição do sr. ministro era um documento official, e, precisavamos desde logo mostrar o que havia nelle de extravagancias, de tergiversões e de inverdades, pelo menos para que não perdurasse um ephemero effeito procurado não perante os que conhecem já as emboscadas e as manobras do sr. ministro da Fazenda, mas perante os que dão ás palavras do poder publico o valor do respeito e do prestigio de que tão desabusadamente se tem sabido despir esse sr. ministro.

A nossa divergencia com o "Jornal" repousava agora numa questão de detalhes, presa ao conjuncto da questão do cambio. Nós sustentávamos que um dos effeitos dessa jogatina de alta desenvolvida pelo Banco do Brasil por ordem do sr. ministro da Fazenda, foi o desvio, para as seducções do cambio, das sommas que estavam sendo empregadas nos descontos, a cujas facilidades do anno passado, em que a taxa baixou até 7 o|o, havendo mesmo operações a 6 o|o, e sendo geral de 8 o|o, succedeu a situação de angustia em que se debate o commercio, apezar do augmento da caixa bancaria actual comparado com a do anno passado e dos primeiros mezes deste anno, o que mostra que essa caixa está presa a necessidades de cobertura para saques antecipados. O "Jornal", porém, acha que não é verdade que o commercio esteja soffrendo essa situação angustiosa da difficuldade de desconto levada ao extremo; e procurou destruir a nossa affirmativa, que apoiavamos nesse elemento de caixa como num dos seus esteios — porque os outros esteios por assim dizer mais palpaveis estão na restricção dos descontos em si proprio — procurou destruir a nossa affirmativa dando a demonstração irrecusavel, por algarismo, de que a caixa bancaria em vez de augmentar, diminuiu. Ainda ante-hontem, na "Varia" a que temos a honra de responder agora, o "Jornal" insiste na mesma demonstração; mas confessadamente—confessadamente como já tivemos occasião de dizer — supprime dos seus algarismos exactamente os que se referem ao Banco do Brasil, isto é, exactamente os que se referem ao Banco que tem sido o "croupier" executor das ordens de jogo do sr. ministro da Fazenda!

Quanto ao Banco do Brasil, o "Jornal" nos dá a razão que a sua lealdade não podia deixar de nos dar; o "Jornal" reconhece que realmente a sua caixa tem augmentado, e augmentado colossalmente. Reconhece, mas desvia a questão dizendo que só teriamos razão no nosso clamor — que aliás não é nosso mas do commercio—pela expansão dos descontos, se esse desenvolvimento do saldo de caixa "que representa concentrados no Banco do Brasil dois terços do numerario existente em todos os bancos desta praça" — e as aspas transcrevem textualmente as palavras do nosso eminente collega — se esse saldo "tivesse sido a consequencia do correlato augmento de deposito." O "Jornal" esclarece o seu pensamento doutrinando que "saldos de caixa decorrentes de elementos que não sejam pelo menos tão estaveis como as operações de emprestimos e descontos não pódem em boa technica bancaria servir de base a taes operações; o Banco, que em taes condições se aventurasse a desenvolvel-as teria em breve os embaraços financeiros a demonstrar praticamente o seu erro." E conclue o nosso eminente collega, dizendo que "isto, entretanto, mostra desconhecer completamente o articulista da "Gazeta", querendo que os descontos e cauções tenham por termo de comparação o saldo de caixa, que póde ser accidental, momentaneo, ephemero, em vez do saldo das contas de depositos e principalmente de depositos a praso".

Ora, ninguem mais e melhor do que nós reconhece em si mesmo a ignorancia propria que o "Jornal" proclama; mas antes com a timidez de uma consulta que com a ousadia de uma proposição, não vemos como a conta de depositantes não se reflecta na caixa ou della possa ser subtrahida. Talvez a nossa confusão provenha da circumstancia de que os bancos digam habitualmente em crises como a actual aos seus clientes, explicando as restricções de credito, que a "caixa está fraca" em vez de dizerem que "escasseiam os depositantes"; e a confusão vae mesmo mais longe porque ha muito tempo suppunhamos, naturalmente com erro, que os bancos estavam sempre attentos para a compensação que a conta de depositos deve ter não sómente nos effeitos descontaveis, mas nos recursos da caixa. De um modo geral, acreditavamos, com o "Jornal" que a caixa não póde ter em momento dado um desenvolvimento ephemero ou transitorio que não permitta expansões de desconto; mas não comprehendiamos que em regra a situação de caixa não exercesse influencia alguma no desconto. O "Jornal" nos deu ante-hontem a amavel lição, de que tomámos boa nota; embora do confronto de alguns algarismos devessem subsistir certas duvidas em nosso espirito, se porventura para nós os algarismos não valessem infinitamente menos do que as lições do nosso preclaro collega.

De facto, os balanços do Banco do Brasil apresentam os seguintes numeros, não relativos á "caixa" e "desconto", mas relativos a "descontos" e a "letras a praso", em contos de réis, como quer o "Jornal":

1909	Depositos	Letras e contas
Janeiro	14.125	85.868
Fevereiro	14.216	79.493
Março	15.411	73.321
Abril	15.491	66.257
Maio	15.005	65.749
Junho	12.997	64.502
Julho	20.109	63.173
Agosto	21.604	61.069
Setembro	19.900	61.155

Isto foi o que se deu o anno passado. Com o deposito a praso de 14.125 contos o Banco operava descontos e cauções, em janeiro, na importancia de cerca de 86.000 contos, o que prova que não nós, mas o Banco do Brasil não adoptava o criterio do "Jornal". Esse criterio, que não serviu para o anno passado, serviu para este anno, como se verifica nestes numeros representativos de milhar de contos:

1910	Depositos	Letras e cauções
Janeiro	41	55
Fevereiro	42	55
Março	42	51
Abril	41	51
Maio	41	51
Junho	41	45
Julho	42	40
Agosto	42	51
Setembro	37	57

O segundo quadro corroboraria a lição do "Jornal", se não existisse o primeiro, que procurámos neste confronto que estamos fazendo entre a situação deste anno e a do anno passado. Mas o quadro existe e o que delle se deduz, não mais com o elemento "caixa" mas com o elemento "depositos a praso" indicado e escolhido pelo proprio "Jornal" para confronto mais apropriado com os descontos, é a prova irrefragavel da situação de angustia do commercio, este anno, comparada com a situação de folga do anno anterior. De facto, e desprezadas as fracções:

> em 1909 a média mensal de depositos foi de 16.000 contos e a média mensal de descontos foi de 68.000 contos;
>
> em 1910 a média mensal de depositos foi de 41.000 contos e a média mensal de descontos foi de 51.000 contos.

Mas o "Jornal" não se limitou a contradizer a nossa affirmativa, nesse particular; concordou comnosco em que os saldos de caixa do Banco do Brasil têm augmentado por effeito da venda de cambiaes. Concordou, porém, para tirar esta conclusão: "si o Banco, "como está verificado, reconhecido, confessado pela "Gazeta", tem effectivamente vendido letras em proporção capaz de crear caixas colossaes — e irrecusavelmente é elle e só elle que as tem assim vendido, porque só elle tem a caixa em taes condições — a taxa não é honoraria, nem nominal, nem ficticia, mas effectiva, real e consistente."

Decididamente só a nossa ignorancia nos absolve, porque teriamos tirado conclusão contraria. Exactamente porque o Banco vende cambiaes nessa proporção, é que nós pensariamos que a taxa de cambiaes era ficticia. O Banco não é como um commissario, que só vende letras de mercadoria; o Banco, por isso mesmo que é Banco, vende letras bancarias. Se elle as vendesse na proporção das coberturas que obtivesse, a caixa não apresentaria augmento porque o dinheiro entraria de um lado para sair pelo outro. Na hypothese, o que se está a ver, claro como agua limpida, é que o Banco era excellente freguez vendedor, de que os compradores se foram aproveitando; como, porém, o Banco precisava rehaver a mercadoria que vendia, e vendeu mais do que devia, e vendeu desproporcionadamente e loucamente para cumprir as ordens do sr. ministro da Fazenda, o resultado é esse que a gente vê na caixa — e na caixa por uma parcella infima, porque o grosso dos numeros está na remessa do milhão esterlino, nos dois milhões de emprestimo por letras do Thezouro, nos quatro milhões de vales ouro, no annuncio de que o fundo de garantia não póde ser visto, nem por um oculo...

E o nosso eminente collega ennumera as taxas diarias dos bancos estrangeiros para dizer que elles anteciparam o movimento de alta, ao mesmo tempo que os accusa de convir-lhes agora o cambio baixo! Os bancos que se não deixam influenciar pelas loucuras de politicos insensatos, operam em cambio como em tudo sem "sentimento", mas conforme as circumstancias se apresentam. Para elles ha tanto negocio na alta como na baixa. Acompanharam a corrente de alta do Banco do Brasil, com a certeza de coberturas, que a um delles até foi dada pelo Thezouro; recuou o freguez que lhes fornecia letras, elles por sua vez recuaram. Não paralysaram o seu movimento; continuam a comprar e a vender diariamente pelas taxas que as condições do mercado offerecem, e que ainda reflectem os exaggeros da alta provocada pelo sr. ministro da Fazenda. As taxas das suas tabellas são inferiores á tabella de prosapia do Banco do Brasil; são inferiores, mas existem. E' a essas taxas que o commercio em angustia vae buscar o cambio de que carece e que o productor vende as letras de que dispõe — porque a sabedoria do sr. ministro da Fazenda fez da carteira de cambio do Banco do Brasil um fantoche com taxa a que não vende e sem taxa para comprar.

Transcripto da "Gazeta de Noticias".

O ministro da Marinha designou o seu ajudante de ordens, 1º tenente Edgard Heckshér, para durante a estadia aqui do contra-almirante H. Howard, commandante da divisão argentina esperada em nosso porto, no proximo domingo, ficar á sua disposição.

A referida divisão compõe-se dos cruzadores *Patria* e *Buenos Aires*.

Foram exonerados: os capitães-tenente José Felix da Cunha Menezes, de commandante do *Sirado*, Arthur Fernandes Etchebarne, de commandante do *Bento Gonçalves*, Conrado Heck, de assistente de commissões naval na Europa; Americo de Azevedo Marques, de immediato do *Santa Catharina* e os segundos tenentes Aristides Frias Coutinho, de auxiliar da Escola de Aprendizes desta capital.

Hontem, ás 2 horas da tarde, houve a bordo do couraçado *S. Paulo* uma reunião de todos os commandantes de quatro divisões navaes, para discutirem e receberem instrucções relativas á revista que vae ser levada a effeito depois de amanhã.

Presidiu essa reunião o almirante Pinheiro Guedes.

Em seguida, o capitão de mar e guerra João Pereira Leite assumiu o commando de divisão mixta.

São esperadas, amanhã, nesta capital, as embaixadas argentina e uruguaya, que vêm representar os seus respectivos governos na posse do marechal Hermes da Fonseca.

O dr. Montes de Oca, embaixador da Argentina, viaja a bordo do cruzador *Buenos Aires*, que vem comboiado pelo contra-torpedeiro *Patria*, sendo recebido aqui com todas as honras devidas á sua alta representação diplomatica.

O embaixador do governo uruguayo é o dr. José Espalter, ministro do Interior daquelle paiz, e vem no cruzador *Uruguay*.

Aos illustres diplomatas serão offerecidas grandes festas, devendo os mesmos serem hospedados na Pensão Rio Branco onde estão sendo preparados para esse fim excellentes accommodações.

Voltaram a conferenciar hontem com o ministro da Fazenda, sobre as reclamações do commercio, em relação ao serviço do novo cáes, o barão de Ibirocahy, presidente da Associação Commercial, deputado Corrêa da Costa e dr. Carlos Wigg.

Nessa conferencia, o ministro informou aos representantes do commercio que os armazens do cáes, sob ns. 12 e 13, destinados á cabotagem, serão ligados aos trapiches Ypiranga e Flora e outros existentes nas immediações dos mesmos, de modo a attender os interesses do commercio.

Os arrendatarios se obrigaram a construir um galpão em frente ao armazem n. 5, para servir de deposito ás mercadorias da tabella H, da tarifa.

Ficou ainda resolvido uma reducção provisoria nas taxas dos minerios e das mercadorias da série H.

OS FRADES ESTRANGEIROS

NA CAMARA E NO CATTETE

Habeas-corpus apresentados ao Supremo Tribunal Federal

O "MEETING" DE HONTEM

O presidente da Republica recebe, em palacio, uma representação, assignada por cerca de 10.000 senhoras, contra a prohibição do desembarque dos frades

O protesto da mulher brasileira

O presidente da Republica foi procurado, hontem, á tarde, por uma numerosa commissão, constituida, entre outras senhoras e senhoritas, pelas exmas. dd. Virginia Pinto Cidade, Maria José Vieira Souto, Paulina Fleury, Maria Joanna Palhares, Zilpa de Oliveira, Ruth Pedreira de Mello, Maria Dulce Monteiro de Oliveira, Esther Pedreira de Mello, Rochelane Pontes, Doudon Souto, Maria Magdalena Proença, Leonor Balthar, Lindonora Zama, Maria Eugenia Aguiar, Asta Amann, Maria Isabel Bivar, Maria Magdalena Paiva, Maria Augusta de Figueiredo e Flora Barreto.

Comparecia essa commissão á presença do chefe do Estado para fazer entrega de uma representação das senhoras brasileiras contra o acto do governo que prohibiu o desembarque dos religiosos, procedentes de Portugal. Isto declarou, em nome de todas, a sra. d. Virginia Pinto Cidade, que pediu, e obteve do presidente, licença para que a leitura da representação fosse feita pela senhorita Esther Pedreira de Mello.

Depois de bem ouvir a leitura, o presidente, que recebeu a commissão na sala dos despachos, em presença de suas casas civil e militar, respondeu nos seguintes termos:

"O governo, minhas senhoras, não expediu acto algum contrario á liberdade de consciencia ou attentatorio da Constituição Federal.

Neste anno e meio de administração tenho por vezes sem nenhum espirito de seita, assegurado o respeito devido a todos os cultos.

Não ha muito, no sul, defendi protestantes e si não me era licito aqui permittir que frades benedictinos disputassem fortalezas militares da Nação, como a ilha das Cobras e o Arsenal de Marinha, conforme pretenderam e do que, felizmente desistiram, — ao governo cumpria tambem e elle o fez amparar e garantir com tropas do Exercito a vida e a propriedade desses monges, quando perseguidos no Alto Amazonas.

O governo não é orgão de religião alguma, assegura a liberdade de todos os cultos, e se neste momento prohibe o desembarque de jesuitas fal-o por actos de soberania e motivos de ordem publica, de que elle, e só elle, é juiz."

A representação é do teór seguinte:

"Sr. presidente da Republica, dr. Nilo Peçanha. — No uso do direito, que lhes assegura a lei constitucional, de representar, mediante petição, aos poderes publicos, — as signatarias julgam do seu dever, neste momento de grande afflicção para os mais caros interesses da Egreja de Jesus Christo e Nosso Senhor, manifestar-vos com as suas justas queixas em nome da familia Catholica, a que todas pertencem, a necessidade urgente de uma providencia que ponha termo a tamanho soffrimento, aliás determinado pelo vosso ultimo acto que tão directamente veiu ferir, no coração, o sacerdocio catholico, cujos representantes, os expulsos pela impiedade, estão impedidos de entrar em territorio brasileiro. Impedidos, sr. presidente, como si elles, as victimas do jacobinismo portuguez, exhumador das leis pombalinas, fossem antes perigosos malfeitores, e não perseguidos por motivo de crença religiosa, ou perseguidos politicos, em razão de incompatibilidade, por um falso presupposto, com as instituições livres, a cuja sombra, entretanto, na propria Europa, na Grã Bretanha com no continente em paizes de cultura superior como a Allemanha, vivem prosperas como na America do Norte, e aqui mesmo, no Brasil, as ordens e corporações religiosas, sem que jámais houvessem, intervindo, de qualquer modo, na vida politica nacional.

Representando essas justas queixas, as mulheres brasileiras, que subscrevem esta petição em cumprimento de dever sagrado, julgam lhes ser permittido, — quando já o fizeram tão digna e nobremente o Apostolado Positivista do Brasil em defesa da Veneranda Egreja Catholica, egregios representantes da Nação nas duas casas do Congresso e a imprensa desta cidade pelos seus orgãos mais autorizados, — lavrar tambem o seu protesto, o que fazem, sr. presidente, em nome da Fé, pelo Direito, pela Lei, pela Justiça.

Não se comprehende, em verdade, sem natural revolta de todos os sentimentos bons, essa desegualdade, esse menospreço, esse quasi despreso com que é tratada, na pessoa dos seus ministros, a Religião Catholica, Apostolica Romana, a nossa, a dos nossos paes, a do povo brasileiro, — o qual vê, com viva tristeza e dolorosa inquietação, — e não ha confundir o povo com os máos que positivam as suas ameaças *mesmo contra a lei*, como num comicio de 11 de outubro ultimo, — que os ministros de qualquer outra religião, a judaica ou de Mahomet ou de Confucio, podem ter a entrada franca, sem estorvo sem a minima difficuldade, quando bem lhes aprouver, no territorio do Brasil, ao passo, e o que vae nisto de profundamente injusto!... que, a sacerdotes, quaes os mandados retirar de Portugal, *só por serem catholicos*, que outro não é o seu crime, se véda formalmente essa entrada, que, em tempo de paz (Constituição, art. 72, paragrapho 10º) é permittida a *qualquer*, como a saida desse territorio, com a fortuna e bens, *quando e como lhe convier*, independentemente de passaporte.

As signatarias, brasileiras e catholicas, como catholica é a mulher brasileira ou a familia brasileira, não sabem, tamanha a sua pena, como verdadeiramente expressar os sentimentos que as animam deante do acto que, vedando a entrada no territorio nacional a sacerdotes catholicos, tão disformemente os equiparou, oh injuria!... aos perigosos perturbadores da tranquillidade das nações, os saidos do anarchismo que tudo destróe, e aos vagabundos, mendigos, e réos do lenocinio, isto é, dos mais baixos, infamantes e vergonhosos crimes.

Justiça, sr. presidente, fazei-a vós mesmo, porque a mereceis, reparando esse gravame, revogando esse acto, dignificando assim a autoridade de que estaes investido, para que do governo que vos coube por morte do presidente Penna, temente a Deus, possaes dentro em poucos dias vos retirar com a consciencia de um bom servidor do paiz, bem havendo cumprido a promessa de manter e cumprir com perfeita lealdade a Constituição Federal e as leis da Republica.

Nem se diga, em tempo algum, que os ultimos dias de vosso governo foram assignalados por actos que se não compadecem com esse espirito de justiça e tolerancia que deve ser inseparavel de todos quantos, no exercicio de funcções publicas, não obedecem á influencias estranhas, como o maçonismo, cujas deliberações toda a imprensa publicou, e em grande destaque as delegações do grão mestre, para a perseguição do clero catholico, accendendo dest'arte, tão imprudentemente, o facho da... questão religiosa no Brasil, da Constituição de 24 de fevereiro.

Depositando esta petição, em que ao mesmo tempo representam e protestam, em vossas mãos, o fazem ainda confiantes que não pratiqueis uma obra inutil ou um acto em pura perda; é que... esperam que Deus illuminará o vosso espirito, ouvindo as orações que constantemente dirigem a esse mesmo Deus, bom e misericordioso, pela felicidade de nossa cara Patria, o nosso muito amado Brasil.

Dignae-vos, pois, sr. presidente, deferir, na fórma requerida, esta supplica das vossas patricias, em nome da familia brasileira, que tanto precisa de paz, e ora tão justamente alarmada com esse, que se afigura o primeiro, da série de infortunios para a Religião, que, si actualmente não é a vossa, certo o foi bem amada dos vossos antepassados."

Subscrevem esta representação, cerca de dez mil senhoras.

Na Camara

Approvada a acta da sessão anterior e feita a leitura do expediente, que carece de importancia, pediu a palavra o sr. Barbosa Lima, que produziu mais um dos seus magnificos discursos a proposito da já chamada *questão religiosa*.

Na impossibilidade de publicar na integra o longo discurso do deputado carioca, damos em seguida um desenvolvido resumo dessa importante oração:

O sr. Barbosa Lima: — A imprensa desta capital, noticiando a volta do eminente criminalista Enrico Ferri, ao Brasil, fel-o nos seguintes termos:

"Em carro de palacio do governo e em companhia do sr. Alcebiades Peçanha, o professor Enrico Ferri e sua senhora dirigiram-se para o Hotel dos Estrangeiros, onde lhes estavam preparados aposentos."

Um dos jornaes obteve do grande criminalista uma rapida interview, da qual se pódem destacar as seguintes palavras:

"Vejo com immensa sympathia todo o movimento anticlerical de Portugal e toda a obra de Canalejas na Hespanha. Conjunctamente não posso deixar de applaudir o acto do governo brasileiro, que ainda hoje se executou. A titulo de succinto commentario, accrescentou ainda o professor Ferri:

"A religião hebraica, por exemplo, é apenas religião; mas a religião catholica é exactamente o contrario: seu trabalho é querer tornar-se, cada vez mais, um poder civil, um poder politico, um poder social. Veja a desgraça da Hespanha, veja o que estava acontecendo em Portugal. Como não hei de applaudir a excellente medida preventiva do governo brasileiro?"

Por outro lado, ha, entre os telegrammas dirigidos ao presidente da Republica, um que se refere a uma mensagem que lhe vae ser dirigida pelos estudantes dos cursos superiores de S. Paulo. (*Lê o manifesto.*) O *Jornal do Commercio*, referindo-se a esse documento, já fala em *questão religiosa* — incendiario legado que nos vae deixar o governo do sr. Nilo Peçanha. Não é só uma questão religiosa: E' tambem o facto de sermos conduzidos pelo sr. Nilo Peçanha, da normalidade constitucional para as aventuras subversivas dos doutos revolucionarios. O orador procura inspirar-se na verdadeira liberdade, que se traduz, no dominio politico, no ardor com que se bateu pela separação do Estado e da Egreja — liberdade que ainda hoje defende, por querer vêr executadas as conquistas como foram proclamadas na Constituição da Republica. E' por isso que extranha desde logo o facto de se ver um Estado, neutro entre as varias doutrinas sobrenaturaes, ou não, mandar receber e hospedar officialmente um dos mais ardorosos propagandistas do agnosticismo, isto é, alguem que anda pela America latina, com a liberdade que todos os paizes lhe dão, fazendo proselytismo e captando adhesões para um determinado credo, dando combate ás doutrinas seculares do catholicismo.

E' o Estado, que se diz neutro, que manda receber officialmente um missionario de uma certa fé e de um credo que não é sobrenatural, nem theologico, mas que fala unicamente baseado em motivos de ordem humana e que elle reputa positivo.

O governo, que assim quebra a neutralidade, manda escorraçar por subalternos da policia do porto dois obscuros sacerdotes da religião catholica porque elles pretendem pregar a sua doutrina no Brasil!

Esse procedimento é a negação da propria these dos livres pensadores, isto é, a da completa separação entre o poder espiritual e o temporal.

O orador faz largas considerações sobre os prejuizos demagogicos de que andam imbuidos os livres pensadores, inspirados na tormenta revolucionaria do *Terror* na França.

Compara o livre pensador ao supersticioso aggressivo que prega a separação da Egreja do Estado, á espera de que a espada que representa o poder temporal lhe venha ás mãos, para mostrar como é livre de acceitar as doutrinas que quizer, recusando aos outros a liberdade de pregar as suas. São subversivos e ridiculos daquillo que condemnam; são doutores da liberdade que não sabem dizer sinão que o padre é uma praga e uma calamidade, ao mesmo tempo que mandam os filhos se educarem nos seus collegios. A concepção desses democratas é a do *Eleuteromanos*, de Diderot: "*A liberdade politica só existirá quando se enforcar o ultimo rei na tripa do ultimo padre.*" (*Riso.*)

Outra, porém, é a dos que defendem, acima de tudo, a Constituição — coisa que o sr. Nilo Peçanha leu, assignou e não entendeu. Padre, embora sem preoccupação sobrenatural, é tambem o sr. Enrico Ferri e o sr. Nilo Peçanha recebeu-o officialmente, mandando impedir o desembarque dos outros.

A situação dos frades não é a mesma em Portugal e no Brasil, pois que, além de estar o primeiro em um periodo revolucionario, não existe lá a separação da Egreja do Estado.

O governo colloca-se covardemente prisioneiro das turbas que tumultuam na praça publica. Elle, que mantem aos maçons a liberdade para se congregarem, não póde ser um instrumento dessas lojas que querem para si associações secretas e o direito de pregar, e querem a seu lado a força material para impedir os outros de fazerem a mesma coisa. Covarde doutrina que não larga do sabre e não oppõe ensinamento contra ensinamento, principio contra principio!

Conclúe o orador: "Não sou maçon, nem contra os maçons; não sou clericalista nem contra o clericalismo; não sou contra os frades, nem a favor dos frades: sou pela tolerancia e pela liberdade, pela leal execução do programma republicano. Sou como Lauro Sodré quando oppoz ás palavras tonitroantes de Danton — *ousadia, ousadia, ousadia* — estas outras que proferiu lembrando-as para que a Republica podesse ser feliz e respeitada: *tolerancia, tolerancia e tolerancia!*

(*Muito bem; muito bem. Palmas prolongadas.*)

Os "habeas-corpus"

O deputado Valois de Castro requereu ao Supremo Tribunal Federal uma ordem de *habeas-corpus* em favor dos frades portuguezes B. J. Rodrigues e Antonio F. dos Coutinhos, impedidos de desembarcar em portos brasileiros e aqui chegados a bordo do *Orisso*, fundamentando o representante de

S. Paulo o seu pedido no art. 72, paragraphos 3º e 10º da Constituição Federal, e no art. 1º do decreto n. 1.641, de 7 de janeiro de 1907.

Em sua sessão de hoje, o Supremo Tribunal julgará o pedido que lhe foi impetrado. Defendendo o pedido, falarão os deputados Pedro Moacyr, Candido Motta, Passos de Miranda e Altino Arantes.

A essa sessão comparecerão muitos senadores e deputados, devendo ella revestir-se de grande solemnidade.

—Os drs. José Saboia Viriato de Medeiros e Januario Lucas Gaffrée tambem requereram ao Supremo Tribunal uma ordem de *habeas-corpus*, que é concebida nos seguintes termos:

"Exmo. sr. presidente do Supremo Tribunal Federal — Os abaixo assignados, cidadãos brasileiros, no gozo de todos os seus direitos civis e politicos, vêm requerer no Supremo Tribunal Federal a expedição de uma ordem de *habeas-corpus* em favor de B. J. Rodrigues e Antonio F. dos Coutinhos, cidadãos portuguezes, sacerdotes pertencentes á Companhia de Jesus, expulsos de Portugal, em consequencia dos ultimos successos politicos de que foi theatro aquelle paiz, e impedido de desembarcar no porto desta cidade, de bordo do paquete inglez *Orissa*, por acto do sr. presidente da Republica, que prohibiu a entrada no nosso paiz aos membros das congregações religiosas expulsos de Portugal.

O acto do governo é de notoriedade publica; foi noticiado por todas as folhas diarias desta cidade e tem constituido objecto de largo e caloroso debate na imprensa e na tribuna das duas casas do parlamento. Egualmente notoria e inconteste é a sua applicação aos dois sacerdotes supra mencionados, e os impetrantes julgam desnecessario alongar-se sobre a prova de factos cuja realidade não soffre a menor contestação.

Ora, o acto do governo fere profundamente e gravemente a Constituição Federal em mais de um dos seus dispositivos.

Faz tabula raza do paragrapho 1º do art. 72, que preceitua: "Em tempo de paz qualquer póde entrar no territorio nacional ou delle sair, com a sua fortuna e bens, quando e como lhe convier, independentemente de passaporte." Não colhe a coarctada de que as garantias constitucionaes enumeradas no art. 72 se estendem apenas a brasileiros e estrangeiros *residentes no paiz*. A clausula de *residencia*, a que ahi se allude corresponde apenas ao conceito vulgar de que as leis em geral, maximé as de natureza politica, têm a sua esphera de influencia, o ambito do seu imperio limitado pelas fronteiras territoriaes. Fóra simplesmente insensato que a Constituição Federal assegurasse a liberdade de pensamento, de religião, de associação e outras, aos cidadãos francezes, allemães, italianos e inglezes nos respectivos paizes. Mas, desde que o estrangeiro penetra na esphera de acção das autoridades brasileiras, no limite do imperio das leis do paiz, immediatamente a protecção assegurada por essas leis, e na vanguarda de todas pela lei basica, se faz sentir em relação a elle.

A entender-se de modo diverso, o paragrapho 10 do art. 72 seria uma burla; e o direito de livre entrada, garantido ao estrangeiro, nunca se realizaria, sinão a belprazer do governo, porque, vedando essa entrada, o governo teria impedido a realização da condição supposta necessaria para a effectividade daquelle direito, e a garantia constitucional se traduziria nesta proposição: tem direito de livre entrada no territorio nacional... o que estiver dentro delle. Da mesma interpretação seria corollario rigoroso que o estrangeiro não residente no paiz, mas proprietario nelle, póde ser desapropriado sem prévia indemnização, porque, da mesma maneira que o paragrapho 10, o paragrapho 17 só teria applicação a brasileiros e estrangeiros residentes no Brasil.

Dado que este sophisma podesse por absurdo vingar, não escaparia o acto incriminado á sancção do art. 78 da Constituição: "a especificação das garantias e direitos expressos na Constituição não exclue outras garantias e direitos não enumerados, mas resultantes da fórma de governo que ella estabelece e dos principios que consigna."

Entre os principios consignados na dita Constituição se encontram o de plena liberdade de associação (art. 72, paragrapho 8º), o de livre exercicio dos cultos, individualmente, ou sob a fórma de associações religiosas (paragrapho 3º), o da liberdade de pensamento (paragrapho 12), o de livre exercicio de qualquer profissão moral, intellectual ou industrial (paragrapho 24). Ora, o governo, vedando a entrada no paiz aos membros das congregações religiosas expulsas de Portugal, sob o fundamento de serem perturbadoras da paz e da tranquillidade publicas, conforme o attesta o facto de terem sido expulsas pelo governo daquelle paiz, pelo mesmo motivo, condemna o principio da associação religiosa para o fim de culto, considera contraria á ordem publica a profissão moral do sacerdocio, quando exercida sob a fórma corporativa da congregação religiosa, proscreve a liberdade de pensar de modo contrario manifestada pela entrada de membros de congregações religiosas no Brasil.

Ha contradicção iniludivel entre os principios constitucionaes mencionados e o acto do governo. Este acto — aliás contrario do art. 72, paragrapho 10 — cáe sob a sancção do art. 78 da Constituição Federal, é arbitrario e violento, é nullo, e os tribunaes federaes não podem consentir na sua applicação; cumpre-lhes resguardar sob a sua egide, para honra deste paiz, o direito postergado por esta medida.

Ainda, sem sair dos argumentos constitucionaes, o governo, com o acto incriminado, contravem ao art. 11 n. 2 da Constituição, embaraçando o exercicio dos cultos religiosos. De facto, o culto religioso na Egreja Catholica suppõe e exige o ministerio sacerdotal, que é exercido não sómente pelo clero secular, mas tambem pelo clero regular, cuja missão a Egreja sempre approvou e cuja cooperação é por ella considerada efficacissima e altamente proveitosa aos interesses espirituaes dos seus adeptos. Ora, oppondo-se, como fez, á entrada no paiz das corporações religiosas vindas de Portugal, o governo impede que os fiéis recorram ao ministerio desses sacerdotes, se valham do auxilio espiritual que elles lhes podem proporcionar no exercicio do culto religioso, que não é simplesmente uma manifestação externa, mas tambem um acto interior de reverencia e adoração, e conseguintemente embaraça o exercicio desse culto.

E nem se allegue que a esse acto de violencia se não póde emprestar semelhante intenção, por isso que o governo consente na permanencia no paiz dos membros das congregações religiosas que já nelle se achavam. Esta contradicção só servirá de argumento para que, fundado em analogos motivos, o governo se julgue um dia autorizado a expulsal-os; não para absolver a medida de agora do vicio que a inquina. E amanhã, si não tiver, para se lhe antepor, a barreira dos tribunaes, constituirá o prodromo de uma campanha de perseguição, cujos albores se divisam claramente e que já foi annunciada e condemnada pelo nobre senador Joaquim Murtinho, no discurso memoravel que proferiu na Convenção politica de maio de 1909.

Bastaria que o acto governamental em questão estivesse, como se demonstrou, em opposição com disposições constitucionaes para que se tivesse por nullo e insubsistente, a despeito de sua concordancia com qualquer texto de lei ordinaria, que neste caso incorreria ella propria no vicio de inconstitucional.

Mas é absolutamente falso suppor que o acto do governo encontrou apoio na lei n. 1.641 de 7 de janeiro de 1907. Esta lei, que dá ao governo o direito de expulsão de estrangeiro que comprometter a segurança nacional ou a tranquillidade publica (art. 1º) bem como o de impedir-lhe a entrada (art. 2º), declara no art. 5º que a expulsão será individual, quer dizer que não póde abranger genericamente a uma classe ou categoria de individuos. Ora, o que se diz da expulsão, se entende por paridade de razão, da prohibição de entrada. Mas, o acto do governo prohibe a entrada no territorio nacional das congregações religiosas expulsas de Portugal, isto é, comprehende em sua generalidade a uma classe de pessoas, a uma collectividade, sem determinação de individuos. Logo, o acto viola tambem a lei de expulsão com que se apadrinhou.

Mas não a fere só neste ponto. Si póde ser vedada a entrada do estrangeiro, de que se possa suppor que comprometta a segurança nacional ou a tranquillidade publica, deve haver uma causa grave, um motivo forte, um fundamento real para tal suspeita.

O art. 1º, se refere a isto. E, em se tratando de medida tão grave, tão delicada e melindrosa, é dever declinar-lhe o motivo.

Ora, nenhum foi adduzido porque tanto vale não allegar nenhum o referir-se á expulsão violenta e demagogica das ordens religiosas pelo governo revolucionario de um paiz em crise de instituições politicas.

Onde, porém, o acto assume as proporções de uma verdadeira affronta á consciencia nacional e de um cruel vilipendio lançado ás faces da maioria catholica do paiz é na equiparação incontestavel que elle — com escudar-se na lei de 7 de janeiro de 1907 — estabelece entre sacerdotes, membros de corporações religiosas, a quem a civilização universal e em particular a civilização brasileira deve os mais inestimaveis serviços, e os criminosos reincidentes por delictos communs, os vagabundos, os fautores da prostituição, os porta-vozes e os instrumentos do anarchismo assassino e incendiario.

Porque foi para estes, foi para casos taes de defesa social, que a lei, ainda recente, foi votada e promulgada. Convertel-a em instrumento de perseguição religiosa, e atear fogo no rastilho dos lutos de religião, é implantar a discordia intestina no paiz, é dar o primeiro passo por um caminho perigoso em que se nos pódem deparar os maiores males, o esphacelamento e a dissolução, é inaugurar, num paiz de tradições liberaes, oppressão demagogica, é rasgar aos olhos attonitos do estrangeiro a magna carta das nossas liberdades, naquelle topico precisamente que lhe despertara a admiração e o applauso e que era apontado como modelo digno de ser imitado por paizes de mais longa historia e de evolução mais adiantada. — Nestes termos pede deferimento. — Rio de Janeiro, 11 de novembro de 1910. *José Saboia Viriato de Medeiros, Januario Lucas Gaffrée.* (Advogados.)

"Meeting" no largo de São Fracisco

Realizou-se hontem, ás 5 horas da tarde, no largo de S. Francisco de Paulo, o annunciado *meeting* de adhesão ao governo, pela attitude tomada contra a invasão, no territorio nacional, dos jesuitas expulsos pelo governo da Republica de Portugal.

Perante uma grande multidão, coube ao sr. Mariano Garcia tomar a palavra.

O sr. Garcia falou em nome do operariado livre desta capital.

Applaudia a medida do governo, impedindo o desembarque, em nosso territorio, dos frades que foram expulsos pelo governo da novel Republica.

Seu discurso prolongou-se por algum tempo, sendo, por momentos, applaudido.

Ao terminar, o orador leu uma mensagem dirigida ao presidente da Republica, propondo que se effectuasse a sua entrega.

Os assistentes approvaram, havendo, entretanto, varios populares que protestavam, e outros que se manifestavam indignados, do que resultou nada ficar decidido.

Em seguida, falou o sr. Deoclides de Carvalho, que, nas mesmas condições do orador que o antecipou, applaudia o acto da prohibição do desembarque de jesuitas nesta capital.

O discurso desse orador foi inflammado, dando occasião a protestos de parte de muitos populares que o ouviam.

Houve assuada, misturada com applausos, quando, nessa occasião, chegava ao local um automovel da Força Policial, conduzindo algumas praças daquella milicia.

Alguns dos que não concordavam com as idéas do orador, alvitraram a idéa de que a policia o conduzisse para a *Pensão Meira Lima*, no recem-chegado automovel da Força.

Entretanto, o orador continuou a falar por mais alguns minutos, sendo applaudido pelo grupo promotor da manifestação.

Veiu após, o terceiro orador. Era elle o sr. Raymundo Soares de Souza.

Principiou falando contra o sr. Nilo Peçanha.

O seu discurso foi interrompido por forte assuada, pró e contra as suas idéas. Vendo que não poderia proseguir na sua oração, á convite da autoridade superior que dirigia o policiamento do local, teve elle que desistir do proseguimento de sua oração.

Falou por ultimo o academico Raul Brandão, que julgou errado tudo o que se estava fazendo.

Nas mesmas condições que o orador anterior, o joven academico não póde proseguir na manifestação de suas idéas.

Reinava grande confusão, do que resultou não fazer uso da palavra outro qualquer orador.

Dahi a terminação do *meeting*, sendo ouvidos muitos vivas á Republica e outros de hostilidade ao clericalismo.

Dissolveram-se então os populares, sem ter havido o menor disturbio.

O policiamento do local foi feito pelo dr. Enrico Cruz, delegado do 3º districto policial, que teve a auxilial-o varios dos seus commissarios e um contingente de guardas civis.

Não tendo ficado nada decidido no *meeting* de hontem, varios oradores, entre elles o sr. Soares de Souza, resolveram convocar novo comicio para hoje, ás 4 horas da tarde.

O sr. Valois de Castro

O sr. Valois de Castro, deputado por S. Paulo, tem recebido innumeros telegrammas applaudindo a sua attitude e a dos deputados que na Camara têm tomado parte na defesa da liberdade religiosa.

Entre esses telegrammas vimos o do bispo de Diamantina, do governador do bispado de Taubaté, do dr. Socrates de Oliveira, em nome do povo de Itatiba; das associações religiosas de Jahú, do clero e das conferencias catholicas de Monte Alto, da Parochia e das associações religiosas de Brotas, do vigario Pugliese, em nome do clero de Anapolis e das associações catholicas de Torrinha.

Um telegramma

Recebemos os seguintes telegrammas:

Rio, 11 — A mocidade catholica, pelo seu orgão, protesta contra o acto do presidente da Republica, attentando contra a Constituição, e o procedimento da policia, apoiando o ataque soffrido pelos catholicos, no *meeting* do largo de S. Francisco. — Estudantes: *Pedro Fausto de Almeida, Antonio Dias de Oliveira, Julio de Oliveira, Odilon Barbosa, João Ferreira Leal.*

Nos Estados

Porto Alegre, 11 — Realizou-se hontem, conforme telegraphámos, o *meeting* anti-clerical, para apoiar a medida do governo federal, prohibindo a entrada no Brasil dos frades expulsos de Portugal.

Falaram diversos oradores, tendo tudo corrido na melhor ordem.

Terminado o comicio, foi dirigido um telegramma ao dr. Nilo Peçanha, apoiando a referida ordem prohibitiva.

As autoridades, na previsão de algum incidente desagradavel, que felizmente não se deu, mandaram guardar por patrulhas de cavallaria da brigada do Estado os edificios dos collegios dos padres e o palacio archiepiscopal.

Curityba, 11 — Tratando da questão religiosa diz o *Diario* que "como era de esperar, a politicagem não perde a occasião de perturbar a vida nacional, e intrometteu no caso o befelho explorador". Diz que o sr. F. Mendes é conde romano, o sr. Pedro Moacyr ligado aos clericaes e o sr. Valois é padre.

O sr. Barbosa Lima nem catholico é, conforme por vezes tem declarado, mas um politico á cata de motivo para atacar o adversario. Quanto ao presidente do Rio Grande do Sul, basta dizer que na direcção do Estado predomina a corrente positivista que obedece aos acenos do sr. Teixeira Mendes, pontifice do positivismo brasileiro. "Ora, continúa o *Diario*, o sr. Teixeira Mendes não só é favoravel da vinda para o Brasil de todos os roupetas do Universo, como anda de plena camaradagem com o padre Valois de Castro."

S. Paulo, 11 — Seguiu hoje pelo nocturno para ahi d. Duarte Leopoldo, cuja viagem, ao que parece, se prende á questão da prohibição da entrada dos frades no Brasil.

Consta que o arcebispo vae ahi conferenciar sobre o assumpto com o cardeal Arcoverde.

S. Paulo, 11 — Consta que vae ser apresentada na Camara dos Deputados uma moção contraria ao acto do governo federal prohibindo a entrada dos frades estrangeiros no territorio do Brasil.

A FESTA DOS AERONAUTAS BRASILEIROS

Conforme estava annunciado, realizou-se hontem, a bordo do vapor allemão *Cap Roca*, a festa offerecida pelo capitão Thewalt, o intrepido director do balão *Pilot*, aos aeronautas brasileiros capitão Estellita e tenente Kirk, que em sua companhia aqui fizeram o aprendizado da aerostação, realizando varias ascensões, todas ellas com exito, na *nacelle* do *Pilot*.

Essa festa foi organizada pelo proprio capitão Thewalt, para entregar a seus dois discipulos os diplomas de aeronautas, a que fizeram absoluto jús, demonstrando nas experiencias finaes estarem com inteiro conhecimento da arte a que se dedicaram.

Foi uma festa simples, mas que deixou no espirito dos que a ella assistiram immorredouras recordações.

O dia de hontem na Camara

A maioria fez arruaças, tornando-se a sessão escandalosa

A' sessão de hontem compareceram 149 deputados, e era evidente a ancia da maioria em votar o parecer do sr. Lamounier Godofredo, que, afastado da verdade eleitoral, tão bem traduz os desejos de vingança da bancada mineira, inspirada pelo despeito do sr. Wenceslau Braz, futuro vice-presidente da Republica.

Depois de terminar o sr. Barbosa Lima o seu discurso sobre o caso dos frades estrangeiros, o sr. Raymundo de Miranda pediu a palavra *pela ordem, para negocio urgente.*

O sr. Sabino Barroso, que creou, ha pouco, a nova doutrina de não conceder a palavra pela ordem antes de annunciar a ordem do dia (só quando se trata da intervenção ou do reconhecimento do sr. Freitas), não attendeu ao pedido do seu collega, declarando que não podia dar a palavra *pela ordem*, antes de annunciar a ordem do dia; e annunciou a votação do famoso parecer do sr. *Lamounier*, que "*tem um candidato do peito*", conforme espontanea declaração por elle mesmo feita na sessão de terça-feira ultima. Disse mais que não concedia a palavra sobre votação iniciada.

O sr. Miranda protestou e gritou varias vezes que havia pedido a palavra pela ordem, *para negocio urgente*. Varios membros da maioria, e principalmente da bancada mineira, que é a mais interessada nesse escandalo, faziam barulho, não querendo que falasse o deputado alagoano.

O sr. Sabino, depois de annunciar a votação, como era seu intento, estendeu a mão, cerrou os olhos e explicou *o equivoco* do sr. Miranda, dizendo:

— Como o nobre deputado só podia levantar uma questão de ordem depois de annunciada a ordem do dia, e sobre a materia a que esta se refere, eu pretendia conceder-lhe a palavra no momento opportuno; houve, portanto, alguma precipitação do nobre deputado.

Toda a sala percebeu o recúo e a manobra, mas o sr. Sabino continuou a pensar que ainda passa por *vestal magistrado, fiel interprete* do regimento e outras coisas bonitas que lhe disseram, ha tempos, os mais ingenuos representantes da minoria.

Obtem, afinal, a palavra o sr. Raymundo de Miranda, que, querendo prestar um serviço ao paiz e impedir a obstrucção de materias importantes, feita pelo capricho da bancada mineira, que tudo sacrifica para se vingar do sr. Virgilio de Lemos, requereu urgencia para a inversão da ordem do dia, para que fossem votados os projectos mais importantes, como a fixação da força naval e varios creditos inadiaveis.

O sr. Francisco Drummond requereu votação nominal, que foi recusada.

Votou-se, em seguida, a urgencia.

O sr. João de Siqueira pediu verificação da votação, retirando-se do recinto. A maioria, indignada com a perspectiva da falta de numero, rompeu numa vaia colossal, um escandalo inaudito, uma berraria infernal contra o deputado pernambucano, que respondeu com palavras vehementes e na altura da insolita aggressão.

Verificou-se que haviam votado apenas 103 deputados: não havia numero. Foi enorme o desapontamento dos berradores e do seu *leader*, que já não defende o governo, nem consegue reunir 107 deputados, de cento e cincoenta e tantos que possúe a maioria. Espera elle que o marechal Hermes assuma o governo, para então, com a vinda dos que andam sofregos de patentear ao futuro presidente a sua dedicação, fingir prestigio e habilidade para arregimentar o que anda ha muito tempo esphacelado e sem querer prestar-lhe obediencia.

Feita a chamada, responderam apenas 103 deputados.

Não era possivel, ainda desta vez, rasgar o diploma do sr. Virgilio para metter na Camara o sr. Augusto de Freitas.

Annunciou-se, por isso, a discussão do orçamento da Marinha.

O sr. João de Siqueira (para uma explicação pessoal) referiu-se á vaia de que fôra victima e ao precedente occorrido, ha dias, com o sr. Eduardo Socrates, que não tomára parte em uma votação, estando presente.

O sr. Bueno de Andrada: verberou com indignação o procedimento da maioria, qualificando-o de *indecoroso e covarde*. Disse que essa conducta rebaixou o nivel da Camara, e estranhou egualmente a incorrecção da mesa, que não soube chamar á ordem os autores de tão grave escandalo. Terminou dizendo que a maioria, promovendo uma assuada, valeu-se do recurso dos covardes.

Discorrendo sobre o orçamento da Marinha, disse que se congratulava com a Camara, por não ter visto nelle verba alguma consignada para as missões estrangeiras.

Depois de uma ligeira explicação pessoal do sr. Alvaro de Carvalho, tambem *amigo do peito* do sr. Freitas, falou o sr. Honorio Gurgel, denunciando um novo escandalo do sr. Nilo Peçanha, que quer fazer a aposentadoria forçada de varios conferentes da Alfandega do Rio de Janeiro.

Sobre o mesmo orçamento da Marinha falou o sr. Candido Motta até ás 6 horas da tarde.

A Força Policial e o general Menna Barreto

Dizem ser idéa do general Menna Barreto levar para o commando da Força Policial diversos officiaes do Exercito, destinadamente para o commando das unidades maiores e outras commissões mais, que estão sendo, agora mesmo, na hora presente, dadas e feitas, muito satisfactoriamente, por officiaes daquella digna corporação, graças á feliz idéa do general Thaumaturgo e ao acertado apoio do governo do sr. Nilo a tão justo como razoavel procedimento, porque, é força dizer, não havia nem mais clamorosa injustiça, nem mais affrontosa desconsideração á dignidade profissional dos officiaes originarios da Força Policial, do que o esbulho que estava sendo feito da legitima aspiração de commandarem elles mesmos as tropas por si formadas, instruidas e tratadas.

Justo é, pois, que esses officiaes, assim, duramente offendidos em seu amor proprio, atirados para uma situação subalterna e envolvidos em uma atmosphera de suspeitas, de desconfiança e, por vezes, de vexatorios e ridiculos afastamentos nas relações habituaes do regimen de serviço, sintam a nobre e legitima revolta intima de seus brios offendidos a ponto não a poderem conter mais, como, por amor a conveniencias superiores e a considerações de outra ordem, vão se conformando com os factos consummados, emquanto se for tratando apenas de interesses ou de pretenções egoisticas mallogradas.

O general que vae deixar o cargo de commandante da Força Policial, nesse ponto, foi de um grande alcance de penetração, porque teve a sabedoria de haver claramente percebido que a desharmonia que sempre existiu na corporação policial, entre officiaes de profissão e os do Exercito ali exercendo commissões, como se deu no commando do marechal Hermes, e ultimamente, no do general Aguiar, em cujo tempo teve ella as mais tristes consequencias, expressa por deprimentes e escandalosos factos, em que ficou compromettida a probidade e outras qualidades mais, que devem ser indiscutiveis em homens que a nação destina a certas funcções publicas,—era a *alma mater* da desorganização, das grandes irregularidades, que embaraçavam a Força de dar o rendimento todo, na ordem do serviço, que lhe é destinado, e para o qual está ella apparelhada em pessoal, em material, em outros elementos funccionaes ali accumulados á custa de grandes e penosos sacrificios dos cofres publicos, sendo que a prova está no resultado obtido agora pelo actual commandante, ao qual nunca chegaram aquelles que persistiram em cercar-se de officiaes do Exercito, nem mesmo Siqueira de Menezes, que, demais, levou para ali uma reputação de probidade, de valor militar, de energia administrativa, de fortaleza de animo e de lealdade audaciosa e nobilissima.

Convençam-se, certos militares, que têm uma noção erronea do espirito de classe e de sentimento de camaradagem, de que fóra do Exercito ha tambem muita honra, muita probidade, muito civismo, muita competencia, muito patriotismo, muita lealdade, muito amor proprio, muita dignidade e muito mais ainda outras muitas coisas, que elles pretendem monopolizar para sua classe, pondo em um recanto obscuro e desprezivel, em uma especie de *lá bas*, o resto dos brasileiros, sendo, talvez, esse criterio odiento e insolito o grande motivo por que o paizano, ainda mesmo quando elle se farda, como é o caso dos officiaes da policia, não se conforma com o desaforo brutal e inepto.

E', talvez, esse o motivo por que a candidatura do marechal Hermes encontrou forte opposição, e porque, nessa campanha politica, o Exercito fosse, por vezes, tratado desattenciosamente.

O ministro do Interior autorizou o director da Bibliotheca Nacional a mandar encerrar, provisoriamente, ás 4 horas da tarde o serviço das salas publicas daquelle estabelecimento.

A chamado do ministro da Guerra, embarcou no *Asturias*, para esta capital o general Siqueira de Menezes, inspector da 7ª região militar (Bahia.)

O ministro do Interior permittiu o adiamento do inicio dos exames de primeira época da Escola Polytechnica desta capital, para o dia 10 de dezembro vindouro.

S. ex. concederá egualmente permissão dos respectivos alumnos que tiverem dado mais de 30 faltas para prestarem exames em primeira época.

O ministro do Interior nomeou João Ferreira Pacheco para o logar de delegado fiscal do governo junto ao Gymnasio Anchieta de Porto Alegre, durante o impedimento do effectivo.

Por intermedio do consul brasileiro, em Berlim, recebeu ante-hontem o ministro das Relações Exteriores, uma caixa, contendo 1.650 grammas do preparato 606 — Ehrlich, para ser experimentado no corpo de saude.

Esse volume, que foi hontem remettido á secretaria da Guerra, será entregue ao dr. Ismael da Rocha, chefe da divisão de saude do Exercito, afim de utilizal-o convenientemente.

O ministro do Interior autorizou o director do Instituto Nacional de Musica a prorogar os trabalhos escolares até 31 de dezembro proximo futuro, realizando os exames de sufficiencia na 2ª quinzena desse mez, deixando de proceder, assim, aos exames de promoção e finaes nos cursos de solfejo e harmonia.

O deputado José Carlos recebeu hontem a seguinte carta:

"Ao sr. deputado pelo Rio Grande do Sul, José Carlos de Carvalho, envio ferventes felicitações e effusivas congratulações, acompanhadas de benção, pela parte que s. ex. tomou na defesa da justiça e dos desprotegidos peregrinos sem pousada e sem abrigo. — Rio, 10 de novembro de 1910. — *Cardeal Arcebispo.*"

JUIZ DE FO'RA

Rectificação do rio Parahybuna

Mais uma fita do sr. Frontin

Jornaes que se publicam em Juiz de Fóra, noticiaram que o dr. Paulo Frontin mandara áquella cidade dois engenheiros para estudarem as obras necessarias á rectificação do Parahybuna. Isso causaria surpresa si o publico de ha muito não estivesse habituado com as capadoçagens daquelle digno discipulo do capadocio-mór do Cattete.

O anno passado, o deputado Duarte de Abreu fundamentou minuciosamente uma emenda, que apresentou ao orçamento do Ministerio da Viação, autorizando o governo a realizar aquelle indispensavel melhoramento que, interessando o progresso e salubridade de Juiz de Fóra, tambem interessa directamente a segurança e conservação da linha da Central.

A Camara, que rejeitara muitas emendas que foram apresentadas a esse e outros orçamentos, approvou aquella, á vista das judiciosas considerações daquelle deputado mineiro.

Como, porém, o sr. Duarte de Abreu tem o grande crime de ser civilista e não haver acompanhado a turba multa dos cavadores que formou ao lado da candidatura Hermes, aquelle serviço nunca se fez.

O sr. Frontin deixou passar a época da secca, em que muito baixas estavam as aguas do rio, e facil seria a execução do serviço; agora, porém, em vespera de deixar a administração da Central, manda áquella florescente cidade mineira dois engenheiros fingirem que foram estudar a natureza das obras que finge pretender iniciar nestes poucos dias que faltam para felizmente cerrar a mais desastrada e deshonesta das administrações que tem tido aquella via-ferrea.

Entretanto, esse serviço é inadiavel para evitar que, com provaveis enchentes como a que houve ha annos, a bella cidade mineira, a *princeza de Minas*, venha em sua parte baixa ficar coberta dagua, precisando accentuar como demonstrou aquelle deputado, que a causa principal das innundações, é o traçado e talude da Central no perimetro da cidade.

O povo de Juiz de Fóra, que agradeça ao sr. Frontin o pouco caso que ligou a seus interesses por pequenissima picardia ao sr. Duarte de Abreu.

Optima impressão

Continuam a causar optima impressão os preços insignificantes por que a importante Casa Aguia de Ouro, á rua do Ouvidor 169, está vendendo vestidos "tailleur", a 17$500, peignoirs japonezes a 13$, blusas com jabot a 5$, matinées a 8$500, e roupa branca para senhoras.

Devido ao adeantado da hora, não foi possivel saber ao certo o numero de vestidos vendidos hontem.

Os cursos livres na nossa Faculdade de Medicina de ha muito que se impozeram. Ha-os de botanica, chimica, anatomia, histologia, clinica, etc. Todos funccionam com bastante regularidade e maior ou menor frequencia de alumnos. Particularmente, os cursos de anatomia, descriptiva e topographica, e de operações, cursos esses eminentemente praticos, nos quaes as demonstrações são sempre feitas no cadaver, — são os mais concorridos, o que mais põe em evidencia a sua enorme valia, dadas as condições actuaes do ensino official.

Que pensar, portanto, do acto do director da Faculdade, o professor Feijó Junior, prohibindo ou suspendendo a natural remessa de cadaveres para os estudos nos cursos livres já citados?

Segundo nos vieram informar, desde segunda-feira que o professor Feijó não consente que um só cadaver siga para as mesas de dissecções.

Que o director da Faculdade não parece ser muito amigo dos cursos livres, é idéa corrente; mas que fosse capaz de impedir tão sériamente o funccionamento dos de anatomia e operações, indispensaveis aos que querem aprender alguma coisa de medicina e cirurgia, — é que ninguem imaginava.

Resta appellarmos para o ministro da Justiça. Cumpre que se investigue qual a razão de ser do acto do director da Faculdade. Elle atraza o ensino; é injustificavel, abusivo pelo menos.

Perante a commissão de justiça do Senado, foi lido um parecer sobre dois projectos, estabelecendo formas processuaes e regulando a execução de sentenças do Supremo Tribunal

Reunida hontem, sob a presidencia do sr. Oliveira Figueiredo, a commissão de justiça e legislação do Senado tomou conhecimento de um parecer do sr. Coelho e Campos, referente aos projectos: n. 14, regulando a execução das sentenças de limite entre os Estados; e n. 28, modificando diversas fórmas processuaes de julgamento dos feitos no Supremo Tribunal Federal.

Quanto ao primeiro, o relator, depois de discutir longamente a materia, assim conclue:

"Pelo que fica exposto, offerece a commissão duas emendas alternativas, adeante formuladas: a primeira admittindo embargo na execução, como pelo direito vigente; a segunda, si a primeira emenda não fôr approvada, não fazendo applicavel esta lei ás causas pendentes.

O art. 3º — Do confronto deste artigo com o 1º, da lei n. 938, de 1902, e art. 8 da lei n. 1.936, de 1908, resulta que ficam dispensados da exigencia da presença de dez membros desimpedidos, os julgamentos das causas de competencia originaria do Supremo Tribunal Federal — estabelecidas no art. 59, n. 1, da Constituição.

Por isso mesmo que se trata de assumptos de uma instancia unica, além da gravidade e importancia de cada um delles — não vê a commissão por que derogar o dispositivo do art. 1º, da citada lei n. 938, de 1902, e não se abalança a prestar seu assentimento a essa derogação, que faz o art. 3º do projecto.

Outra disposição de que dissente a commissão é a do art. 5º do projecto, abolindo a revisão dos feitos no Supremo Tribunal Federal por dois membros, além do relator. Por que? Si se ganha tempo, perde-se em estanchas e probabilidades de instrucção e acerto da decisão; e na escolha inclina-se a commissão pela segunda hypothese.

Formula emenda que, si fôr approvada, se reflecte no paragrapho 7º do art. 2º, que nesta hypothese precisava ser emendado.

Sobre as demais disposições do projecto, está de accordo a commissão."

Em additamento ao parecer, o relator escreve o seguinte:

"Já lançado este parecer sobre o projecto n. 14, houve a commissão de conhecer novamente do projecto do Senado, n. 28 — afim de ver até que ponto era possivel a fusão de ambos, em obediencia á deliberação do Senado na sessão de 27 de outubro findo.

Cotejando os dois projectos, verificou a commissão que trata cada qual de materia diversa, salvo o dispositivo do art. 12, do projecto n. 28, já previsto e contido nos arts. 1º e 2º do projecto n. 14. E porque já tendo a commissão emittido parecer contrario ao projecto n. 28, e não occorram outros elementos que a induzam a reformar o seu juizo, não vê como realizar a fusão suggerida; ou antes, a juncção material dos dois projectos, afim de recommendal-os á approvação do Senado. Isto, razoavelmente, não poderia ser. Salvo si o fizesse por conta do seu dono, e sem juizo mais seu a respeito, o que sómente poderia dar-se si approvado o projecto n. 28 em sua segunda discussão — o que aliás não houve.

Em taes circumstancias, parece que o meio pratico de resolver o incidente ou não póde ser sinão approvar o Senado, contra o parecer da commissão, o dito projecto, isoladamente, ou por meio de algum substitutivo em que se opere a pretendida fusão ou juncção.

A commissão é que não póde fazel-o com sua responsabilidade, pela simples razão de não poder aconselhar a adopção de disposições, de que diverge. A mesma incompatibilidade não tem outro qualquer senador para apresentar um substitutivo, condensando os dois projectos pela fusão ou juncção, e sobre o qual delibere afinal o Senado como justo fôr.

E' o que, com a devida venia, pondera a commissão, por não ter dado exacto cumprimento á deliberação do Senado, a seu ver, impraticavel no momento."

Este parecer não foi assignado, por ter o sr. João Luiz Alves pedido vista dos papeis para fundamentar seu voto divergente.

Sabemos que o sr. Sá Freire já tem prompto um substitutivo para offerecer aos dois projectos acima referidos.

A secção do papel-moeda da Caixa de Amortização trocou hontem para esta praça notas dilaceradas ou a recolher, na importancia de 75:535$000, e recebeu, na mesma especie, 116:960$000 da Delegacia Fiscal do Thesouro no Estado de Santa Catharina.

Foi, ante-hontem, entregue ao ministro da Marinha um memorial em que os empregados civis do Arsenal de Marinha pedem que se esclareça a situação em que o actual regulamento os collocou, pois si foram conservados nos logares de officiaes reformados, como tal devem receber as vantagens consignadas aos mesmos e si não empregados civis, pódem com justiça pleitear na Camara a equiparação pedida na emenda 7ª, que foi rejeitada por considerál-os officiaes reformados.

Foi approvada a proposta feita pelo collector das rendas federaes em Pitangueiras, no Estado de S. Paulo, Onesimo de Oliveira Guimarães, de Octavio de Oliveira Guimarães para seu agente auxiliar.

Ao Ministerio da Fazenda pediu o da Agricultura, Industria e Commercio, a lavratura de escripta de compra a Augusto Magalhães Carneiro, do predio á rua Lagarto, esquina da Maroim, na cidade de Aracajú, destinado para a Escola de Aprendizes Artifices, no Estado de Sergipe.

Foi deferido, pelo ministro da Viação, o requerimento de Davidson Pullen & C., pedindo relevação da multa em que incorreu, por não ter chegado, dentro do praso do contrato, o dique fluctuante Affonso Penna.

Será nomeado Cleto Marcellino de Moraes para o logar de escrivão da collectoria das rendas federaes em S. Philippe, no Estado da Bahia.

Será nomeado Placido de Almeida Torres para o logar de escrivão da collectoria das rendas federaes em Campo Largo no Estado do Paraná.

A Casa da Moeda vae expedir por estes proximos dias: de estampilhas do imposto de consumo, 638:250$000, á Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Pará; 31:109$150, á collectoria das rendas federaes em Petropolis; e de estampilhas do sello adhesivo, 1:530$000 á de Maricá; 300$000 á de Itaocára e 892$600 á de Rezende, todas no Estado do Rio de Janeiro.

O leiloeiro J. Dias, venderá hoje em leilão 24 lotes de terrenos nivelados e promptos no cáes Lauro Müller e ruas Gama e Seis, em frente aos armazens ns. 1 e 2.

Despropositos d'um carioca

Um orador enthusiasmado, gritou hontem, no Correio Geral, ao serem inaugurados os retratos dos srs. Nilo Peçanha, Francisco Sá e Tosta:

— Meus collegas! aqui temos a trempe (e apontava para os retratos.) Aqui temos a trempe sob a qual reponsam as nossas esperanças...

O orador foi além do que devia. O orador esquentou-se demais. O orador saiu dos termos. Trempe é o "aro de ferro que assenta sobre tres pés e sobre o qual se colloca a panella ao fogo", ou então "jangada formada com tres páos, que se ata á roda dos mastros, ou mastaréos para fazer quaesquer obras nelles."

Ora, diante destas significações, o que se deduz? Primeiro, que o orador não sabia o que era trempe. Segundo, que o orador, se sabia, revelou-se um grande malcriado ou um grande chaleira, chamando os quidade. Principalmente o cidadão Tosta de "aro de ferro" em cima do qual elle (orador) assentava a sua panella. Os tres citados cidadãos protestam contra essa iniquidade. Principalmente o cidadão Tosta. O caso da "jangada de tres páos", ainda é peior. Porque com elle, vem outra pergunta: quaes obras queria o orador fazer?

Respondo-me elle. Os tres manifestados estão fulos, offendidos, deshonrados. O sr. Nilo desde o minuto solemne, que se apalpa, a saber si verdadeiramente é aço ou madeira de mastaréo. O sr. Francisco Sá declama a tristeza dos seus ultimos dias de governo. E o Tosta, com um rozario na mão, decide remetter, a satanaz, o famigerado orador, com o rotulo de "immoral."

E ahi está, de como um discurso inaugurativo lança a inquietação sobre tres almas e a maldição sobre um pobre rapaz enthusiasmado! — THEO.

PELO TELEGRAPHO

A Republica em Portugal

O PANAMÁ' RECONHECE A REPUBLICA PORTUGUEZA

PANAMÁ', 11. (H.). — A Assembléa Legislativa reconheceu a Republica Portugueza.

RELAÇÕES DE PAIZES COM A NOVA REPUBLICA

LISBOA, 11. (H.). — Os representantes da Republica dos Estados Unidos da America do Norte, da Russia e da Noruega, estiveram hoje no gabinete do ministro dos Negocios Estrangeiros, declarando ao sr. Bernardino Machado que os seus respectivos paizes os autorizavam a entrar em relações com o governo provisorio da Republica Portugueza.

O ULTIMO DECRETO DE AMNISTIA

LISBOA, 11. (H.). — O ultimo decreto de amnistia, do governo provisorio aproveitará aos ministros franquistas, processados por actos illegaes praticados durante o periodo de dictadura, depois de julgados.

AS CREDENCIAES DO MINISTRO BRASILEIRO

LISBOA, 11. (H.). — O dr. Costa Motta, ministro plenipotenciario do Brasil será solennemente recebido no palacio de Belém, no dia 15 do corrente, afim de fazer entrega das suas credenciaes ao chefe do governo provisorio da Republica Portugueza.

PROHIBIÇÃO DE JOGOS DE AZAR

LISBOA, 11. (H.). — O conselho de ministros, em reunião de hoje, votou a prohibição de todos os jogos de azar.

Na mesma reunião foi proposto, pelo ministro da Justiça, que os restos mortaes do marquez de Pombal, sejam trasladados para o phanteon nacional, nos Jeronymos.

Pará

A febre amarella. — O partido republicano. — 15 de novembro. — Centro Catholico. — Na egreja de Nazareth. — Explosão. — O retiro espiritual.

PARÁ', 11 (A.) — Começarão brevemente os trabalhos para combater a febre amarella.

Estão causando boa impressão no publico as instrucções do dr. Oswaldo Cruz. Os jornaes publicarão amanhã os conselhos elucidativos sobre a hygiene de prevenção a adoptar pela população.

PARÁ', 11 (A.) — Está sendo muito bem recebida a nova organização do partido republicano paraense.

PARÁ', 11 (A.) — Os festejos de 15 de novembro serão aqui deslumbrantes, havendo parada, illuminação publica e particular e recepções.

PARÁ', 11 (A.) — Fundou-se nesta capital um Centro Catholico, que já conta numerosos associados.

PARÁ', 11 (A.) — Na egreja de Nazareth, o prelado de Santarém disse hoje uma missa em acção de graças, por terem chegado com saude os passageiros do vapor *Manáos*, aos portos do norte. Assistiram os passageiros e outras pessoas.

PARÁ', 11 (A.) — No municipio de Abaeté, no rio Piquiarana, deu-se uma explosão em uma fabrica de fogos artificiaes, morrendo o operario Alipio Santos.

Os prejuizos foram totaes.

PARÁ', 11 (A.) — Preparam-se grandes festejos para o dia 15 de novembro.

PARÁ', 11 (A.) — O retiro espiritual do clero paraense começará no proximo domingo.

Espirito Santo

Reunião politica — Uma resolução

VICTORIA, 11 (A.) — Na reunião politica, que já telegraphei ter havido no palacio presidencial, ficou resolvido por vinte e um presidentes de municipalidades e deputados estaduaes e chefes politicos, que se nomeasse uma commissão para indicar dois delegados á convenção a reunir-se no Rio de Janeiro para a formação do partido. Essa commissão, que ficou composta dos srs. Julio Leite, Thiers Velloso, Manoel Monjardim, commendador Domingos Vicente e coronel Marcondes Alves de Souza, nomeou delegados do Partido Republicano Espirito Santense os senadores João Luiz Alves e Bernardino de Souza Monteiro.

Minas Geraes

A posse do marechal — Chegada — Para o Rio — Nomeação — Anniversario

BELLO HORIZONTE, 11 (A.) — A Camara Criminal da Relação do Estado nomeou para representa-la na posse do marechal Hermes da Fonseca os desembargadores Aureliano Magalhães e Tito Fulgencio e o procurador geral Heitor de Souza.

Essa mesma commissão cumprimentará o dr. Wenceslau Braz por occasião de tomar posse do cargo de vice-presidente da Republica.

BELLO HORIZONTE, 11 (A.) — Chegou hoje a esta capital, onde veiu especialmente cumprimentar o dr. Bueno Brandão, presidente do Estado, d. Eduardo Silva, bispo de Uberaba.

S. revma. foi recebido na estação por todo o mundo official e pessoas gradas.

Logo depois de sua chegada, d. Eduardo visitou o presidente do Estado, que retribuiu a visita, acompanhado de seu ajudante de ordens.

BELLO HORIZONTE, 11 (A.) — Seguem amanhã [illegible] nocturno, afim de representarem o governo do Estado na posse do marechal Hermes da Fonseca e dr. Wenceslau Braz, o secretario do Interior e o official de gabinete do dr. Bueno Brandão.

BELLO HORIZONTE, 11 (A.) — Foi nomeado promotor publico da comarca de São Domingos do Prata o dr. Belisario Lima.

BELLO HORIZONTE, 11 (A.) — O embarque do dr. Francisco Salles esteve concorridissimo.

Na estação, uma grande massa de povo acclamou o futuro ministro da Fazenda.

BELLO HORIZONTE, 11 (A.) — Tem sido felicitado, por motivo de seu seu anniversario natalicio, o dr. Bernardo Monteiro, senador federal por este Estado.

S. Paulo

Fixação da força publica — Partida do dr. Pedro Toledo — O dr. Padua Salles — Novo grupo escolar — Banquete — O secretario da Fazenda — O arcebispo d. Duarte — Apuração das eleições municipaes

S. PAULO, 11. (A.). — Foi lida hoje, na Camara dos Deputados, uma proposta de fixação da força publica, marcando o effectivo de 5.056 homens e creando alguns logares novos, devido á instituição do serviço de soccorros.

S. PAULO, 11. (A.). — Seguiu para essa capital, pelo nocturno de luxo, o dr. Pedro de Toledo, ministro da Agricultura, no governo do marechal Hermes da Fonseca. O seu embarque esteve concorridissimo, sendo s. ex. muito acclamado pela multidão.

A estação do Braz estava tambem apinhada de gente.

Foram pronunciados, por occasião da despedida, diversos discursos de saudação, sendo o nome do dr. Pedro de Toledo novamente victoriado pelo povo.

S. PAULO, 11. (A.). — O dr. Padua Salles, secretario da Agricultura, chegou hoje a Itapetininga, onde teve enthusiastica recepção.

S. ex. regressou ás 6 horas da tarde, depois de ter inaugurado ali o Posto Zootechnico.

S. PAULO, 11. (H.). — Inaugura-se amanhã o grupo escolar de Santo Amaro.

S. PAULO, 11. (A.). — Realizou-se hoje, á noite, na Rotisserie, um banquete offerecido pela colonia italiana ao deputado Giovanni Camera.

S. PAULO, 11. (A.). — Partiu hontem, á noite, para essa capital, o dr. Olavo Egydio, secretario da Fazenda.

S. PAULO, 11. (A.). — Começou hoje a apuração das ultimas eleições municipaes.

Paraná

Coronel Antonio Moreira — Conferencia

CURITYBA, 11 (A.) — está gravemente enfermo o coronel Antonio Moreira de Souza, administrador dos Correios deste Estado.

CURITYBA, 11 (A.) — Conferenciou hoje, demoradamente, com o presidente do Estado, o sr. Takeo Goto, agente japonez de colonização.

Mexico

Manifestações hostis aos Estados Unidos. Desculpas ao embaixador norte-americano

MEXICO, 11 (H.) — O governo enviou desculpas ao embaixador norte-americano, assegurando-lhe que não mais se renovarão as manifestações hostis aos Estados Unidos.

Sabe-se que em Guadalajara se deram desordens, atacando os manifestantes os estabelecimentos pertencentes a cidadãos norte-americanos, causando importantes prejuizos.

A tropa guarda o consulado e a cidade está virtualmente em estado de sitio.

Perú

Os revolucionarios em acção — Ataque á uma fazenda. Partida de forças — Manifestação ao Brasil

LIMA, 11 (A.) — Noticias recebidas hontem de tarde, nesta capital, informam que um numeroso grupo de revolucionarios atacou, ha dias, uma fazenda nas proximidades de Huamachuco, departamento de Libertad. Essa fazenda pertence a um chefe politico governista, e os revolucionarios conseguiram apprehender muitos cavallos.

O governo continúa a recusar fornecer nos jornaes as noticias que tem recebido sobre a agitação revolucionaria no departamento de Lambayeque.

LIMA, 11 (A.) — A bordo transporte *Iquitos* partem amanhã, para o norte, mais forças do Exercito, que vão encarregadas de dispersar os grupos revolucionarios que assolam aquella região.

LIMA, 11 (A.) — Os estudantes, de accordo com diversas sociedades recreativas e de instrucção, organizaram para o dia 15 do corrente uma grande manifestação em honra do Brasil.

Chile

O projectado dreadnought Riachuelo — Elogios á Liga Maritima Brasileira — Censuras ao arcebispo de Santiago — O seu pedido de renuncia — Reatamento de relações entre a Bolivia e a Argentina

SANTIAGO, 11. (A.). — *La Union*, num enthusiastico editorial, exaltece os esforços da Liga Maritima Brasileira, tendentes a obter os fundos necessarios, por subscripção popular, para a construcção de um terceiro *dreadnought*, que será offerecido ao governo.

La Union pede que esse exemplo seja tambem seguido aqui, no Chile, como o foi na Republica Argentina.

SANTIAGO, 11. (H.). — Na sessão de hontem, da Camara dos Deputados, o sr. Victor Robles, radical, censurou o arcebispo desta capital, monsenhor Gonzalez, por ter enviado, directamente á Santa Sé, o seu pedido de renuncia, quando o deveria ter feito por intermedio dos ministros da Justiça e Cultos e das Relações Exteriores. O sr. Robles concluiu pedindo ao governo que faça chegar até ao Vaticano o seu descontentamento pelo procedimento do internuncio apostolico aqui, monsenhor Sibilia, afim de que o papa ordene a sua immediata retirada desta capital.

Falou, em seguida, o ministro da Industria e Obras Publicas, sr. Fidel Muñoz Rodriguez, unico membro do ministerio presente á sessão, dizendo ignorar ainda a resposta que o arcebispo dera no seu collega da Justiça, sobre a nota que lhe foi enviada, a respeito da sua renuncia. O sr. Muñoz Rodriguez concluiu dizendo que, no caso dessa resposta não ser satisfactoria, se demittiria immediatamente, porque julgava que o governo não podia acceitar interferencia do internuncio nos negocios internos e que unicamente dizem respeito ao paiz.

SANTIAGO, 11. (A.). — *El Mercurio*, em editorial, congratula-se com a noticia de estar para muito breve o reatamento das relações diplomaticas entre a Bolivia e a Argentina.

Argentina

Viajantes illustres — Partida para o Brasil — Estudo de uma doença de gado — Ascensão do aviador italiano Cattaneo — Titulo de doutor — honoris causa.

BUENOS AIRES, 11 (A.) — A bordo do *Amazon*, parte para o Rio de Janeiro o sr. James Bryce, embaixador da Inglaterra em Washington, e que anda em viagem de recreio pela America do Sul.

A bordo do *Mendoza*, tambem partiu para o Rio de Janeiro o deputado italiano sr. Pedro Castellino.

BUENOS AIRES, 11 (A.) — Commissionado pelo ministerio da agricultura, partiu hoje para a Provincia de Salta o medico veterinario Colleña Veras, que vae encarregado de estudar uma doença que está atacando o gado cavallar daquella região.

BUENOS AIRES, 11 (A.) — Annuncia-se para domingo proximo um espectaculo sensacional nesta cidade: a subida do aviador italiano Cattaneo.

BUENOS AIRES, 11 (A.) — A Universidade de La Plata concedeu hontem o titulo de doutor *honoris causa* ao professor da Universidade Hespanhola de Oviedo, sr. Adolfo Posada.

Paraguay

A legação no Brasil — O futuro ministerio do dr. Manoel Gondra

ASSUMPÇÃO, 11 (A.) — Consta que o sr. Adolfo Riquelme, ministro do interior, é dos candidatos mais cotados no cargo de ministro do Paraguay no Rio de Janeiro.

ASSUMPÇÃO, 11 (A.) — Segundo *El Tiempo*, o ministerio do dr. Manoel Gondra, presidente eleito da Republica, ficará assim constituido:

Interior — Victor Soler.
Fazenda — José Ortiz.
Guerra e Marinha — Coronel Albino Jara.
Justiça e Instrucção — Manoel Franco.
Exterior — Eusebio Ayala.

A confirmar-se este boato, dos actuaes ministros apenas ficará o coronel Albino Jara, que exerce actualmente o mesmo cargo de ministro da Guerra e da Marinha.

Hespanha

Uma defeza do sr. Canalejas

MADRID, 11. (H.). — O sr. Canalejas, presidente do conselho de ministros, respondendo aos ataques da opposição, protestou contra a accusação que lhe fazem, de elle ser parcial, quando se trata de gréves; diz que defende o direito de gréve e o de *boycottage*, porém, sem violencias. Qualifica de criminoso o procedimento dos agitadores das massas populares, cuja pretenção é conduzil-as á queda do regimen, em vez de contribuirem para o seu engrandecimento. Accrescenta que empregará os meios que entender necessario para manter a ordem e legalidade, mesmo que tenha de recorrer á força.

O sr. Canalejas terminou o seu discurso aconselhando os operarios a que se colloquem dentro da lei, se querem obter melhorias.

França

Mobilização de agentes — O orçamento da Republica — Tempestade nas costas da Bolonha — Desmentido official.

PARIS, 11 (H.) — Foram expedidas ordens para se proceder esta manhã a uma experiencia de mobilização de todos os agentes encarregados do serviço em caso de inundação do Sena.

PARIS, 11 (H.) — Na sessão de hoje conclue-se na Camara a discussão do orçamento da Republica para o proximo anno economico.

PARIS, 11 (H.) — Uma violenta tempestade desencadeou-se hoje sobre a costa de Bolonha. Sabe-se que naufragaram alguns navios e que ha numerosas victimas. Faltam, porém, pormenores detalhados.

PARIS, 11 (H.) — Perto de Bolonha o vapor *Malta* abalroou com o navio de pesca *Suffren*, o qual seriamente avariado, deu á costa. Em seu soccorro foi um salva-vidas, que, lutando com as maiores difficuldades, conseguiu salvar alguns marinheiros.

PARIS, 11 (H.) — Foi publicado o texto do accordo franco-inglez que submette a arbitragem a questão do estudante Savarkar. O tribunal de arbitramento compor-se-á de mais dois membros além dos tres já nomeados. Cada um desses dois membros será nomeado por cada uma das partes contratantes. O tribunal terá a sua primeira reunião no dia 14 de fevereiro do anno proximo futuro e pronunciará a sua sentença no prazo de um mez, a não ser que antes se chegue a um accordo entre as duas partes.

Inglaterra

O caso do veto. Processo politico. — O sr. Asquith.

LONDRES, 11 (H.) — Todos os jornaes, sobretudo os conservadores, são unanimes em lastimar o fracasso da conferencia dos chefes dos partidos, ácerca do caso do *veto*.

O *Times* entende que tal facto é lastimavel e desanimador, e que a questão da modificação da Constituição deve agora ser regulada como simples incidente de rivalidade partidaria.

LONDRES, 11 (H.) — O sr. Asquith, primeiro ministro, partiu hoje para Sandringham, afim de visitar o rei Jorge V, da Inglaterra.

Em virtude da actual situação politica, nas rodas respectivas, liga-se grande importancia a esta entrevista.

Russia

Na Duma — Reeleição

PETERSBURGO, 11. (H.). — Foi reeleito presidente da Duma o sr. Gouchkoff, por 201 votos contra 137.

S. PETERSBURGO, 11 (H.) — Foi eleito primeiro vice-presidente da Duma Nacional o conde Wolkonski, deputado da direita e segundo vice-presidente o sr. Kaputskin, deputado octobrista.

Austria-Hungria

O orçamento naval

VIENNA, 11. (H.). — A delegação hungara da marinha, approvou o orçamento naval para o proximo exercicio.

Italia

O rei Victor Manoel — Em Piza e em Livorno — O sr. Luzzatti enfermo — Naufragio — O cholera — O anniversario do rei.

ROMA, 11 (H.) — O rei Victor Manoel foi hoje a Piza, onde passará revista ás tropas da guarnição, seguindo depois, de automovel, para Livorno, onde solemnemente entregará o novo estandarte ao *destroyer Fuciliere*, recentemente construido.

Tambem a duqueza de Abruzzes entregou em Veneza os estandartes aos torpedeiros *Alpino* e *Pontiere*.

ROMA, 11 (H.) — O presidente do conselho, sr. Luzzatti, recolheu á sua residencia, atacado de constipação e ligeiramente febril.

ROMA, 11 (H.) — Os jornaes de Ajaccio noticiam que um brigue de nacionalidade desconhecida naufragou no estreito de Bonifacio, perdendo-se completamente, bem como a tripulação.

ROMA, 11 (H.) — Na provincia de Caserta deram-se hoje seis casos de cholera e na de Sicilia cinco.

ROMA, 11 (H.) — O anniversario do rei Victor Manoel foi festivamente commemorado em toda a Italia. Além das ceremonias do estylo, dumo salvas, etc., vêem-se por toda a parte da cidade grande numero de edificios embandeirados e illuminados. O rei recebeu em Piza innumeros telegrammas de felicitação, tanto do paiz como do extrangeiro.

ROMA, 11 (H.) — No edificio do ministerio das Relações Exteriores realizou-se o jantar de gala, em honra do anniversario do rei Victor Manoel, ao qual presidiu o marquez Di San Giuliano, titular da pasta das Relações Exteriores. Assistiram todos os ministros, o corpo diplomatico, estando representadas todas as republicas sul-americanas. Foram erguidos calorosos e amistosos brindes ao rei Victor Manoel, aos quaes correspondeu o marquez Di San Giuliano, brindando aos chefes de estado representados no banquete.

ROMA, 11 (H.) — O presidente do Instituto de Agricultura, em virtude do encarecimento na Italia do preço de todos os generos alimenticios, dirigiu uma circular a todos os governos que adheriram ao Instituto, pondo em relevo a necessidade de lhe facilitar os meios de elle poder satisfazer os fins para que foi creado e pedindo desde já a remessa immediata de maior numeros de noticias agricolas.

Foram assignados na Procuradoria Geral da Fazenda Publica os termos: de aforamento do terreno n. 2, da rua "Proxima do Matadouro" da Fazenda Nacional de Santa Cruz, assignado por Cassiano Caxias dos Santos; e de contratos para gosar os favores concedidos aos construtores de grandes hoteis modelos, assignado pelo dr. José Cardoso de Almeida, como procurador de Louquéres A. Daniel.

Tendo Maurice L. Tellier, como cessionario de Gustavo Contalem, proposto contra Alfredo Novis uma acção ordinaria, para o fim de ser pago a quantia de... 200:000$000, em papel, e 144:000$000 ouro, correspondente á commissão estabelecida no contrato celebrado com Contalagem, para a venda, a um grupo de banqueiros francezes, do arrendamento da Estrada de Ferro Baturité, contrato esse rompido por Novis, para negociar directamente com a South American Railway C., o dr. Raul Martins, juiz federal da 1ª vara, julgou por sentença de hontem procedente a acção proposta e condemnou o réo pagar a quantia pedida.

Parallelamente com esta acção, corria pelo mesmo juizo em sequestro de 3/4 partes da referida Estrada sequestro que, convertido em dinheiro, foi este depositado pelo réo no Thesouro Federal.

Os embargos oppostos pelo réo no sequestro foram tambem hontem julgados improcedentes e confirmado portanto o sequestro.

O lançamento da pedra fundamental do novo edificio dos Correios.

A solennidade de hontem. Na directoria geral.

Conforme noticiámos, realizou-se hontem, ás 2 horas da tarde, o lançamento da pedra fundamental para o novo edificio dos Correios, no local em que funccionou o antigo mercado.

O acto, que se revestiu de toda solennidade, foi assistido por grande numero de funccionarios.

A's 2 horas da tarde, chegaram ao local o ministro da Viação e o seu official de gabinete, dr. Lyrio de Siqueira, que foram recebidos pelo dr. Ignacio Tosta, major Theodoro da Silva, dr. Faria Rocha, officiaes de factura Severino Ney e Pedro Bandeira e pelos chefes de secção Castro Lopes, Trajano, Cerqueira Braga.

Tocou durante a festa uma banda de musica militar.

Terminada a solennidade, a comitiva dirigiu-se para o edificio velho, afim de assistir á inauguração dos retratos do presidente da Republica, do ministro da Viação e do director geral.

Essa inauguração foi levada a effeito na Directoria Geral.

Artisticamente ornamentado de flores naturaes e artificiaes achava-se o gabinete do director.

Em primeiro logar, fez-se ouvir o dr. Faria Rocha, sub-director do expediente, que leu um discurso, inaugurando, em nome dos funccionarios postaes, os retratos.

Em seguida, falou o official Hortencio de Carvalho.

Falaram ainda o ministro da Viação e o dr. Ignacio Tosta, que, commovidos, agradeceram a significativa manifestação.

O presidente da Republica fez-se representar pelo seu ajudante de ordens, 1º tenente Dordsworth Martins.

Foram offerecidas duas *corbeilles* de flores naturaes ás exmas. esposas do dr. Ignacio Tosta e ministro da Viação.

Correio dos Theatros

VARIAS

No Recreio ainda hoje, pelo agrado que tem tido, se repete a peça de grande espectaculo *O Diabo que o carregue*.

E, portanto, mais uma vez tambem serão fartamente applaudidos o Raul Soares, no maxixe do *Arame*, Barradas, no *Fado do Quarto de Pão*, Ghira, no *Bom Senso*, Euzebio, no *João Ninguem*, Chica Brazão, na *Pellega* e na *Estopa*, Maria Reis, no Fado da *Dona Bisbilhotice*, no *cinco réis*, e outros artistas mais.

Tambem é digna de ver-se a marcação da peça, original de Pedro Cabral, etc., etc.

——— Grasso, o notavel actor siciliano, que ainda ha bem pouco tempo esteve no Municipal, sem ser notado pela grande maioria do nosso publico, parece que, no S. Pedro, vae ser agora largamente compensado dessas noites, em que representava para a grande sala vasia. E dizemol-o, por sabermos que tem havido desde ha dias bôsta procura de bilhetes.

——— *O Senhor Doutor* que o Recreio vae representar em seguida ao *O Diabo que o carregue*, tem, como já dissemos, musica de Felippe Duarte. Essa partitura, toda popular, é tecida sobre motivos de fados, desgarrados, e canções, aldeãs que muito devem agradar.

No terceiro acto, principalmente, quando da passagem da procissão ao fundo, é de maravilhoso effeito o desencontro dos côros, artistas e a orchestra, com a banda que acompanha a procissão.

——— A companhia que está actualmente no Recreio, demorar-se-á ali até 9 ou 10 de janeiro, seguindo depois para Porto Alegre, Bagé, Rio Grande e Pelotas. Parece que irá tambem a S. Paulo, Campinas, Santos e Bahia.

E' o que podemos dizer á pessoa que a respeito nos interroga sob a assignatura de *Rafael Gil*.

——— Amanhã, o Recreio dá *matinée*, com *O Diabo que o carregue*.

CINEMAS E...

Kinema Kosmos — Tem sido, desde a sua primeira exhibição, bellamente recebido pelo publico o magnifico programma que o luxuoso Kosmos tem actualmente a preencher as suas sessões. São as seguintes as fitas: De Stamboul ao Mar Negro, Sonia a creada, Dansa hespanhola, Dando de comer ás chocas, Ultima proeza, Rigoletto e Creados *up-to-date*.

——— Cinema Odeon — O Odeon não quiz, tambem desta vez, ficar em inferior plano ás anteriores estréas ali effectuadas. Para isso organizou um programma que é um verdadeiro conjunto de producções cinematographicas das melhores que damos em seguida: Marilgno, Mudança original, O caminho do dever, O guardião de Camargue, e O solteirão e a solteirona.

——— Circo Brazil — Ha hoje, no circo Brazil, nesse bello polytheama da rua Sant'Anna, um grandioso espectaculo por todos os titulos altamente sympathico: porque é em beneficio de tres modestos empregados, fiscal Matheus e porteiros Pinheiro e Oliveira, que cedem para as victimas da revolução portugueza, sem distincção de côr politica, dez por cento do producto liquido do espectaculo.

Esperam os promotores da festa o auxilio da colonia portugueza e do publico em geral para levarem a bom termo a sua generosa e sympathica lembrança. Será tocada *A Portugueza* e desfraldada a bandeira republicana.

——— Cinema Chantecler — Mais uma vez, o Chanteclêr, hoje, exhibe em suas variadas sessões esplendido *film* de arrebatar o publico e que não mais sae do cartaz — *O cometa*. E' realmente um bello espectaculo o que Chanteclêr nos apresenta.

——— Circo Spinelli — *O diabo entre as freiras* é a peça que o Spinelli dá hoje a publico em um espectaculo cheio de attractivos e das mais bellas e surprehendentes novidades.

——— High-Life Club — Cada vez mais deliciosas as noites no Mignon-Concert. Excellente programma, boa musica, profusão de luzes, muita alegria communicativa, por toda a sala. Na funcção de hoje, entre outros, tomam parte os artistas De Briece, que é a *etoile* da *troupe*, Jeane Reslous, André Donsel, Mignonette, os Sanchez Diaz, em seus bailados á maneira da Hespanha. Uma linda noite vae ser a de hoje, no alegre theatrinho da rua de Santo Amaro.

——— Cinema Rio Branco — Hoje e amanhã, será cantada no Pavilhão Internacional, pela troupe do Rio Branco, a opereta de O. Strauss — *O sonho de valsa*, indiscutivelmente uma das mais bellas partituras que tem apparecido nestes ultimos tempos. Na segunda-feira, desapparecerá de novo para dar logar ao *Chanteclêr*, a mais extraordinaria producção cinematographica do Rio Branco.

——— Jardim Zoologico — Realizar-se-á amanhã, domingo, o grande festival que as senhoras da [illegible] da Piedade organizaram para ser levado a effeito no Jardim Zoologico, em beneficio de uma instituição pia. A concorrencia ao Jardim Zoologico vae ser enorme porque além dos attractivos naturaes do bello parque, com sua collecção de animaes, o publico encontrará muitas diversões, destacando-se os trabalhos de gymnastica, o theatro e a luta romana.

——— Cinema Ouvidor — Dos melhores felicitantes é o programma que o Ouvidor hontem estreou e que hoje vae repetir. Pela descripção que em seguida fazemos desse programma pode o publico ver que dará por bem empregado o tempo gasto em assistir a uma sessão. Eil-o: Os laços romanos, A luta pela vida, Mathurin amoroso, O juramento do homem e Os bebés escossezes.

——— Cinema Soberano — O popular cinema da rua da Carioca, onde tem sido exhibida a revista cinematographica *O Rio por um oculo*, continua tendo enchentes extraordinarias. Ainda hoje, com certeza, pois que ella mais uma vez será posta na tela, o Soberano ficará transbordando.

——— Cinema Paris — Foi mais uma prova de quanto é apreciado pelo publico, o popular cinema, a enorme concorrencia que elle teve hontem, assim como foi tambem mais uma prova de quanto a empreza corresponde bem aos seus frequentadores e o programma agora estreado. Deu as seguintes fitas: Cães diabolicos, O campino de Camargue, Grande coração, A estréa de Max Linder, A solteirona e o solteirão, Aventuras de um trem no Texas e Juca tem boas canellas.

——— Cinema Parisiense — Agradou em toda linha o programma que o Parisiense deu, hontem, a publico, e que consta de varios *films* qual delles o melhor. Sem grandes reclames, porque bem os dispensa, damos o programma: Virgem da Babylonia ou a martyr milagrosa condemnada a ser devorada pelas feras, Ilha de Malta, Duas nobrezas, Moeda falsa, Caça aos leões e Léa em serviço.

——— Cinema Ideal — Com a casa sempre cheia da primeira á ultima das suas sessões, estreou o Ideal, hontem, mais um bello programma, composto das seguintes fitas, e que hoje repete: O juramento e o homem, As mudanças do Calino, O caminho do dever, O campino da Camargue, A solteirona e o solteirão, Mathurino perdido de amores e Os bebés escossezes.

Conhecendo do aggravo que lhe foi interposto e em que é aggravante Antonio Pereira de Souza e aggravado Antonio José Fernandes, a 2ª Camara da Côrte de Appellação negou provimento.

A 2ª Camara da Côrte de Appellação negou provimento ao aggravo interposto pelo Banco do Brasil, João Cunha de Gouvêa Faria, Walter Brothers & C. e Banco de Credito Real de Minas Geraes e em que é aggravado o dr. Antonio Nunes da Silva, liquidatario da fallencia de Viuva Costa Marques & C.

Para a apresentação do paciente ao juiz da 2ª vara criminal, a 2ª Camara da Côrte de Appellação concedeu o *habeas-corpus* requerido em favor de Antonio Pereira de Souza.

No aggravo interposto para a Côrte de Appellação, e em que são aggravantes José da Silva Mendes e outros e aggravado Santiago Alvarez Alonso, a 2ª Camara, por accórdão de hontem, deu provimento ao aggravo para que o juiz *a quo*, reformando a sua decisão, decrete a fallencia do aggravado.

A 2ª Camara da Côrte de Appellação julgou prejudicado, em vista das informações, o pedido de *habeas-corpus* feito em favor de Antonio Cyrillo e outros.

Tendo a The Booth Steamship Company, Limited, pedido permissão para que as mercadorias conduzidas por seus navios, com destino á Bolivia, sejam descarregadas directamente em Santo Antonio do Rio Madeira, o ministro da Fazenda mandou ouvir a respeito o inspector da Alfandega do Pará.

O Tribunal de Contas vae reunir ao debito do ex-thesoureiro da Alfandega de Santos, Josino Francisco de Mello Tavares, a quantia de 1:686$, proveniente de leilões que não foram escripturados.

Pelo ministro da Fazenda foi expedida a circular seguinte:

"Tendo em vista a informação prestada pela Alfandega do Rio de Janeiro, no officio n. 2.356, de 22 de dezembro do anno proximo passado, sobre o processo transmittido pela Delegacia Fiscal do Thesouro, no Estado do Pará, em officio n. 83, de 25 de junho do mesmo anno, relativo ás duvidas suscitadas pelas autoridades aduaneiras daquelle porto quanto ás formalidades que deviam ser applicadas ao vapor norte-americano *Alcedo*, entrado no porto de Belém em 21 de maio do alludido anno, declaro aos srs. chefes das repartições subordinadas a este ministerio, para seu conhecimento e devidos effeitos, que os hiates de recreio procedentes das nações amigas e que viajam sob os pavilhões da marinha de guerra destas devem ser tratados nas alfandegas da União com a mesma distincção e regalias de que gozam os navios de guerra, segundo o criterio estabelecido na ordem n. 101, de 10 de outubro de 1888; e bem assim que do mesmo modo devem ser tratados os que trouxerem a seu bordo, em viagem de recreio, os seus proprietarios e não fizerem mercancia, uma vez reconhecida a sua qualidade pela apresentação dos consulados das nações a que pertencem, por intermedio do Ministerio das Relações Exteriores."

O ministro da Fazenda indeferiu o pedido do collector federal em Carinhanha, na Bahia, no sentido de ser-lhe fornecido o *Diario Official* gratuitamente, visto como não ha uma concessão fundada em lei.

Os srs. dr. Wenceslau Bello e Lima Mindello, presidente e secretario da Sociedade Nacional de Agricultura procuraram hontem o presidente da Republica e o ministro da Agricultura aos quaes foram offerecer um exemplar da collecção de mappas agricolas, organizados pela Sociedade e que acabam de ser impressos em caprichosa edição nas officinas da casa Weiszflog & Comp., de S. Paulo.

Esses mappas, que foram organizados por occasião da Exposição Nacional de 1908, figuraram tambem na Exposição de Bruxellas, tendo alcançado em ambas a distincção do grande premio, e sendo apresentados á apreciação do ultimo Congresso de Geographia de S. Paulo, foram ahi distinguidos com as mais lisonjeiras referencias.

Os exemplares offerecidos ao presidente e ao seu ministro da Agricultura foram acompanhados de dedicatoria em edição especial de luxo.

Foi deferido, pelo ministro da Viação, o requerimento da Companhia City Improvements, recorrendo da decisão da directoria da commissão das obras do porto do Rio de Janeiro, pedindo autorização para construir uma linha de trilhos, de bitola estreita, que atravesse a avenida do Mangue, ligando a rampa do canal do Mangue com a casa de machinas de S. Christovão.

Realizaram-se nos dias 4 e 7 do corrente, na Associação dos Empregados no Commercio e na séde do Brazila Klubo Esperanto, á rua Sete de Setembro n. 105 exames da leitura auxiliar creada pelo dr. Zamenhof, sendo approvados os seguintes candidatos: com distincção, dd. Odette Silva e Oliveira, Idalina Pereira, sr. Jorge Gomes Pereira, dd. Isaura Pereira de Castro, Maria Joanna Paiva Palhares, Baptistina Lott e Dagmar de Almeida; plenamente, grão 9, Osmany Coelho e Silva; plenamente grão 8, Manoel Lopes Ivort e dd. Luiza Couto e Carmen Morat; plenamente grão 7, João Pereira de Andrade. Houve um inhabilitado.

Ao seu collega da Fazenda solicitou o ministro da Agricultura, para a lavratura de escriptura de compra a Augusto Magalhães Carneiro, do predio á rua Lagarto, esquina da Maroim, na cidade de Aracajú, destinado para a Escola de Aprendizes Artifices, no Estado de Sergipe.

O ministro do Interior declarou ao delegado fiscal do governo junto á Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes no Rio de Janeiro resolver permittir que Luiz Antonio Cavalcante de Barros preste exame na presente época, tornando extensiva essa concessão a todos os alumnos nas condições do mesmo.

Foi naturalizado brasileiro o subdito russo Paulo Boersner, residente em S. Paulo.

O ministro do Interior consultou o presidente do Tribunal de Contas sobre a legalidade da abertura do credito especial de.... 5:000$, para pagamento da subvenção concedida á Escola de Commercio do Ceará, mantida pela Phenix Caixeiral.

O ministro do Interior despachou os seguintes requerimentos:

Manoel dos Santos Rosas, pedindo pagamento de salarios que deixou de receber como empregado do escriptorio de obras — A' vista do que informa o engenheiro, nada ha que deferir.

Lourenço de Medeiros — Junte conta detalhada das publicações.

Francisco Gomes Pereira Junior, pedindo validade para admissão em outro gymnasio das materias finaes em que foi approvado no Externato Pedro II — Deferido.

O ministro da Agricultura recebeu do dr. José Bonifacio o seguinte telegramma:

"Muito agradeço acto governo creando aprendizado agricola Barbacena. Relevante serviço v. ex. presta minha cidade e Estado de Minas. Taes institutos com o cunho pratico que lhe dá o regulamento confirmarão cabalmente o acerto das medidas referentes ao ensino agricola, cuja organização o paiz fica devendo ao seu esclarecido espirito e ao patriotismo do actual governo. — *José Bonifacio*."

O ministro da Agricultura recebeu do dr. Vidal Ramos o seguinte telegramma:

Florianopolis, 11. — Tenho honra communicar v. ex. foi sanccionada lei que approva clausula additamento contrato companhia Estrada de Ferro Santa Catharina, relativa reversão da Estrada para a União. — Attenciosas saudações. — *Vidal Ramos*, governador."

VIDA ACADEMICA

CENTRO DE ACADEMICOS

Para a conferencia que o illustre criminalista Enrico Ferri realiza hoje, no Theatro Municipal, este Centro distribuirá ingressos em numero limitado, á classe academica, mediante a apresentação do cartão de matricula, das 4 ás 5 horas da tarde.

O Centro transferirá, depois de amanhã, a sua séde para a rua Gonçalves Dias, esquina da rua Sete de Setembro, 1º andar.

Um grupo de academicos de medicina pedenos a publicação do seguinte telegramma:

"Dr. Benjamin Baptista — Faculdade de Medicina. — E' demasiadamente nojento e ridiculo telegramma v. ex. e outros preparadores Faculdade passaram ao usurpador governo Republica. A v. ex. e demais signatarios, nosso profundo desprezo. — *Academicos de medicina*."

O ministro da Agricultura recebeu do 1º tenente da Armada, Fabricio Moreira Caldas, o seguinte telegramma:

"Digne-se v. ex. acceitar a minha mais expressiva gratidão, homenagem prestada memoria meu pae David Moreira Caldas. Respeitosas saudações."

O ministro da Agricultura recebeu do dr. Estacio Coimbra o telegramma seguinte:

"*Barreiros*, 10. — Agradeço gentileza communicação decreto subvencionando Estrada Valle Jacuhype. Este acto, assim como da fundação Centro Agricola, representa relevante serviço prestado por v. ex. a meu Estado. Assignala sua fecunda gestão administrativa, attendendo patriotico interesse do norte da Republica, quasi sempre deslumbrado."

O ministro da Agricultura despachou os seguintes requerimentos:

Dr. Dario Pederneiras — Compareça na Directoria Geral de Industria e Commercio, afim de receber guia para pagamento do sello e da primeira annuidade da patente.

William Corliss — Idem.

United Shoe Machinery Company of South America — Idem.

Leite & Alves — Deferido.

RECLAMAÇÕES

——— Os moradores da rua Conselheiro Thomaz Coelho pedem a demolição de uns casebres existentes na mesma rua, já ha muito condemnados pela Saude Publica.

Além de ameaçarem a vida dos transeuntes, desprende-se do interior dos mesmos um repugnante fétido, que incommoda toda a vizinhança.

JARDIM BOTANICO

Pedem-nos chamar a attenção da directoria desta companhia para o agente do largo dos Leões, que maltrata as pessoas que ali vão comprar os seus bilhetes.

Muitas familias se nos têm queixado da grosseria desse empregado, moço que não prima, decididamente, pela educação que recebeu.

Urge, pois, uma providencia.

O ministro da Viação enviou á Camara dos Deputados as informações pedidas no officio de 9 de setembro ultimo, do 1º secretario dessa casa do Congresso, a respeito da Estrada de Ferro Bahia ao S. Francisco.

O ministro da viação deferiu o requerimento do bacharel Pandiá Hermann de Dandpheus Castello Branco, empregado do Ministerio do Interior, pedindo ser nomeado 3º official do da Viação, independente de concurso.

ASSOCIAÇÕES

SOCIEDADE PROTECTORA DOS BARBEIROS E CABELLEIREIROS — Esta sociedade realizou no dia 8 do corrente a sessão ordinaria do seu conselho administrativo.

Os trabalhos foram presididos pelo sr. Ignacio Bittencourt, tendo como secretarios os srs. Manoel do Nascimento Paiva Pereira e Fernando de Figueiredo, achando-se presentes os srs. Custodio [illegible] de Barros, Amadeu Gonçalves Gonda, Antonio Valle, Bernardino Alves, Elias Cavalcante de Albuquerque, Albino Lopes Furtado, Manoel Augusto do Amaral e Alvaro Vieira Pinto.

[illegible]

Pelo sr. Elias Cavalcante de Albuquerque foi apresentada a proposta de serem reformados os estatutos, por estar esgotada a edição dos que estão em vigor. Esta proposta foi rejeitada, por estar a terminar o mandato social, ficando, porém, resolvido, lançar no relatorio as propostas [illegible] apresentadas pelo conselho administrativo, para estudo e apreciação da assembléa geral.

Depois de ser feita a collecta do costume, em favor dos cofres sociaes, foram encerrados os trabalhos.

SOCIEDADE PROTECTORA DOS ARTISTAS ALFAIATES — Esta sociedade realizou no dia 6 do corrente a primeira sessão ordinaria do seu conselho administrativo.

Os trabalhos foram presididos pelo sr. Antonio Joaquim Rodrigues Pereira, occupando os logares de secretarios os srs. José Marques Cid e Felippe Rocco, achando-se presentes os srs. Manoel Rodrigues, Fernando Francisco Bento de Oliveira, Silverio José Pereira Castanheira, Antonio Fernandes Vieira e Antonio Pereira Pinto.

Depois da leitura do expediente, que constou de leitura de propostas para novos socios e de officios e requerimentos que foram convenientemente despachados, passou-se á ordem do dia.

Pelo sr. Fernandes Vieira, em nome da commissão de finanças, foi apresentado parecer sobre os balancetes de janeiro a setembro do corrente anno, o qual pedia a approvação, tendo o conselho approvado as contas e balancetes respectivos, o qual foi approvado.

O presidente informou estar concluida a reconstrucção do edificio á rua do Hospicio, 81, destinado á séde social, sendo resolvido inaugural-a solemnemente no dia 26 do corrente.

Para a commissão, encarregada dessa solemnidade foram nomeados os srs. Marques Cid, Francisco Bento de Oliveira e Antonio Pereira Pinto, tomando o conselho ainda outras providencias para maior realce da mesma inauguração.

Para a commissão de revisão do regimento interno foram nomeados em commissão os srs. Antonio Fernandes Vieira, José Augusto da Silva e Felippe Rocco.

Depois de realizada a collecta em favor dos cofres sociaes foram encerrados os trabalhos.

Paraná-Santa Catharina

Escrevem-nos:

"Muito desejamos, illustrado sr. redactor, ouvir a opinião da imprensa sobre o objecto de um folheto, que está sendo largamente distribuido nesta capital. Ha de parecer estranho que se procure ainda solução para um caso já resolvido pela alta justiça do paiz. Acontece, porém, que a sentença do Supremo Tribunal é por sua natureza mesma inexequivel. A'quelles que não conhecem o litigio, é facil explicar, portanto, este esforço que se tenta na esperança de fazer uma reconciliação dos dois Estados do sul.

Nada tem — antes de tudo convém que se saiba — de censuravel ou de subversivo a attitude que, mesmo ante a sentença final daquella suprema justiça, continuam a ter os paranaenses, protestando contra semelhante julgado. O julgado é injusto, é iniquo, e clamoroso; é evidentemente contra o direito, contra a historia, contra a razão, e, principalmente, contra a paz de duas grandes familias da mesma patria, que não se comprehende como ha juizes, mesmo nestes tempos, que se abalancem a pôr em guerra; não é julgado, portanto; não é sentença sagrada, dessas que se impõem á consciencia de todos os homens: é sentença que espolia, que anda e transtorna o curso de factos historicos, que subverte uma ordem seguida, ininterrupta de quatro seculos, para fazer, contra — já não diremos o animo, a vontade — mas CONTRA O FUTURO DE UMA DE DUAS FAMILIAS, EM PROVEITO DA OUTRA, o que poder algum do mundo não é capaz de fazer legitimamente.

A sentença, pois, não é sentença — repetimos; o povo paranaense não se submette a esse julgamento. Aquella terra está hoje sob a mesma caligem de angustias e afflicções em que ficaria um lar de onde se quizesse á força arrancar uma porção dos filhos; pois bem: hão de esvasiar primeiro a casa para depois occupal-a.

Dir-se-á que esta attitude dos paranaenses não é correcta. Assim só pensarão os que estiverem fóra do litigio: o mal só doe mesmo no doente. E por que ha de ser incorrecta a attitude dos paranaenses? Porque se trata de uma sentença do poder judiciario? Ora! Os dois outros orgãos da soberania não têm meios de evitar, sobre os respectivos actos, as manifestações do publico e até das classes interessadas. Muito decreto do executivo tem morrido sem fazer mossa a ninguem; e muitas leis se suspendem e ficam sem execução indefinidamente quando se encontram com a consciencia da nação.

Porventura, se o Supremo Tribunal é intangivel? Mesmo porque as suas funcções são sagradas é que elle incide sob o senso de justo, quando julga contra a justiça, quando se aparta de ordem, quando em vez de pacificar acende a guerra.

Dissemos que a sentença iniquissima é por sua natureza mesma inexequivel. Para executal-a terá de ser entregue á Santa Catharina a *jurisdicção que se lhe confere agora*: quer dizer — Santa Catharina tem de tomar conta do *seu novo dominio*. Mas, para ir a elle, não hão de os catharinenses furar sertões, pois não têm caminhos para aquellas bandas: terão de passar via Paranaguá, Curityba, etc, ou via Rio Negro, Porto do União, etc. Mas, tenham paciencia os catharinenses: sózinhos não passarão por aquellas terras, porque os paranaenses não consentem: hão de entrar por ali *como conquistadores* — amparados de força federal.

Depois, terão os catharinenses de ficar nas nossas cidades, nas nossas villas, nas nossas freguezias e bairros, administrando, fazendo o policiamento, haurindo proveitos do que ali fizemos em perto de quatrocentos annos (sem que elles se animassem, é até agora, a sair da Serra do Mar). Terão, portanto, os nossos *conquistadores* de levar para ali as suas legiões de delegados de policia, de funccionarios de administração, de juizes, etc., etc., pois por aquellas paragens ha de ser um pouco difficil encontrar gente que accelte cargos a não ser do governo do Paraná. Tudo isso poderão fazer os catharinenses só protegidos de contingentes do Exercito. Farão como se faz no norte africano, em novas possessões turcas, conquistadas aos negros. Mas, teriam os catharinenses de manter essas multidões de funccionarios que mandarem para ali serão tocados na rectaguarda das forças federaes que forem leval-os. Ou, então, o Supremo Tribunal ha de promover a creação de uma milicia especial que se incumba de guardar *in perpetuum* a conquista de Santa Catharina.

Eis ahi como está posta para as victimas a questão: a sentença iniquissima só ha de executar-se assim. Já houve quem nos dissesse muito ingenuamente que o Tribunal não podia conhecer dessas coisas, e tinha só de julgar segundo a lei. Isto bate no lado mais irritante de todo o litigio. O Tribunal não julgou segundo *lei alguma*, nem conforme ao direito. Os proprios ministros que fundamentaram o seu voto recorrem a pareceres de camaras e de sargentos-móres. Lei em favor de Santa Catharina não podia citar, pela simples razão de que não existe. O proprio conselheiro Mafra (advogado de Santa Catharina), nas suas contra-razões de embargo, foi quem disse que em 1853 (quando de S. Paulo se separou o Paraná) *estava pendente do poder legislativo a solução da questão, e pendente ficou até hoje* (palavras textuaes). E é por isso mesmo que está se tornam a face mais irritante da questão: quando se vê que o mais justo, o mais logico era reconhecer-se incompetente votando a preliminar proposta, tem-se o direito de inquirir: *a razões de que ordem obedecem o Tribunal para QUERER JULGAR POR FORÇA?*

Estão, portanto, os paranaenses cumprindo o seu dever acceitando a luta fratricida em que os lançou a mais alta justiça do paiz. Jamais hão de levar o povo paranaense a esse desespero de ser despojado, para ter, passivo e humilhado, a amargura com que vem perturbal-o no caminho do seu destino.

Hoje, illustrado sr. redactor, só um meio haveria de evitar desgraças incalculaveis para os dois povos: é exactamente a forma de solução de que cogita o autor do folheto que a v. ex. enviamos com a presente, e do qual se destaca um projecto de lei, já publicado pelo *Jornal do Commercio* e *O Paiz*. Estamos convencidos de que a idéa que se aventa ha de merecer a attenção da nossa imprensa, dos nossos homens politicos, e do proprio governo federal, que não pode ser indifferente á sorte de duas grandes populações da Republica."

O ministro da Viação não attendeu ao que lhe requereu M. S. Lino, pedindo lhe seja cedido o terreno situado á rua da Saude, esquina da [illegible], mediante o preço de 335, por metro quadrado.

[illegible] Si que o terreno requerido só poderá ser adquirido em leilão.

[illegible] geral da Liga Maritima Brazileira, o [illegible] do Deodoro dos Campos.

A directoria da Liga propoz uma moção, pedindo que Deodoro continue á testa do seu cargo.

SPORT

FOOT-BALL

"MATCH" AMISTOSO — PIEDADE — BANGU F. C. — No *field* do Bangu F. C. realiza-se, no proximo domingo, um *match* entre as valentes equipes deste ultimo club, constituidos de 1º e 2º *teams* de ambos.

O *kick* dos segundos *teams* será dado á 1 hora e os dos primeiros, ás 3 1/2.

O Piedade F. C. embarcará para o Bangu no trem que parte da Central ás 12.10.

ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS. — Tem proseguido com extraordinaria animação o programma de grande torneio de luta romana, promovido pelo departamento de exercicios physicos dessa associação.

Na ultima sexta-feira, 4 do corrente, realizaram-se dos desempates entre Edgard Ferreira e Joaquim Fonseca, entre Miguel Fortunato e Hildebrando da Silva, que são de 1ª turma, e entre os 2ºs, entre Daniel Mynssen e Jeronymo [illegible].

Foram vencedores Joaquim Fonseca, Miguel Ferreira e Jeronymo Pataro. Mynssen cuja derrota causou o torneio que foi em vista de suas qualidades [illegible] de *training*, ao qual conforme-se com a sua derrota, e ao qual, consta, será de concorrer a *revanche*, o qual vencerá tambem Daniel.

E' de esperar que o programma offereça peripecias muito interessantes.

As lutas são levadas a effeito no salão de honra da associação, á rua da Quitanda numero 47.

Acentrada é franca.

Terra e Mar

EXERCITO

Com o general Pormann estiveram hontem os [illegible] Vieira e Pires Ferreira, [illegible] de Faria, Menna Barreto, José [illegible], coroneis Alexandre Barreto, Julio [illegible] de Almeida, Bello Brandão e outros [illegible].

——Corre em rodas militares, não sabemos si com fundamento ou não, que o coronel Alexandre Carlos Barreto, director do Collegio Militar, será afastado da direcção desse estabelecimento, sendo nomeado para substituil-o o tenente-coronel Setembrino de Carvalho, commandante do 2º batalhão de engenharia e que se acha nesta capital, a chamado do governo.

——Foi nomeado ajudante do archivista do [illegible]-maior o major reformado Rodrigo José de [illegible] Neves Junior.

——Foi posto á disposição do Departamento da Administração o 1º tenente Rego Monteiro, que [illegible] como ajudante de ordens do ministro da Guerra.

——Foram transferidos: do 1º regimento de [illegible] para o 2º, o 2º tenente Deocleciano [illegible] e deste para aquelle, o 2º tenente Silva [illegible] do 8º regimento de infanteria para [illegible] de caçadores, o 2º tenente Carlos Augusto [illegible] da Cunha; para a 1ª bateria independente o 2º tenente intendente Pedro Joaquim Fa[illegible] de Mattos, e para o 3º batalhão de engenharia [illegible] Manoel de Almeida Struck.

——Mandou-se [illegible] o major reformado Belisario Augusto Athayde.

——Foi nomeado chefe do serviço administrativo da 13ª região, o tenente-coronel intendente João Evangelista Barcellos.

——O sr. Maurice Lacombe, encarregado dos negocios da França, apresentou ao general Bormann o addido militar capitão L. Salats.

——O capitão de cavallaria Antenor Santa Cruz Pereira de Abreu teve permissão para ir á Europa.

——O general Caetano de Faria mandou-se [illegible], para os effeitos da reforma, o periodo [illegible] na divisão de occupação do Paraguay, comprehendido entre 6 de maio de 1871 e [illegible] de novembro de 1874.

——Sob a presidencia do marechal Argolo, [illegible] hontem o Supremo Tribunal Militar, [illegible] resolvidos os seguintes processos: soldados Ulysses do Amaral Salles, Manoel Francisco do Nascimento, Boaventura Horacio de Campos, Francisco Abreu do Nascimento e João [illegible], todos accusados de crimes de deserção e condemnados a 6 mezes.

Foram ainda julgados os seguintes processos dos soldados Gervasio Fernandes Eiras, Antonio de Souza Neves, Reynaldo Ferreira Teixeira, da Força Policial, o accusados de deserção, sendo condemnados a 4 mezes os primeiros e a 2 os [illegible].

Por ultimo o Tribunal julgou os processos do [illegible] Manoel Pereira do Nascimento, lesões corporaes, condemnando-o a 6 mezes; cabo João dos Santos, lesões corporaes, absolvido; soldados Luiz Antonio Elias, insubordinação, condemnado a um anno; Manoel Cardoso, deserção, absolvido; Pedro X. do Nascimento, lesões corporaes, [illegible]; José Barbosa da Camara, deserção, [illegible]; Castagnes França, idem, idem; Eugenio da Costa Barros, lesões corporaes, condemnado a um anno, e Nascimento Manoel Passos, lesões corporaes, condemnado a 9 annos.

——Para tratamento de saude foram concedidos tres mezes de licença ao 4º official da Secretaria da Guerra sr. Lima Barreto.

——O ministro mandou aggregar á Escola de Engenharia o sargento ajudante Djocca Conde.

——Na Bahia foi inspeccionado, precisando de 4 mezes, o medico adjunto dr. José Marques dos Reis.

——O coronel Ilha Moreira, inspector da 2ª região, communicou ao ministro ter sido creada a linha de tiro de Parnahyba, e pediu a nomeação de um instructor.

——A bordo do vapor *Olinda* embarcaram hontem, com destino a esta capital, 50 praças sob o commando do 2º tenente João Elpidio da Costa.

——O general Pedro Paulo communicou ao ministro terem chegado a Manáos o coronel dr. Candido Chaves, chefe do serviço de saude, e o 1º tenente Alfredo Drummond, que vae servir no Acre.

——Serão transferidos os segundos tenentes José da Fonseca Antunes, do 9º regimento de infanteria para o 55º batalhão, e Antonio Padilha, deste para aquelle.

——O general Ribeiro Guimarães, inspector da 5ª região, enviou ao ministro o seguinte telegramma: "Tendo o director da Caixa Economica reclamado em officio ao presidente da junta de alistamento que o funccionario da repartição referida, bacharel Dural Delphino Brito, se apresentasse para dar esclarecimentos para ser alistado e [illegible] achar-se o referido funccionario comprehendido nos arts. 145 e 151 do Regulamento, [illegible] vos providencias a respeito."

——Foram nomeados: chefe da 2ª secção do Departamento Central o major Augusto José Gonçalves da Silva; instructor ajudante do Tiro Nacional o 1º tenente Bias Gomes Pimentel, e auxiliar da 4ª divisão do Departamento da Guerra o 1º tenente Hermenegildo Augusto de Seixas.

——Para substituir o tenente-coronel Benjamin Barroso no cargo de fiscal do Collegio Militar será nomeado o major Esperidião Rosas.

——Boletim do Departamento da Guerra:

Faço publico, para a devida execução, o seguinte:

Indeferimento — Foi indeferido o requerimento em que o soldado do 1º batalhão de infanteria Sebastião Gonçalves de Aquino solicita sua transferencia.

Engajamentos — Concedo, por dois annos, os seguintes: para o 49º batalhão de caçadores, ao soldado do 2º batalhão de infanteria Antonio [illegible] Baptista, e para a 4ª companhia isolada, ao anspeçada do 2º batalhão de infanteria [illegible] Thomaz de Aquino, conforme pedem.

Classificações — O sr. ministro, por aviso n. [illegible], de 10 do corrente, declara que são classificados no 13º regimento de cavallaria o 1º tenente Americo de Moura e no 1º batalhão de [illegible] o 1º tenente Palmyro Serra Pulchério.

Transferencias — Pelo Ministerio da Guerra: [illegible] regimento de cavallaria para o esquadrão [illegible] da 1ª brigada estrategica o 1º tenente [illegible] Narciso da Silva Vieira (aviso n. 3.049, [illegible] do corrente).

Por esta chefia: do 1º batalhão de engenharia para o 3º, o 2º sargento Joaquim Alfredo [illegible] Dias; do 52 batalhão de caçadores para a 1ª companhia isolada, a bem da saude, o cabo [illegible] esquadra Francisco Casemiro da Silva; da companhia de telegraphia da 1ª brigada estrategica para um dos corpos da 12ª região o 1º [illegible] Constantino Malnati, e do 52º batalhão de caçadores para a 7ª companhia isolada o soldado Abelardo Torres da Silva Castro, correndo por conta propria as despesas de transporte dos dois ultimos, conforme pedem.

Dispensa de serviço — Concedo quinze dias ao capitão do 40º batalhão de caçadores Benedicto Cavalcante de Carvalho e ao aspirante Paulo de Aguiar.

Diversas ordens — Passa a empregado neste Departamento, afim de auxiliar o serviço de expediente, o 2º sargento addido ao 1º batalhão de engenharia Joaquim Alfredo Corrêa Dias.

O sr. ministro, par aviso n. 3.014, de 9 do corrente, declara que concede ao 1º tenente Tito [illegible] de Alencastro permissão para ir á Europa aperfeiçoar os seus conhecimentos militares, de accordo com a lei do orçamento vigente.

Por portaria de 10 do corrente, foi nomeado [illegible] ajudante do Tiro Nacional o 1º tenente do quadro supplementar Bias Gomes Pimentel.

O sr. ministro, por despacho de hoje datado, declara que o 2º tenente Aristides Paes de Souza Brasil é nomeado instructor do Tiro do Realengo n. 162, sem prejuizo dos seus estudos.

Passa a servir interinamente como porteiro desta [illegible] o ajudante de porteiro da mesma João Baptista de Paiva. Rio de Janeiro, 11 de novembro de 1910. — (Assignado) *José Christino [illegible] Bittencourt*, general de brigada.

——O 2º tenente Jayme Augusto Villas Boas requereu ao ministro da Guerra contagem de tempo [illegible] e averbação de alterações em sua fé de officio.

——O commando do 1º regimento de cavallaria [illegible] providencias no sentido de ser declarado incorrigivel o soldado daquelle regimento [illegible] Dias de Araujo, de accordo com o [illegible] do regulamento para o serviço interno dos corpos.

——Assumiu o cargo de inspector interino [illegible] região militar, na Bahia, o coronel José [illegible] de Menezes.

——Apresentou-se á 9ª região militar, por [illegible] nomeado auxiliar de escripta do Supremo Tribunal Militar, o 2º tenente Arnaldo Alves de Oliveira Bello.

——O 1º regimento de cavallaria deverá providenciar no sentido de ser mandado apresentar uma praça ao Departamento da Guerra, afim de servir como ordenança do chefe da secção de [illegible].

——Obteve oito dias de dispensa do serviço o [illegible] do 52º batalhão de caçadores João [illegible] Ferreira de Sant'Anna.

——O capitão Carlos Fornel obteve 4 dias de dispensa do serviço, podendo ir a Nova Friburgo buscar sua familia.

——Foi nomeado amanuense da repartição [illegible] estado-maior do Exercito o 2º sargento [illegible] Alves Feitosa, da 1ª companhia de telegraphia.

——Foram postos á disposição do Ministerio do Exterior os capitães Estellita Augusto Verner, [illegible] Sarmento e Antenor de Santa Cruz Pereira.

——Obteve engajamento, por dois annos, o sargento [illegible] Ildefonso Cavalcanti Vieira, do quartel general da 1ª brigada estrategica para o commando da 3ª brigada de cavallaria.

——Foram concedidos ao sargento Emilio de [illegible] Vasconcellos 90 dias de licença, com os respectivos vencimentos, para ir ao Estado de Pernambuco, correndo por conta propria as despesas de transporte.

——Serviço para hoje:

[illegible] de dia, o capitão João Baptista de Souza Carvalho.

Official de ronda, do 1º regimento de cavallaria.

Official para [illegible] ao quartel general, do 3º [illegible] de infanteria.

Auxiliar do official de dia, o amanuense Crispim [illegible] Cantanio.

A guarnição da cidade será dada pelo 3º [illegible] de infanteria.

——Uniforme, 4º.

* * *

MARINHA

Conselho de guerra — Devem reunir-se na Auditoria Geral da Marinha, no dia 17 do corrente, ás [illegible] horas da manhã, o conselho de guerra a que [illegible] o carpinteiro de 3ª classe João [illegible], do qual é presidente o contra-almirante reformado Pedro Nolasco Pereira da [illegible]; juizes: capitão-tenente commissario Alfredo Magno Gomes, primeiros tenentes Alberto [illegible] de Lacerda, Mario Pinheiro Coimbra, segundos tenentes João Chaves de Figueiredo e [illegible] de Faria, devendo comparecer o réo; no mesmo dia, ás mesmas horas, aquelle a que [illegible] o marinheiro asylado Oscar Baptista, sendo [illegible] presidente o capitão de mar e guerra [illegible] Manoel Lopes de Santa Rosa e juizes: [illegible] commissario Edmundo Victor Ma[illegible], primeiros tenentes Francisco Dias Ribeiro e Francisco Ancora da Luz, segundos tenentes Oswaldo de Mesquita Braga e engenheiro machinista Herculano Gonçalves dos Santos, devendo comparecer o réo.

——Licenças — Ao capitão de corveta Felinto Perry, por seis mezes, na fórma da lei, para tratamento de saude, onde lhe convier; ao capitão-tenente José Paulo Soares, por um anno, na fórma da lei, para tratar de seus interesses, e ao 2º tenente Antonio Domeque de Barros, para aperfeiçoar, na Europa, os seus conhecimentos profissionaes, sem direito á pasagem, ajuda de custo e á gratificação de que trata o artigo 58 da lei n. 1.473, de 9 de janeiro de 1906, percebendo os vencimentos de addido á Inspectoria de Marinha, para cujo recebimento deverá constituir procurador nesta capital. (Portarias de 10 do corrente).

——Incorporação — Da torpedeira *Goyaz* á divisão de couraçados, sómente para revista naval.

——Nova rectificação — E F J e não F Y o signal do Codigo Internacional, que indica: "Mandar o escaler salva-vidas para salvar a tripolação"; conforme se acha á pagina 252 da Taboa de assignalar (2ª parte) da edição brasileira de 1902.

——Exonerações — Do capitão de corveta Felinto Perry, do commando interino do navio-escola *Benjamin Constant*; do capitão-tenente Alvaro de Souza Coelho, do commando da Escola de Aprendizes Marinheiros do Estado do Espirito Santo; do 1º tenente Benicio Moutinho da Cunha, do cargo de immediato da Escola de Aprendizes Marinheiros do Estado de Alagôas; e do 2º tenente Oscar Luna Freire do Pilar, do logar de instructor da Escola Modelo de Aprendizes Marinheiros desta capital. (Portarias de 10 do corrente).

——Desembarque — Do capitão-tenente José Paulo Soares, do couraçado *Minas Geraes*; do capitão tenente Protegenes Pereira Guimarães e do 2º tenente José Custodio Campos da Paz, do navio-escola *Benjamin Constant*, e dos creados José Coimbra Guedes Nobre, José Francisco de Oliveira e Irineu Antonio Martins, do navio-escola *Tamandaré*.

——Embarque — Do sub-machinista extraordinario João Augusto de Parma Weyll, no couraçado *Deodoro*.

——Desligamento — Do sub-machinista extraordinario Amaury de Souza, do commando geral das torpedeiras.

——Passagem — Do 1º tenente Raul Romeu Antunes Braga, do navio-escola *Benjamin Constant* para o navio-escola *Tamandaré*.

——Nomeações — Do 1º tenente reformado Constante Gomes Sodré, para exercer o cargo de auxiliar da Inspectoria de Saude Naval, e do 2º tenente Oscar Luna Freire do Pillar, para exercer o cargo de ajudante da Escola Modelo de Aprendizes Marinheiros desta capital. (Portarias de 10 do corrente); do fiel de 2ª classe Arthur Duarte de Moraes, para servir na Inspectoria de Fazenda e Fiscalização. (Portarias de 10 do corrente).

——Obtiveram licença: de tres mezes, para tratamento de saude, o capitão-tenente dr. Eugenio Ernesto Barbosa; de tres mezes, em prorogação, para tratamento de sua saude, o 1º tenente commissario José Mariano Faria Dias, e de um mez, o 2º tenente commissario Arthur Gonçalves Capella.

——O uniforme de hoje, o 1º.

* * *

FORÇA POLICIAL

Serviço para hoje:

Superior de dia, major Peixoto.

Dia ao quartel general, capitão Guttemberg.

Medico de dia, capitão graduado dr. Frota.

Medico de promptidão, capitão dr. Pinto Vieira.

Interno de dia, alferes honorario Cassio.

Musica de parada e promptidão, a do 2º regimento.

Ronda aos theatros, tenente Gardel.

Promptidão de incendio, alferes Menezes.

Rondam com o superior de dia, alferes Astolpho e Arthur, 11 inferiores do regimento de cavallaria e 2 de cada um dos de infanteria.

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e São Jorge, alferes Ferraz e um inferior do regimento de cavallaria.

Guardas: na Caixa de Amortização, tenente Isidro; no Thesouro, alferes Celestino; na Casa da Moeda, alferes Benigno; na Caixa de Conversão, alferes Costa da Cunha, e no quartel-general, um inferior, todos do 2º regimento.

Promptidão: no regimento de cavallaria, tenente Assis, e no 2º regimento de infanteria, tenente Cunha.

Estado-maior: no regimento de cavallaria, tenente Silveira; no 1º regimento de infanteria, capitão Alexandrino, e no 2º regimento, alferes Cabral.

A' disposição do official de dia um inferior do 2º regimento.

Piquete ao quartel-general, um corneteiro do 2º regimento.

O regimento de cavallaria dá mais a conducção de presos, 10 praças para o Gabinete de Identificação, 50 praças promptas em 24 horas e o policiamento.

O 1º regimento de infanteria dá mais a ordenanças para o quartel-general e os extraordinarios.

O 2º regimento de infanteria dá mais a guarnição e 50 praças promptas em 24 horas.

——Uniforme, pardo.

——Foram expulsos da Força Policial, nos termos do artigo 190 do regulamento vigente, por incompativeis com a disciplina e moralidade da corporação, os soldados do regimento de cavallaria Aristides Baptista e Quirino Eleuterio dos Passos, visto terem as seguintes faltas: este, 4 por abandono de posto, 4 por ausencia illegal, 17 por faltar ao serviço, 2 por outras faltas, 1 por desidia e 2 como relaxados; e aquelle 1 por ausencia do serviço, 2 por faltar ao serviço, 4 por insubordinação, 1 por offensas physicas e 1 por outra falta.

* * *

BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Estado-maior, capitão Coelho.

Promptidão, alferes Santos e Gonzaga.

Manobras de registros, sargento 621.

Ronda aos theatros, alferes Ernesto.

Medico de dia, dr. Vianna.

Pharmaceutico, alferes dr. Maia.

——Uniforme, 7º.

Commandante da guarda, furriel Lemos.

Inferior de dia ao Corpo, sargento Silva.

Ronda externa, sargentos Vaz e Frederico.

Reforço, sargento Danemberg.

* * *

GUARDA NACIONAL

Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão no quartel-general, capitão Rodrigo Rebello Lobo.

Estado-maior, um official do 4º batalhão de infanteria.

Auxiliar, alferes Antonio Rodrigues dos Santos.

Os 6º e 12º batalhões de infanteria darão as ordenanças para o quartel general.

——Uniforme, 10º.

* * *

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje:

Dia á séde central, fiscal Francisco Mendes.

Ronda geral, fiscaes Napoli, Fernandes e Horacidio.

Palacio presidencial, fiscal José d'Avila Junior.

Ronda aos theatros e cinemas, fiscal Mendes.

Está publicado o "Guia Policial", do Rio de Janeiro, organizado sob a direcção do general Thaumaturgo de Azevedo, commandante da Força Policial.

O "Guia" está repleto de informações uteis sobre a cidade, e se destina a prestar excellentes serviços, não só á Força Policial, para cujo serviço foi organizado, como tambem ao publico em geral, que delle se póde valer, todas ás vezes que precisar, por intermedio dos rondantes que o trazem sempre comsigo.

Os deveres do policial, direitos do cidadão, divisão policial da cidade, situação de todas as ruas e edificios principaes da cidade, dando, em resumo, a precisa informação sobre qualquer assumpto.

ALFANDEGA

Esta repartição arrecadou hontem a quantia de 405:841$834, sendo 172:525$992, em ouro, e 233:318$842, em papel.

De 1 a 11 do corrente, foram arrecadados 3.442:164$046.

Em egual periodo do anno findo, foram arrecadados 2.537:976$045, sendo a differença, para mais, no corrente anno, de....... 904:188$001.

——O guarda Francisco de Oliveira Simões apprehendeu a bordo do vapor allemão *Cap Roca*, de um estivador, tres córtes de fazenda.

Foram designados os srs. Sá e Souza e Torres Leite para examinar e informar.

——O inspector baixou hontem a seguinte portaria:

"N. 143 — O inspector em commissão, em vista da ordem n. 101, do ministerio da Fazenda, de hontem datada, mandando servir nesta repartição, até ulterior deliberação, em commissão especial desse ministerio, o 2º escripturario da Alfandega do Pará, João Augusto Carneiro Monteiro, determina que o mesmo funccionario tenha exercicio na 1ª secção.

——O ajudante interino, servindo de inspector, baixou a seguinte portaria:

"N. 144 — O ajudante interino, servindo de inspector, tendo em vista o aviso n. 102, de hontem datado, do ministerio da Fazenda, autorizando esta repartição a dar posse e exercicio no logar de 2º escripturario da Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional, no Estado do Piauhy, ao sr. José da Silva Pessoa Sobrinho, nomeado por decreto, de 13 de outubro ultimo, determina que esse funccionario tenha exercicio na 2ª secção; passando a servir na 1ª o 4º escripturario desta Alfandega, Benedicto Pulcherio.

——Restituições despachadas hontem:

Deferidas:

Ramos, Sobrinho & C., 54$170; Gomes de Castro & C., satisfaçam a divida de revisão.

——Despachos da inspectoria:

Joseph Baner — Sim, e fica-lhe imposta a multa de 5 °|° de expediente.

Mussime Icarahy — Examine e informe o sr. Costa Junior.

Frederico Figner — Attendido á vista do que refere o sr. Veiga.

E. P. Guinle — Sim, com o prazo de 90 dias.

——Tiveram entrada na 1ª secção e foram distribuidos aos funccionarios abaixo, os seguintes manifestos:

N. 1.222, do vapor inglez *Flodden*, procedente de Buenos Aires, consignado ao Moinho Inglez, ao sr. B. Carvalho;

n. 1.223, do vapor allemão *Wurzburg*, procedente de Bremen, consignado a Herm Stoltz & C., ao sr. Candido Monteiro;

n. 1.224, do vapor allemão *Corrientes*, procedente de Hamburgo, consignado a Theodor Wille & C., ao sr. [A. Cunha];

D. Cattley — Despacho de accordo com o que verificou o sr. Machado, satisfazendo mais a multa de 5 °|° de expediente;

J. J. Zahu — Verifique e informe o sr. Costa Junior;

Janowitzer Wahln & C., — Certifique-se.

A FORMATURA DO DIA 15

O general Menna Barreto, commandante da 1ª brigada, nomeou os seguintes officiaes para commandar os batalhões que constituirão a brigada de atiradores na formatura de 15.

Para o 1º batalhão, major José Candido Rodrigues, addido ao 2º regimento; para o 2º, capitão Gentil Mendes Tavares, addido ao 3º regimento; para o 3º, capitão Sotero Cicero de Menezes; para o 4º, capitão Salvador Calafdi, addido ao 1º regimento; para o 5º, o 1º tenente José da Silva Marques, e para o 6º, o 1º tenente Gasilberto de Moura.

A Confederação do Tiro publicará amanhã as instrucções referentes á organização dos batalhões de atiradores, designando o local e a hora para a formatura.

Na portaria para solemnizar a data da proclamação da Republica, e fazer as continencias devidas ao marechal Hermes da Fonseca, que nesse dia assume a presidencia da Republica, determinou o governo que formassem, sob o commando do general Caetano de Faria, as forças disponiveis da Armada, Exercito e Força Policial, assim como os batalhões da Guarda Nacional de S. Paulo e Sociedades de Tiro.

A divisão terá a seguinte composição:

Commandante — General José Caetano de Faria.

1º regimento de cavallaria.

Brigada da Guarda Nacional:

Commandante — Coronel José Paulista Piedade.

Tropa — 3 batalhões de infanteria.

1ª divisão (Armada):

Commandante — Central — Almirante Gavião Pereira Pinto.

1ª brigada:

Commandante — Capitão de fragata Marques da Rocha.

Tropa — 1º 2º e 3º batalhões de marinheiros.

2ª brigada:

Commandante — Capitão de fragata Arayntha Jorge.

Tropa — 4º e 5º batalhões de marinheiros e o Batalhão Naval.

2ª divisão (Exercito):

Commandante — General José Salustiano dos Reis.

1ª brigada:

Commandante — Coronel Manoel Carneiro da Fontoura.

Tropa — 1º batalhão, sociedades de tiro ns. 5, 102 e 6; 2º, sociedades ns. 12 e 7; 3º, sociedades ns. 24 e 27; 4º, sociedades ns. 29, 98, 68 e 77; 5º, sociedades ns. 51, 69 e 96; 6º, sociedades ns. 56, 15, 97 e 100.

2ª brigada:

Commandante — Coronel Percilio da Fonseca.

Tropa — 1º e 2º grupos do regimento de artilheria, 20º grupo de montanha, 1ª bateria de obuzeiros e 1ª companhia de metralhadoras.

3ª brigada:

Commandante — Coronel Julio Barbosa.

Tropa — Duas companhias do 1º batalhão de engenharia, 1º regimento de infanteria e 52º batalhão de caçadores.

4ª brigada:

Commandante — Coronel Tito Escobar.

Tropa — 2º e 3º regimentos de infanteria.

3ª divisão (Força Policial):

Commandante — Tenente-coronel Queiroz.

1ª brigada:

Commandante — Major Pereira de Souza.

Tropa — 4 batalhões de infanteria e 1 secção de metralhadoras.

2ª brigada:

Commandante — Major Cruz Sobrinho.

Tropa — 3 corpos de cavallaria.

1º. A's 12 horas a tropa estará formada em linha de fileiras abertas, ficando o 1º regimento de cavallaria na face da praça da Republica, entre Areal e Frei Caneca, dando a direita para o portão em frente ao Senado; as outras unidades, na ordem indicada, se estenderão por aquella face, a de Bombeiros, a da Prefeitura, rua Marechal Floriano e Avenida Central.

A 2ª brigada da divisão do Exercito formará, porém, no quadrilatero em frente ao quartel-general.

2º. Quando o marechal Hermes sair do edificio do Senado, um dos grupos do 1º regimento de artilheria, designado pelo commandante da brigada, dará a salva de 21.

3º. Depois que s. ex. passar revista ás tropas, estas marcharão para a passagem em continencias pelo palacio do Cattete.

4º. Para diminuir a extensão da marcha de cada unidade e tendo em vista o elevado effectivo da tropa, ella marchará em 3 columnas para a avenida Beira-mar, onde retomará a formação primitiva. As ordens serão dadas opportunamente.

5º. O 13º regimento de cavallaria irá se postar junto á residencia do marechal, para escoltar o seu carro.

6º. O 1º regimento de cavallaria dará a escolta do commando em chefe e do commando da 1ª brigada da 2ª divisão (atiradores).

O 13º regimento de cavallaria dará a do commando da 2ª divisão.

O 1º pelotão de estafetas dará os da 3ª e 4ª brigadas da 2ª divisão.

O 1º regimento de artilheria a da 2ª brigada da 2ª divisão.

Os ajudantes de ordens serão dados para as brigadas da 2ª divisão, do seguinte modo: 1ª e 4ª, o 1º regimento de cavallaria; 2ª, o 1º de artilheria, e 3ª, o 13º regimento de cavallaria.

Para cada uma dessas brigadas irão 2 ajudantes de ordens.

Uniforme 1º, excepto para a brigada de atiradores, que formará de kaki.

A aza negra do conde de Frontin continúa a pairar sobre a Central do Brasil

Fica o conde? E' essa a pergunta que a medo a gente ouve, de quando em quando, nos corredores da Central do Brasil.

Ficará? O futuro agora é o povo que emprega, apavorado deante da cabula medonha do conde de Frontin.

E, emquanto os dias passam, os infelizes vão sendo victimas da aza negra do famigerado director.

Ainda hontem o cadastro registrou duas victimas: Francisco Coelho de Carvalho, de 37 annos e residente em Campo Grande, morto pelo trem S C 65, e Thereza Gomes Murta, residente á rua Formosa n. 77, morta em Madureira pelo trem M 2.

Mas será possivel que o conde fique?!

Para bem de todos e felicidade geral da população carioca, é possivel que não.

Gymnasio de Petropolis

A solemnidade da entrega da bandeira ao batalhão do Gymnasio Petropolis, pelo marechal Hermes da Fonseca, futuro presidente da Republica, terá logar á 1 hora da tarde de hoje, no quartel-general.

Após esse acto, o batalhão desfilará pela rua Marechal Floriano, avenida Central, ruas Sete de Setembro, Gonçalves Dias, Ouvidor e largo de S. Francisco de Paula, e dahi em direcção á estação da Praia Formosa, afim de tomar o trem de 4.20.

A banda de musica do 2º regimento de infanteria, gentilmente cedida pelo coronel Fontoura, subirá hoje com o batalhão gymnasial e tocará retreta na varanda do Gymnasio, descendo ao Rio na manhã seguinte.

Uma menor colhida por um bonde, na rua Escobar

Na rua Escobar, em S. Christovão, hontem, ao meio-dia, foi colhida por um bonde electrico da linha de Cascadura a menor Maria Machado, de 12 annos de edade, e residente naquella rua.

O motorneiro, que havia pretendido evadir-se, foi preso, depois, sendo apresentado na delegacia do 10º districto.

Depois de soccorrida, pela Assistencia e por um medico da localidade, a infeliz menor, cujo estado não é lisonjeiro, pois apresenta graves ferimentos pelo corpo, ficou em tratamento na residencia de sua familia.

ESMOLAS

De caridosa anonyma recebemos 2$000, sendo 1$ para o menino João, cégo e mudo, e 1$, para a viuva Maria Meyer.

A CARNE

No matadouro de Santa Cruz foram abatidas hontem 476 rezes, 23 vitellas, 48 carneiros e 82 porcos.

Foram regeitadas 2 rezes, 3 vitellas e um porco.

A matança foi feita para os seguintes srs.: Durich & C. 29 rezes, 9 vitellas, 13 carneiros e 2 porcos, José Pacheco de Aguiar 66 rezes, 10 vitellas e 20 porcos, Manoel Cardoso Machado 14 rezes, Edgard Azevedo 34 rezes, Candido F. de Mello 35 rezes e [illegible]

Posto Zootechnico Federal

O ministro da Agricultura inaugura as obras alli executadas ultimamente

O ministro da Agricultura, acompanhado dos srs. deputado Angelo Pinheiro, drs. Moraes Rego, Barros Vasconcellos, Silveira Sampaio e representantes da imprensa, partiu hontem, ás 7 1|2 horas da manhã, em trem especial, para a estação de Pinheiro, afim de inaugurar o Posto Zootechnico Federal.

O presidente da Central, que havia combinado com o ministro da Agricultura assistir áquella inauguração, deixou de seguir para attender a interesses do serviço.

No embarque do sr. Rodolpho Miranda e comitiva, compareceram o chefe do gabinete do ministro, sr. Paulo de Frontin, Cicero de Faria; director e inspector da Central, sr. [illegible]; coronel J. Muniz, major Lopes, dr. Rodrigues Peixoto e outros.

A's 7 horas e 30 minutos da manhã, poz-se em marcha o trem especial, chegando á estação de Belém ás 8.25 minutos.

Após o tradicional café de Belém, partiu o trem, em demanda da serra do mar.

O dia estava sombrio e a baixa da temperatura, com a ausencia completa da poeira, pela chuva desses ultimos dias, dava aos excursionistas uma impressão agradabilissima.

A's 9 horas e 30 minutos, chegava á Barra do Pirahy.

Nesta estação tomaram parte na comitiva ministerial, os srs.: dr. Soares Neiva, engenheiro da Central; e major Luiz Barbosa da Silva.

Depois de uma pequena parada, obrigatoria nesta estação, para a revista no trem, seguiu-se directamente para Pinheiro.

A's 10 horas e 15 minutos, chegava-se ao ponto de destino.

A estação achava-se caprichosamente ornamentada.

Esperavam os visitantes muitas senhoritas, a Linha do Tiro "Duque de Caxias", com a respectiva banda de musica; presidentes das Camaras Municipaes de Pirahy e Barra do Pirahy, os coroneis Carlos Araujo e Henrique José Santos Nora e muitas outras pessoas.

O trem especial, entrando no desvio do Posto Zootechnico, tomou a direcção desse estabelecimento, onde, após o desembarque, foi o ministro conduzido ao salão nobre da directoria do Posto Zootechnico Federal, cujo aspecto impressionou agradavelmente.

Occupando a cadeira que lhe era destinada, o ministro pronunciou ligeira allocução, dando em seguida a palavra ao dr. Athanassoff, director do estabelecimento.

O referido funccionario fez o elogio das vantagens que para o progresso da agricultura e industria pastoril advém da creação do Posto Zootechnico Federal e da Escola Pratica de Agricultura.

Comparou o quanto se faz, nesse sentido, na Dinamarca, com o que se póde aqui esperar, dados os elementos naturaes de que o Brasil é dotado.

Nesse discurso, o dr. Athanassoff elogiou a obra do ministro da Agricultura.

Em seguida, o dr. Hermengardo Ferraz da Rosa, servindo de secretario, leu a acta da inauguração, a qual é concebida nos seguintes termos:

"Acta inaugural do Posto Zootechnico Federal e Escola de Agricultura de Pinheiro.

Aos onze dias do mez de novembro de mil novecentos e dez, 89º da Independencia e 22º da Republica, no Posto Zootechnico Federal, estabelecido em Pinheiro, Estado do Rio de Janeiro, e creado por decreto n. 7.662, de 21 de outubro de 1909, com a denominação de Directoria de Industria Animal, presentes o ministro da Agricultura, Industria e Commercio, exmo. sr. Rodolpho Nogueira da Rocha Miranda, o director do Posto Zootechnico Federal, o engenheiro agronomo Nicolas Athanassoff e os abaixo-assignados, declarou o exmo. sr. ministro, em nome do exmo. sr. presidente da Republica, ficar inaugurado o Posto Zootechnico Federal, de accordo com o decreto, de 10 de novembro de 1910, que lhe deu regulamento.

Em seguida, s. ex. ainda em nome do exmo. sr. presidente da Republica, declarou egualmente inaugurada a Escola de Agricultura, annexa ao referido Posto e estabelecida por decreto da mesma data.

E para constar, lavrou-se a presente acta e que foi assignada por s. ex., o sr. ministro, pelos demais presentes e por mim, — *Hermengardo Ferraz da Rosa*, que a escrevi. —Posto Zootechnico Federal, sito em Pinheiro, 11 de novembro de 1910."

Assignaram essa acta, além do ministro da Agricultura, os srs. N. Athanassoff, deputado Angelo Pinheiro, conde Modesto Leal, dr. Arthur Diniz Junqueira, dr. J. J. de Sá Freire, Alberto S. Guimarães, dr. A. F. Tobias, dr. C. Brown, dr. Moraes Rego, dr. Gastão Reis, Silveira Sampaio, Teixeira e Silva, Luiz Alves da Silva Pinto, Custodio Martins de Almeida, Abel de Almeida, Alberto Level, B. Vianna, Henrique Nora, J. Duarte de Oliveira Junior, Oscar van Erven, Octaviano Moreira Barbosa, José Antonio Ribeiro Sobrinho, Carlos Hugo Teixeira de Almeida, Carlos Gonçalves de Araujo, João Elias, João de Rossi, João Baptista Abel, Francisco da Silva Pires, José R. Gomes da Silva Junior, Antonio Gomes Figueira, Laudelino Alexandre da Silva, Benvindo José de Miranda, Antonio de Abreu, Guimarães Cambraia, Alberto Garcia Bueno, Paulo da Silva Pires, Bastos Celino, Samuel de Oliveira, H. Ferraz da Rosa, Felix Aharner, Celestino de Oliveira, Domingos Ribeiro e Samuel da Silva Machado.

Terminada a solennidade, o ministro percorreu as novas dependencias do esplendido edificio, examinando os salões destinados ás aulas de physica e chimica, meteorologia, botanica, zoologia e outras que constituem o curso da Escola de Agricultura.

S. ex. teve ensejo de observar o conforto necessario aos educandos, pela magnifica installação de todas essas secções.

Dessa visita o ministro trouxe bôa impressão.

Depois s. ex. foi visitar as secções technicas do Posto, isto é, as secções de zootechnia e veterinaria, chimica agricola, bromatologia, a secção agronomica e a de leiteria.

Todas essas installações correspondem bem aos fins a que se destinam.

O gado bovino, que está em excellentes condições, foi retirado da respectiva installação, para melhor ser observado.

Esses animaes, são das raças Schwitz, Simenthal, Flamenga, Hollandeza e Limousina.

O ministro visitou ainda os campos de experiencia e os terrenos trabalhados, com os apparelhos modernos, importados pelo estabelecimento.

Feita essa visita, o ministro e o deputado Angelo Pinheiro, plantaram duas arvores fructiferas, á entrada do grande portão, que dá ingresso para a parte ajardinada, onde se acha o edificio.

Terminada a solennidade da inauguração desse departamento do ministerio da Agricultura o sr. Rodolpho Miranda, assistiu, no pateo do Posto, ás evoluções da linha do Tiro "Duque de Caxias", elogiando o seu commandante Plinio Moraes, pelo brilho e garbo, com que se apresentou.

S. ex. visitou tambem a Fabrica de Gelo, dos srs. Alberto Junqueira e Juvenal Botelho, cuja exportação de leite congelado monta á média de tres mil litros.

A' 1 hora da tarde, partiu a comitiva de Pinheiro, chegando á Central, ás 4 horas da tarde.

Elles operam

Audaciosos ladrões têm dado, presentemente, que fazer aos moradores da travessa Oliveira.

Ainda pela madrugada de hontem elles assaltaram o predio n. 11 (loja), de onde roubaram 150$ em dinheiro, além de estabelecimentos commerciaes, de onde roubaram muitos objectos.

A policia do 2º districto, inteirada do occorrido, anda-lhes no encalço.

Bibliotheca Nacional

Durante os 24 dias do mez proximo findo, a Bibliotheca Municipal foi frequentada á noite, por 813 leitores e durante o dia por 1.032 leitores que consultaram 1.517 obras, sobre: Theologia, 47; Jurisprudencia, 288; Sciencias e Artes, 543; Bellas Letras, 366; Historia, Geographia, Viagens, etc. 271; Jornaes, revistas, mappas, encyclopedias, etc. 328. Obras [illegible] lingua portugueza, 817; franceza, 263; italiana, [illegible] hespanhola, 7; latina, 60; ingleza, 176; allemã, 26.

Foi hontem inaugurado o serviço pneumatico.

O ministro da Viação fez as primeiras experiencias dos «petits bleus».

Effectuou-se hontem, ás 8 horas da noite, a inauguração definitiva da rêde pneumatica destinada aos *Petit Bleus*.

Das estações desse serviço, duas receberam a visita official do ministro da Viação, o dr. Francisco Sá, que chegou ao largo do Machado, á hora designada, fazendo-se acompanhar do dr. Auto de Sá, seu secretario, e major Lyrio de Sequeira, seu official de gabinete.

Está magnificamente montada essa estação, de que é encarregado o sr. Victor Formiga, auxiliado pelas senhoritas Rita Bernini e Auta Condé dos Santos, taxadoras, Etelvina de Freitas, Ivette Vieira e Isabel Pinheiro e tubistas.

Essas cinco moças se encarregarão do serviço telegraphico e pneumatico, ficando o serviço postal a cargo de tres outras.

A estação do largo do Machado, que fica situada á praça Duque de Caxias n. 35, contará ainda com o auxilio de dez cyclistas, que se encarregarão da distribuição da correspondencia, além de dois serventes.

O dr. Francisco Sá, dando por inaugurada a rêde pneumatica, cumprimentou o executor desses trabalhos e seus auxiliares, pronunciando, por essa occasião, ligeiras palavras allusivas ao acto.

Em seguida, s. ex. enviou ao dr. Nilo Peçanha o seguinte *Petit Bleu*:

"Estação pneumatica do largo do Machado, 11 de novembro de 1910. (Oito horas e 45 minutos da noite). — Ao inaugurar definitivamente os circuitos pneumaticos, desde hoje entregues ao uso do publico, tenho muito prazer em enviar sinceras congratulações ao exmo. sr. presidente da Republica."

Além disso, dirigiu o dr. Sá um outro *Petit Bleu*, ao dr. J. J. Seabra, associando-se á manifestação que naquelle momento lhe era feita.

Esses dois *Petit Bleus* foram ter á estação do largo da Lapa, de onde voltou o do dr. Seabra, para lhe ser entregue á rua do Roso, sua residencia.

Dispõe a estação do largo do Machado, de tres *guichets*, respectivamente destinados á correspondencias postaes, pneumaticas e telegraphicas.

São tres os receptores e transmissores: um para o cáes Pharoux, um para Larangeiras e outro para Botafogo, trabalhando todos elles movidos pelo quadro de commutação geral e derivação, com 6.000 volts.

Antes de fazer a experiencia dos *Petit Bleus*, visitou o dr. Francisco Sá a casa de machinas, tambem montada com muito capricho e sob a mais rigorosa ordem.

Da montagem dessas machinas foi encarregado o sr. Wenceslau Barta, sob a fiscalização immediata dos drs. Francisco Bhering e Costa Rodrigues.

Essas machinas são da firma Felten & Guilleaume Zahmeyernerke, de que são representantes nesta capital os srs. Haupt & C.

Dispõe a casa de força do largo do Machado de quatro bombas, cada uma com um motor de 15 cavallos, fazendo funccionar as caldeiras de pressão e de vacuo, em numero de tres, para o cáes Pharoux, Larangeiras e Botafogo.

Essas caldeiras, que têm tres metros de altura, por um de diametro, estão pintadas de branco, impressionando agradavelmente o seu aspecto.

As paredes dessa casa de machinas estão decoradas com arte, sendo forradas de azulejos brancos até á altura de metro e meio.

A installação electrica é farta e bem distribuida.

O dr. Francisco Sá fez mover as bombas, ficando por algum tempo á vel-as funccionar.

Depois disso, voltou s. ex. á sala onde estão installados os apparelhos receptores e transmissores, onde fez a experiencia de que falámos acima, sendo o primeiro trem enviado directamente para a estação pneumatica do palacio do Cattete.

Na casa das machinas, examinou o dr. Sá diversos mappas do serviço pneumatico, cujas zonas, abrangidas pelo novo serviço, estão separadas por traços viziveis, em diversas côres.

A linha pneumatica, ora entregue ao publico, percorre o seguinte trafego:

Saindo da estação da avenida Central, vae á rua Primeiro de Março, passando pela Sete de Setembro. Em seguida, sobe a rua da Assembléa, indo até ao largo da Carioca, onde se subdivide. Toma então uma linha á rua Uruguayana e Marechal Floriano Peixoto, com destino á estação da praça da Republica. A outra linha, segue pelas ruas Treze de Maio, Senador Dantas, Evaristo da Veiga, Visconde de Maranguape, largo e rua da Lapa, rua e largo da Gloria, rua do Cattete, Pedro Americo e Bento Lisboa, onde se ramifica novamente em dois tubos. Segue um pela rua Silveira Martins, com destino ao palacio presidencial, e outro, pela rua Bento Lisboa, até á praça Duque de Caxias. Dahi, continua, pela rua do Cattete, praça José de Alencar, rua Marquez de Abrantes, praça de Botafogo, rua S. Clemente, onde se acha a estação de Botafogo.

Estão, assim, assentados 9.000 metros de tubos pneumaticos, havendo ainda material para a construcção de mais 5.000 metros.

Depois de inaugurar a estação do largo do Machado, foi o dr. Francisco Sá á estação da Lapa, que tambem inaugurou, sendo, então, passado novo *Petit Bleu*.

Estiveram presentes á essas inaugurações as seguintes pessoas: dr. Ignacio Tosta, director dos Correios, e senhora; drs. Auto de Sá e Alvaro de Sá, major Sylvio de Cerqueira, coronel Rondon, dr. Osorio de Almeida, Carlos Americo dos Santos, Arthur Duarte, Ricardo Lundgen, deputados Graccho Cardoso e Cunha Vasconcellos, Pinheiro Junior, Geminiano Franca, deputado Eudydes Barroso, senhor Thomaz Accioly, major Antonio Theodoro da Costa, dr. José Pinto Ribeiro Pires, dr. Aurelio Pires, dr. Julio Procença, director dos Telegraphos; dr. Buarque de Macedo, dr. Carlos Soares, dr. Castro de Miranda, dr. Alfredo Maia, coronel Gustavo Lessa, dr. Arnaldo Lisboa, Theophilo de Almeida, Pedro Doria, dr. Floresta de Miranda e José Henrique Aderne, além de grande numero de senhoras e outras pessoas que não podemos notar.

A festa da Força Policial

Nas festas que amanhã se realizam no quartel da Força Policial, em despedida aos membros do actual governo, serão as pessoas acompanhadas de suas residencias ao quartel da Força: o dr. Nilo Peçanha, por um piquete do regimento de cavallaria, com uma guarda de honra de infanteria; o prefeito, por um piquete montado, de 20 praças, sob o commando de um official; o ministro da Justiça, por um piquete montado de 12 praças, sob o commando de um official, e os demais membros do governo pelos respectivos oficiaes de policia, com dois batedores, e o prefeito e o ministro de Estado, chefe de policia, com dois batedores, e o marechal Hermes por um corpo de cavallaria, com dois batedores, em toda extensão pela avenida Central e rua Evaristo da Veiga, onde essas forças se conservarão formadas até a saida das ditas autoridades, as quaes acompanharão novamente.

A' entrada do quartel achar-se-á formada uma guarda de honra, para prestar continencias a essas autoridades.

Devido ao limitado numero de convites expedidos pelo general Thaumaturgo de Azevedo, no intuito de evitar atropelos, por excesso de convidados no interior do quartel, a muitas pessoas, aliás amigas da Força Policial, numerosas familias e outras das relações dos officiaes dessa corporação, não foram expedidos convites, mas terão franco ingresso no quartel os militares, de terra e mar, que se apresentarem fardados.

POR CAUSA DO ALCOOL

Tentativa de suicidio

A creoula Maria Rosa da Conceição é cozinheira na casa á rua do Bom Pastor n. 57.

Habitualmente se entrega ella ao vicio da embriaguez.

Não tem bom vinho e, nos momentos de agitação, fantasia as maiores loucuras.

Terminado o serviço, hontem, ás 8 horas da noite, a infeliz, bastante alcoolizada, pretendeu pôr termo á vida.

Nessa intenção lançou kerozene ás vestes, ateou-lhes fogo, e, depois desesperadamente, em completa afflicção, pediu soccorro.

Acudiram as pessoas da casa e á Assistencia Municipal foram solicitados soccorros, que não se fizeram esperar.

Comparecendo o medico de serviço constatou graves queimaduras de 1º, 2º e 3º gráos, nos braços, pescoço e espaduas da tresloucada Maria, que apenas conta 26 annos.

PREFEITURA

O prefeito, por actos de hontem, nomeou: professoras primarias as normalistas diplomadas Jesuina Egydio Gluck e Zilpa de Oliveira, e guardas municipaes interinos os srs. Paulino Eduardo Guimarães Rocha e Domingos José Meirelles.

* Foi concedida jubilação, na fórma da lei, ao guarda municipal José Eloy Barbosa.

* Durante o mez de outubro findo foram sepultados 464 corpos: 190 adultos e 274 creanças, e no mesmo periodo reformadas 103 sepulturas.

A renda arrecada com os mesmos enterramentos foi de 6:520$000.

Mobilia Militar

Será apresentado ao ministro da Guerra um exemplar de cadeira desta mobilia, inventada pelo aspirante a official Marcos Evangelista da Costa.

Esta mobilia fecha hermeticamente, podendo conduzir-se sem o menor risco de quebrar-se, occupa um volume de um caixote com 1m,15 de comprimento, por 0m,34 de largura, e com a altura limitada pelo numero de cadeiras que se quizer conduzir, isto estando a cadeira armada. No caso de desarmar-se a parte dos pés da do encosto, conduz-se em um caixote de 0m,34 de largura, 0m,60 de comprimento e 0m,60 de altura, 12 meias cadeiras e em 2 caixotes de eguaes dimensões conduz-se as 12 partes restantes.

Toda a mobilia é subordinada á construcção do mesmo exemplar, podendo adaptar-se ao mais rigoroso luxo.

Já foram tiradas as photographias de diversas posições, no gabinete photographico do Grande Estado-Maior.

— Prompto! exclamou o duque, acabando de escrever e assignando. Que esta ordem seja apregoada immediatamente. Si o canalha abriu as portas da Bastilha aos vinte e seis prisioneiros, com certeza foi para avolumar os soldados do Valois!... Chalabre, Sainte-Maline e Montsery, estavam entre elles.

Com effeito, nunca viria ao pensamento de Guise, como não viria a nenhum pensamento razoavel, que Pardaillan, na terrivel situação em que se achára, tivesse perdido tempo, libertando os prisioneiros da Bastilha, unicamente pelo prazer de abrir-lhes as portas.

— Bussi, exclamou o duque de Guise, eu te perdôo...

— Ah! monsenhor! balbuciou Léclerc, que se inclinou, beijando a mão do duque.

— Não tratemos mais desta questão. Ao contrario, defendâmo-nos. Maurevert, Maineville, Bussi, todos estão unidos a mim por uma outra coisa mais forte que a amizade, o devotamento e a ambição...

— Qual é essa coisa? indagou Maurevert, que, pela primeira vez, desde o começo da conversa, tomava a palavra.

— Pelo medo! respondeu o duque de Guise. Estamos todos perseguidos pela idéa de que Pardaillan nos ferirá...

Estremeceram. Tal era verdadeiramente o pensamento de todos.

— E, a datar de hoje, unamos as nossas forças, as nossas intelligencias, as nossas coragens. Somos como o viajante perdido numa floresta em que existe uma féra. Não nos separemos. Marchemos juntos contra o animal!

E, desvairados, pallidos, febris, como deante da ameaça dum perigo desconhecido, Maurevert, Bussi e Maineville, sob as ordens de Guise, começaram a dobrar as sentinellas do palacio!

L

NO "LAGAR DE FERRO"

Que fazia, entretanto, nesse momento, o causador de todos esses terrores e dos acontecimentos que se iam precipitar — unicamente porque tivera a idéa de *visitar a Bastilha*? Pardaillan, comia um prato de ostras no Lagar de Ferro, occupação que nada tinha de heroica.

Vimos que Pardaillan e Carlos de Angoulême, saindo da Bastilha, tinham tomado pela rua Santo Antonio. Estava ella cheia de grupos que gritavam ás armas e corriam para todos os lados. Graças a essa desordem passaram elles despercebidos. Ao cabo de quinhentos passos, Pardaillan parou, encostando-se a um muro.

— Que tem? perguntou Carlos. E' a emoção, não é, meu caro Pardaillan?... ou antes... a perda do sangue!...

— Não, respondeu Pardaillan, tenho fome, eis tudo!

E, como o duque se espantasse:

— Por Deus! Ha quarenta e oito horas que não como!

— Não estamos longe da rua Barrés, disse Carlos, mas estou crente que, depois do que acaba de succeder, a minha casa é a menos segura para nós...

— De facto! replicou Pardaillan, que, a estas palavras, fizera um esforço enorme para vencer a fraqueza. Mas que diabo vos succedeu? Como é que vos deixando a galopar ao longo do Sena, fui encontrar *embastilhado?*

— Entremos nesse *cabaret*, respondeu Carlos, suspirando, e tudo contarei... Tambem tenho fome.

— E sêde! concluiu Pardaillan. Morro de sêde! Um instante, meu duque! Tendes dinheiro? Eu não tenho nem ceitil.

— Os scelerados, respondeu Carlos, despojaram-me de tudo.

— Nesse caso, disse friamente Pardaillan, temos que ir á vossa casa!

Dirigiram-se, então, para á rua Barrés, que Pardaillan, num golpe de vista

Jardim da Infancia Marechal Hermes

Mais um estabelecimento de ensino foi inaugurado hontem, com toda a solennidade, presentes o prefeito, director de Instrucção, grande numero de convidados e representantes da imprensa.

S. ex. foi recebido pela directora, dona Adelina Saint Brisson, e suas auxiliares, e grande numero de alumnos, que se acham matriculados.

A nova casa de ensino acha-se bem situada, á rua Honorina, canto da do Dr. Martins Ferreira.

Construida no centro de um vasto jardim, dispõe de vastas salas para aulas, um largo peristylo, um bom salão para refeitorio, dispondo, mais, de grande galpão cimentado, para recreio da petizada.

O novo jardim está montado com todo o esmero e as mais exigentes regras de hygiene.

O prefeito e os convidados percorreram todas as dependencias do estabelecimento, que grande auxilio vae prestar ao ensino primario daquella zona.

Durante o acto, tocou a banda do Instituto Profissional João Alfredo.

MAÇONARIA

Na Benemerita Loja Capitular Luiz de Camões, sob a presidencia do sr. Miguel Papaterra, e na presença de elevado numero de irmãos, entre os quaes os drs. Moreira Guimarães, Leoncio Corrêa, Loureiro de Andrade e Sabino dos Santos, realizou ante-hontem o dr. J. Nogueira Paranaguá, uma importante conferencia, demonstrando a conveniencia e a necessidade da mudança da capital da União para o ponto que, da ha muito, se acha demarcado no planalto central do territorio brasileiro. O conferente demonstrou conhecer o assumpto explanado, provando á evidencia as vantagens decorrentes da mudança da capital.

Ao terminar, foi o orador muito applaudido, agradecendo, em nome da loja, o veneravel e o orador, sr. Lima Franco.

Falará hoje, no recinto da Loja Dois de Dezembro, o dr. Caio Monteiro de Barros, sendo o assumpto da maior opportunidade: *O catholicismo e a emancipação humana*.

Falta d'agua

Pedem-nos moradores da rua Ceará, em S. Francisco Xavier, reclamarmos, da Inspectoria de Obras Publicas, contra a falta d'agua que ha tres dias se vêm fazendo sentir naquella rua e outras do mesmo suburbio.

Ha tres dias que nem uma gota d'agua cae nas caixas!!!

Piedade, senhores das Obras Publicas.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

DR. ASTOLPHO REZENDE

Passa hoje o anniversario natalicio do dr. Astolpho Rezende, 1º delegado auxiliar da policia desta capital.

S. s., que deixa hoje esse cargo, onde, durante o longo tempo em que o exerceu, revelou alta competencia, comprovada capacidade e rara honestidade, será alvo de significativas manifestações por parte dos seus collegas e auxiliares, ás quaes juntamos as nossas homenagens.

E' justo que se diga,—e aproveitemos para fazel-o,—a policia perde, com a retirada do dr. Astolpho Rezende, um dos seus melhores auxiliares, e o povo, uma das suas mais seguras garantias, tão digna foi a sua conducta no espinhoso cargo.

—— Passa hoje o anniversario natalicio da interessante menina Nancy, sobrinha de d. Maria Eugenia de Vargas, directora da escola Barão de Macahubas.

—— Completam hoje mais um anniversario natalicio o capitão dr. Candido Carolino Chaves e sua exma. esposa.

—— Passa hoje o anniversario natalicio da senhorita Jovelina Costa, irmã do 1º tenente do Exercito Leandro José da Costa.

—— Vê hoje passar o seu natalicio a senhorita Arminda Flores, filha do sr. Joaquim Flores, estabelecido no Realengo.

—— Completa hoje mais um anniversario natalicio o sr. Secundino Bernardo.

—— Completa hoje mais um anniversario natalicio d. Amelia Braga e Castro, digna esposa do industrial desta praça sr. Claudino Pinto de Castro.

—— De intenso jubilo é o dia de hoje para os parentes e amigos do estimado negociante da nossa praça sr. Fred. Figner, por ver completar mais um anniversario natalicio a sua dilecta e estudiosa filha Rachel.

Muitas serão as felicitações que receberão os paes da gentil menina, que tambem terá occasião de ser muito abraçada por suas amiguinhas.

—— Festejaram hontem o 3º anniversario do seu casamento o nosso companheiro de imprensa Oscar Dermeval e sua esposa, d. Lucia Dermeval da Fonseca.

—— Completa hoje mais um anno de existencia o conhecido clinico dr. Antonio Valentim do Nascimento Varella, que, por esse motivo, receberá de seus amigos uma significativa manifestação de apreço.

—— Está em festas hoje o lar do sr. Honorio Acosta, estimado negociante de nossa praça, por motivo do anniversario natalicio de sua digna esposa, d. Constança Brandão Acosta, dilecta filha do dr. Prudencio Suzano Brandão.

—— Completa hoje mais um anniversario natalicio a conhecida pianista e professora mme. Maria dos Santos Mello.

* * *

NASCIMENTOS

O dr. Godofredo Caparelli e sua esposa, d. Judith N. Caparelli, tiveram a gentileza de participar-nos o nascimento de um filho, que se chamará Nelson.

* * *

CONCERTOS

Na séde do Club Carnavalesco Chuveiro de Prata, o pianista Arthur Ignacio Ferreira realiza hoje o seu beneficio.

Essa festa será abrilhantada com uma esplendida orchestra.

—— O concerto de musica de Camera, que, por iniciativa do pianista Charley Lachmund, se realiza hoje, ás 8 1|2 horas da noite, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, tem despertado muito interesse em meio da sociedade carioca. A espectativa por essa festa de arte, em que collaboram o reputado violinista Vincenzo Cernicchiaro e o applaudido violinista Rubens Tavares, é justificadamente intensa. A lotação da sala está quasi esgotada, graças aos innumeros pedidos de bilhetes que os nossos *dilettantis* têm dirigido aos estimados artistas, que executarão o seguinte e importante programma:

1ª parte — 1. Robert Schumann — Trio em ré menor, op. 63, para piano, violino e violoncello; I, Con energia ed appassionato; II, Vivace; III, Adagio; IV, Con fuoco.

2ª parte — 2. César Franck — Sonata em lá maior, para piano e violino; I, Allegretto ben moderato; II, Allegro; III, Recitativo—Fantasia; IV, Allegretto poco mosso. 3. Piano, solo: a) Claude Debussy — La soirée dans Granade (Nocturno mourisco); b) Rêverie; c) En bateau; d) Jardis sous la pluie; e) Etude: Doctor Gradus ad Parnassum.

3ª parte — 4. Fr. Smétana — Trio, op. 15, para piano, violino e violoncello; I, Moderato assai; II, Allegro — Alternativo I: Andante; alternativo II: Maestoso; III, Presto.

* * *

CONFERENCIAS

Sobre *Embriaguez do corpo e do espirito* vae falar, no dia 17 do corrente, o dr. Diogenes Sampaio.

Não ha mistér encarecer o annuncio. O dr. Diogenes Sampaio fez, vae para alguns mezes, no laboratorio do professor Bruno Lobo, uma outra conferencia, esta scientifica, a respeito do *Conceito medico-legal da virgindade*. Dissemos, então, noticiando o ruidoso successo obtido, que fôra uma revelação. O conferente, que moldára a sua opulenta exposição scientifica num estylo simples e brilhante, deixára a descoberto um literato de fina tempera, cioso do valor da palavra e da formosura do vernaculo.

Na proxima quinta-feira, o dr. Diogenes Sampaio assume de novo a tribuna, agora da Associação dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro. Hoj[e]s, as do costume: 4 da tarde. A conferencia vae ser feita em beneficio do *Riachuelo*.

Embriaguez do corpo e do espirito... Mas é toda uma synthese, um estudo de psychologia do ebrio d'alcool, d'opio, d'haschich e de emoções. Um rico assumpto, tanto para um artista como para um cultor dos encantos da sciencia. E o dr. Diogenes vae falar sobre esse lindo thema!

Lá estaremos, no dia 17, ás 4 da tarde.

* * *

PARTIDAS E CHEGADAS

Vindo pelo *Olinda*, acha-se nesta cidade o dr. Victor Manoel de Freitas, secretario geral da Prefeitura do Alto Purús, e que fará parte da commissão incumbida de representar aquelle departamento do Acre na posse do novo governo.

—— De Santos e escalas, chegaram no paquete *Garcia*, os seguintes passageiros:

Coronel Honorio Lima, Antonio Cruz, Eduardo Pereira, Maria Leopolda, Carlos Lyra, Carlos da Silva, Severino Ramalho, Antonio Lopes Marinho, Mario da Silva, Antonio Magalhães, Jayme Abrantes, dr. Santos Torres, Julia Lyra, Regina Coutinho, Maria da Silva, Josepha da Conceição, Antonia da Conceição e Isabel da Conceição.

—— Do Rio Grande do Sul e escalas, chegaram no paquete *Jupiter*:

José Roberto Marques da Silva, Cypriano de Oliveira, Telemaco Balbe, J. B. Marinho de Freitas, Francisco de Paula Magalhães, tenente Luiz de Barros Falcão, dr. Joaquim Thiago da Fonseca, Paulo Quarvin Moraes, Fernando Lisbôa, Kabil Kuri, Malgina Kilmann, Roberto Pabst, Francisco Dartriliano Albuquerque, Maria Albuquerque e uma filha, Josephina Jena e capitão de fragata Luiz Pereira Arantes.

—— No Hotel Avenida hospedaram-se hontem:

Laurindo Ribeiro, Rodolpho Neil, João de Azevedo Fernandes, Bernardino Arruda Roso, Raul de Moura Moniz, dr. Carlos Botelho, Plinio de Godoy, dr. Francisco Brand, Francisco Villela, Rosado Mendonça, S. Souza Costa, João Coutinho, José F. de Andrade B. Netto, mr. de Landriere, Antonio Cesar da Silva e Pio d'Angeli.

* * *

ENFERMOS

Tem experimentado melhoras em seu estado de saude o pharmaceutico G. M. Pires, sabbado ultimo victima de um desastre.

E' seu medico assistente o dr. Annibal Pereira.

* * *

MISSAS

Rezou-se hontem, ás 9 horas, na matriz de Sant'Anna, a missa de setimo dia, que os funccionarios da secretaria e da portaria do Conselho Municipal mandaram celebrar por alma de Hermenegildo Pereira Pinto, continuo daquella repartição.

Notámos, entre os presentes, os seguintes srs.: capitão Julio do Carmo, tenente Alfredo Barbosa Sampaio e senhora, Joaquim Esteves; Luiz Fragueiro Romero, por si e pelo coronel Alvarenga Fonseca; Verissima Maria do Rosario, Estacio Moura; tenente Julio Valentim da Silveira, representando o dr. Monteiro Lopes; major Henrique Caetano da Silva, Celestina Braga, major Motta Teixeira, Francisco Peixoto Ferreira da Fonseca, tenente Francisco Assis Esteves, Dulvalina M. Ribeiro, major Horta Barbosa, Maria Delphina da Silva, Manoel Mariz Garcia, Jorge Rosauro de Almeida, Alexandre Tobias de Souza, Manoel Luiz, J. de Moura, Julio Dias Ribeiro, Antonio de Almeida Amorim, Candido de Oliveira, Cassiano da Silva Campello, Olympio de Oliveira Neves, Antonio Romualdo, Maria da Conceição, Raul da Cruz Senna, Joaquim Tobias, Antonio José de Carvalho, José Miguel de Oliveira e capitão Luiz Quintanilha.

* * *

FALLECIMENTOS

O enterramento do funccionario publico Raphael Nunes Machado realizou-se hontem, no cemiterio de S. João Baptista, tendo saido o feretro, ás 3 horas da tarde, da rua Aristides Lobo n. 181.

O finado era casado e contava 64 annos de edade.

COMMERCIO

Rio, 12 de novembro de 1910.

CAMBIO

Os bancos estrangeiros continuaram com as taxas officiaes de 16 5|8 e 16 11|16 d., sobre Londres, e o Banco do Brasil, com a de 18 1|4 d.

O mercado abriu com os bancos estrangeiros sacando a 16 5|8 e 16 21|32 d., com vendedores do outro papel a 16 3|4 d., e negocios effectuados a 16 13|16 d. A' tarde, o mercado firmou-se, tendo os bancos estrangeiros elevado as taxas bancarias para 16 13|16 d., com dinheiro em banco para o outro papel a 17 d.

O Banco do Brasil operou, sob condições, a 18 1|4 d.

O valor official de mil réis, foi de 621 a 680 réis, ouro, e o da libra esterlina, de 13$150 a 14$437. Agio de ouro, de 47.94 a 62.41.

Londres	16 5|8 a	18 1|4
Hamburgo	645 a	708
Paris	523 a	574
Italia	579 a	585
Nova York	3$016 a	3$020
Lisboa e Porto	315 a	323
Cidades de Portugal	315 a	323
Turquia	16 5|16 a	—
Madrid	545 a	562
Buenos Aires	2$955 a	2$965
Montevidéo	3$165 a	3$175

Sobre taxa do café, por franco, 527 a 580, á vista.

Vales de ouro, 1$514, á vista.

RECEBEDORIA DE MINAS

Arrecadou hontem	131:900$716
De 1º a 11	136:898$757
Em egual perido do anno passado	194:726$978

A BOLSA

O movimento foi o seguinte:

VENDAS

Apolices:	
Geraes (5°|°), 16 a.	1:011$000
Dito, 18 a.	1:012$000
Dito (500$), 1 a.	1:000$000
Dito (200$), 1 a.	1:000$000
Emprestimo de 1897, 7 a.	1:005$000
Dito 1903, 5 a.	1:007$000
Dito 1909, 57 a.	995$000
Dito, 156 a.	994$000
Emp. Municipal, 1 a.	196$000
Dito (1906), 100 a.	190$000
Dito, 167 a.	190$500
Dito (1909), 14 a.	165$000
Dito de Nitheroy, 30 a.	202$000
Est. do Rio (4°|°), 7 a.	88$500
Dito, 72 a.	89$000
Dito, 3 a.	89$500
Bancos:	
Brasil, 4 a.	202$500
Dito, 32|40 a.	255$000
Commercio, 20, 3 1|8 a.	169$000
Dito, 17|8 a.	165$000
Companhias:	
Brasil Industrial, 100 a.	250$000
Docas da Bahia, 200 a.	34$500
Dito (v|c, 30 dias), 500 a.	36$000
Dito, 500 a.	36$500
Brasileira de Energia Electrica, 30 a.	212$000
Loterias Nacionaes, 300 a.	41$000
Alvarás:	
Ap. geraes (5°|°), 3 a.	1:011$000

OFFERTAS

Apolices:	v.	c.
Geraes (5°|°)	1:014$000	1:012$000
Emp. 1907	1:010$000	1:005$000
Emp. 1909	995$000	993$000
Emp. 1903	1:010$000	1:007$000
Emp. 1910	000$000	500$000
Estado de Minas	—	894$000
E. do E. Santo (6°|°)	875$000	850$000
" (5°|°)	950$000	680$000
" (7°|°)	—	896$000
E. do Rio (4°|°)	89$000	88$500
" (6°|°)	460$000	448$000
" (nom.)	—	272$000
Emp Municipal	—	195$000
" (nom.)	197$000	194$000
" (1906)	191$000	190$000
" (nom.)	—	191$000
" (1909)	167$000	165$000
Dito (nom.)	161$000	160$000
" (£ 20)	—	275$000
" (nom)	—	277$000
Emp. de Nictheroy	204$000	203$000
Dito (nom.)	—	195$000

Dito (1910)	196$000	192$000
Emp. Municipal Petropolis	205$000	—
Debentures:		
J. Botanico	213$000	211$000
Dito (2|s	212$000	210$000
Dito (nom.)	214$000	—
Carris Urbanos (200$)	205$500	204$500
Dito (100$)	102$000	—
Emp. do Commercio	53$000	52$000
Botafogo	—	120$000
Manufactora Fluminense	201$000	199$000
S. Bernardo Fabril	200$000	—
Docas de Santos	206$000	205$000
A. Jannuzi, Filhos & C.	—	204$000
Santo Aleixo	200$000	—
Brasil Industrial	—	204$000
O. Carmellitana	212$000	—
America Fabril	—	208$000
Transp. e Carruagens	208$000	—
Corcovado	202$000	200$000
Manufact. Progresso	205$000	200$000
O. da Penitencia	220$000	—
Industrial Mineira	205$000	200$000
Luz Stearica	195$000	190$000
Confiança	—	203$600
N. S. do Rosario	—	206$000
S. Pedro de Alcantara	—	202$000
Corcovado	204$000	201$000
S. Joaquim	200$000	185$000
Carioca	—	202$000
Dito (nom.)	—	209$000
Cantareira	210$000	208$000
Mercado Municipal	195$000	—
Acções de bancos:		
Brasil	—	203$000
Hypothecario	—	105$000
Commercial	—	104$000
Commercio	171$000	168$000
Funccionarios Publicos	60$000	—
Nacional	—	160$000
Lav. e do Commercio	145$000	140$000
Carris de ferro:		
J. Botanico	203$000	202$000
Estradas de ferro:		
M. de S. Jeronymo	25$000	24$500
Araraquara	—	130$000
V. e Minas	69$000	—
Rêde Sul-Mineira	68$000	66$000
Seguros:		
Confiança	52$000	45$000
Argos Fluminense	—	630$000
Garantia	230$000	—
Previdente	350$000	—
Integridade	52$000	—
Varegistas	—	97$000
Indemnizadora	—	31$000
Tecidos:		
Alliança	292$000	285$000
Petropolitana	260$000	250$000
Botafogo	—	220$000
Progresso Industrial	—	238$000
Carioca	285$000	—
S. Joaquim	115$000	—
Cometa	—	260$000
Industrial Campista	—	200$000
União Lavrense	220$000	215$000
Brasil Industrial	252$000	248$000
Mageense	140$000	—
Industrial Campista	220$000	219$000
S. Pedro de Alcantara	150$000	130$000
Industrial Mineira	195$000	—
M. Fluminense	195$000	—
Confiança	—	204$000
Corcovado	220$000	210$000
Diversas:		
Docas de Santos	—	370$000
" (nom.)	—	375$000
Docas da Bahia	35$000	34$000
Loterias Nacionaes	41$000	39$000
Transp. e Carruagens	82$000	74$000
Melh. no Maranhão	39$000	38$000
B. Energia Electrica	—	212$000
A. S. Campos	210$000	208$000
Centro Pastoril	17$000	15$000
Industrial de Electricidade	202$000	195$000
Cortume Santa Cruz	—	210$000
Terras e Colonização	10$000	9$250
Editora do Brasil	285$000	275$000
Saneamento do Rio	84$000	72$000
Banco C. R. de Minas (7°|°)	106$000	—

Os soberanos, fóra da Bolsa, estavam com vendedores a 14$700.

MERCADO DE CAFE'

As vendas de hontem, para a exportação, foram avaliadas em 7.000 saccas.

Hontem o mercado continuou firme e os compradores revelaram disposição para negociar, collocando os vendedores todos os lotes apresentados á venda, na base de 9$200 a 9$300, por arroba, pelo typo 7.

Para a exportação, a procura foi activa e os vendedores conservaram-se firmes. Nas vendas conhecidas, á tarde, que foram regulares, vigorou o preço de 9$200, por arroba, pelo typo 7, fechando o mercado firme.

Entraram 221 saccas por barra a dentro.

Pelas estradas de ferro, até ás 2 horas, entraram 8.743 saccas.

O mercado de Nova York fechou, na quinta-feira, com alta de 1/8 c. no disponivel do Rio e Santos e de 5 a 12 pontos nas opções; o do Havre, com alta de 25 a 50 c.; o de Hamburgo, com alta de 3|4 pfennig, e o de Londres, com alta de 1 s. a 1 s. 6 d.

Hontem, a Bolsa de Nova York abriu com alta de 10 a 16 pontos; a do Havre, com alta de 25 a 40 c.; a de Hamburgo, com alta de 3|4 a 1 pfennig, e a de Londres, com alta de 3 d.

COTAÇÕES

Typo 6	9$300
" 7	9$200
" 8	9$100
" 9	9$000

PAUTA, $600.

Entradas no dia 10:	
E. de F. Central	371.722
Cabotagem	—
Barra a dentro	357
Total, kilogrammas	372.079
" saccas	6.201
Desde 1º de julho	—
Estrada de Ferro	3.886.529
Cabotagem	494.820
Barra a dentro	106.709
Total, kilogrammas	4.488.058
" saccas	24.800
Média, diaria, saccas	—
Em egual periodo de 1909	—
E. de F. Central	2.891.064
Cabotagem	546.930
Barra a dentro	3.065.945
Total, kilogrammas	6.504.839
" saccas	108.414
Média, diaria, saccas	—
Embarques no dia 10:	
Destino:	
Estados Unidos	6.412
Cabotagem	1.160
Europa	6.802
Total	14.374
MOVIMENTO	
Existencia no dia 9	310.360
Embarques no dia 10	14.374
	295.997
Entradas no dia 10	6.201
Existencia no dia 10	302.196

ENTRADAS POR CABOTAGEM

EM 11

Arroz pilado 670 saccos, alfafa 250 fardos. Borracha 1 caixa, biscoitos 275 caixas e 10|2 caixas, banha 337 caixas.

Camisas de meia 5 caixas, charutos 2 caixas, carne salgada 4 jacás, cerveja 870 caixas.

Doces 2 caixas.

Emulsão de Scott 90 amarrados, escovas 1 caixa.

Fitas cinematographicas 2 caixas.

Garrafas vazias 32 caixas.

Herva-matte 40 barricas.

Impressos 11 caixas.

Molduras 1 caixa, machinas de costura 1 caixa, massa de tomate 39 caixas, manteiga 158 caixas, molleira; ripas de gissara para estuque 1.700 mólhos, taboinhas para caixas 24 caixas.

Ovos 22 caixas.

Pimentões em pó 2 caixas.

Tubos de ferro 2, tecidos de algodão 11 fardos.

Velas de stearina 206 caixas.

Xarque 24 fardos.

Assucar	*Saccos*
Grijahy	570

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS NO DIA 11

Santos, 3 ds., 8 hs. de Angra—Paq. "Garcia", comm. P. Brasil, c. varios generos a Joaquim Garcia & C.

Cabo Frio, 10 hs. — Paq. "Muquy", comm. Manoel Cardoso Gonçalves, c. varios generos a Empreza Rio de Janeiro.

Hamburgo e escs., 23 ds., 14 de Teneriff — Paq. all. "Corrientes", comm. Shafep, c. varios generos a Th. Wille & C.

Buenos Aires e escs., 8 ds., 5 de La Plata — Vap. "Flodden", comm. Trinck, c. varios generos a Norton Megaw & C.

Rio Grande do Sul, 6 ds., 20 hs. de Santos — Paq. "Jupiter", comm. Joaquim Pereira de Azevedo, c. varios generos á Companhia Lloyd Brasileiro.

SAIDAS NO DIA 11

Manáos e escs. — Paq. "Parahyba", comm. J. N. Souza.

Cabo Frio — Hiate "Clotilde", m. J. S. Amorim.

Cabo Frio — Hiate "Dois Amigos", m. Francisco R. Oliveira.

Santos — Paq. ing. "Bellewe", comm. Jefferes.

Buenos Aires e escs—Paq. franc. "Espagne", comm. Talon.

TELEGRAMMAS

Las Palmas 11.

O vapor francez "Himalaya", da Compagnie des Messageries Maritimes, seguiu hoje, para o Rio, onde deve aportar no dia 23.

MARITIMAS

VAPORES A ENTRAR

12 Nova York e escs., *Brantwool.*
13 Portos do sul, *Itiyuva.*
13 Rio da Prata, *Principe de Piemonte.*
13 Liverpool e escs., *Connig.*
13 Rio da Prata, *Rè Umberto.*
13 Rio da Prata, *America.*
13 Santos, *Assuncion.*
13 Rio da Prata, *Formosa.*
14 Southampton e escs., *Asturias.*
14 Rio da Prata, *Mendoza.*
14 Genova e escs., *Savoia.*
14 Hamburgo e escs., *Cap Blanco.*
15 Rio da Prata, *Ceylan.*
15 Havre e escs., *Amiral Jaureguiberry.*
16 Portos do sul, *Itapema.*
16 Rio da Prata, *Amazon.*
16 Portos do sul, *Itapuca.*
17 Rio da Prata, *Hollandia.*
17 Portos do norte, *Ceará.*
17 Rio da Prata, *Voltaire.*
17 Liverpool e escs., *Chanter.*
18 Bremen e escs., *Crefeld.*
19 Rio da Prata, *Konig F. August.*
19 Rio da Prata, *Brasile.*
20 Bordéos e escs., *Cordillère.*
20 Portos do norte, *Maranhão.*
21 Amsterdam e escs., *Frisia.*
22 Nova York e escs., *Byron.*
22 Portos do sul, *Florianopolis.*
22 Rio da Prata, *Principessa Mafalda.*
23 Rio da Prata, *Atlantique.*
23 Rio da Prata, *Danube.*
23 Callão e escs., *Oronsa.*
24 Santos, *Wurzburg.*
24 Liverpool e escs., *Cervantes.*
24 Rio da Prata, *Argentina.*
24 Santos, *Tijuca.*

VAPORES A SAIR

12 Aracajú, *Santa Cruz.*
12 Florianopolis e escs., *Anna.*
12 Bahia e Pernambuco, *Campeiro.*
12 Portos do sul, *Itapema.*
12 Nova Orleans e Nova York, *Tapajós.*
12 S. Fidelis e escs., *Carangola.*
13 Marselha e escs., *Formosa.*
13 Aracajú, *Santa Cruz.*
13 Barcelona e Genova, *Principe Piemonte.*
13 Genová, *Rè Umberto.*
13 Genova e escs., *America.*
14 Genova e escs., *Mendoza.*
14 Hamburgo e escs., *Assuncion.*
14 Ponta da Areia e escs., *Murupy.*
14 Rio da Prata, *Cap Blanco.*
14 Rio da Prata, *Asturias.*
14 Rio da Prata, *Savoia.*
14 Aracajú, *Santa Cruz.*
14 Aracajú e escs., *Guanabara.*
15 Havre e escs., *Ceylan.*
15 Nova Orleans e Nova York, *Brantwoor.*
15 Villa Nova e escs., *Iris.*
15 Pará e escs., *Pyrineus.*
15 Portos do sul, *Ibiapaba.*
16 Portos do sul, *Itaipava.*
16 Pará e escs., *Arabuary.*
16 Southampton e escs., *Amazon.*
17 Rio da Prata, *Orion.*
17 Amsterdam e escs., *Hollandia.*
17 Rio da Prata, *Orissa.*
17 Rio da Prata por Santos, *Amiral Jaureguiberry.*
18 Nova York e escs., *Voltaire.*
19 Hamburgo e escs., *K. F. August.*
19 Genova e escs., *Brasile.*
20 Guaraxindiba e escs., *Victoria.*
20 Laguna e escs., *Laguna.*
20 Leixões e escs., *Rio de Janeiro.*
20 Rio da Prata por Santos *Cordillère.*
20 Viçosa e escs., *Itapemirim.*
20 Portos do norte, *Olinda.*
21 Rio da Prata, *Frisia.*
22 Genova e escs., *Principessa Mafalda.*
23 Bordéos e escs., *Atlantique.*
23 Liverpool e escs., *Oronsa.*
23 Southampton e escs., *Danube.*
24 Trieste e escs., *Argentina.*
24 Portos do norte, *Pará.*
24 Portos do norte, *Pirangy.*
24 Rio da Prata e escs., *Jupiter.*
25 Hamburgo e escs., *Tijuca.*

AVISOS

Dr. Daniel de Almeida.—Consultorio, rua da Alfandega n. 85, moderno; residencia, rua Farani n. 57, moderno.

Dr. Miguel Sampaio.—Molestias da pelle e syphilis, das 10 da manhã ás 3 1|2 da tarde; rua do Rosario, 140, antigo 100.

O dr. Preston A. Rambo, de volta dos Estados Unidos, acha-se á disposição dos seus amigos e clientes, á rua da Assembléa n. 104.

Quereis gozar boa saude? — Ide morar ou pelomenos passear em Copacabana fóra da barra, desde o Leme até Ipanema verdadeiro sanatorio do Rio de Janeiro. Bondes electricos até alta noite.

Dr. Bulhões Marcial.—Cons., rua Gonçalves Dias, 41, das 2 ás 4.—Coração, estomago, figado e rins.

Dr. Floriano de Lemos.—Medico; especialidade—creanças. Residencia, avenida Central, esquina da praça Mauá; telephone, 2.130.

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Carangola, para S. João da Barra, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1|2, idem com porte duplo até ás 10.

Cap Roca, para Santos, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1|2, idem com porte duplo até ás 10.

Itapema, para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1|2, idem, com porte duplo até ás 9 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Anna, para Santos, Paraná e Santa Catharina, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1|2, idem com porte duplo até ao meio-dia e objectos para registrar até ás 10.

Amanhã:

Santa Cruz, para S. Christovão e Aracajú, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1|2, idem com porte duplo até ás 8 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Olinda, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o interior até ás 6 1|2, idem com porte duplo até ás 7 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

LOTERIAS

NACIONAL

Resumo dos premios da 169ª—200ª loteria da Capital Federal, extrahida em 11 de novembro de 1910—248ª extracção.

PREMIOS DE 20:000$000 A 200$000

29322....	20:000$000	12918....	200$000
39446....	2:000$000	15159....	200$000
34430....	1:000$000	20621....	200$000
49275....	1:000$000	29236....	200$000
6141....	500$000	36084....	200$000
28896....	500$000	44101....	200$000
41627....	500$000	44197....	200$000
520....	200$000	45213....	200$000
3618....	200$000	49329....	200$000
11385....	200$000		

PREMIOS DE 100$000

2331	3612	3663	8352	9920	15468
16825	20330	22435	31908	32791	36188
37144	44733	42919	44526	45130	45361
47330	49630	49659			

APPROXIMAÇÕES

29321	e	29323....	250$000
39445	e	39447....	100$000
34429	e	34431....	50$000
49274	e	49276....	50$000

DEZENAS

29321	a	29330....	40$000
39441	a	39450....	20$000
34421	a	34430....	20$000
49271	a	49280....	20$000

CENTENAS

29301	a	29400....	8$000
39401	a	39500....	6$000
34401	a	34500....	4$000
49201	a	49300....	4$000

Todos os numeros terminados em 22 têm 8$000.

Todos os numeros terminados em 2 têm 2$, exceptuando se os terminados em 22.

O fiscal do governo, major *Francisco de Assis*.

O director-presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca*.

ESTADO DE S. PAULO

Resumo dos premios da 119ª extracção da 40ª loteria do plano n. 3, realizada em 10 de novembro de 1910.

Este plano é composto de 60.000 bilhetes.

PREMIOS DE 40:000$000 A 500$000

25757....	40:000$000	17933....	500$000
26583....	5:000$000	22143....	500$000
29763....	2:000$000	46177....	500$000
39443....	1:000$000	53292....	500$000
54833....	1:000$000	55603....	500$000
1891....	500$000		

PREMIOS DE 200$000

742	1174	1597	2652	4914	9090
9591	13155	1859	21253	29812	34880
41497	45283	52302	59350		

PREMIOS DE 100$000

4029	6554	8089	11167	15831	16820
19965	21399	21513	23267	25120	28307
30024	31396	32310	34605	34843	35807
36879	38844	41562	42119	42135	44698
51583	52252	52569			

APPROXIMAÇÕES

25756	e	25758....	400$000
26582	e	26584....	200$000
29762	e	29764....	100$000
39442	e	39444....	100$000
54832	e	54834....	100$000

DEZENAS

25751	a	25760....	100$000
26581	a	26590....	60$000
29761	a	29770....	50$000
39441	a	39450....	40$000
54831	a	54840....	40$000

CENTENAS

25701	a	25800....	12$000
26501	a	26600....	10$000
28701	a	29800....	8$000
39401	a	39500....	8$000
54801	a	54900....	8$000

Todos os numeros terminados em 57 têm 8$000.

Todos os numeros terminados em 7 têm 4$000, exceptuados os terminados em 57.

O fiscal do governo, dr. *Joaquim J. da Silva Pinto.*

Os concessionarios, *J. Azevedo & C.*

O escrivão das loterias, *Manoel Dias da Cruz.*

A autoridade policial, dr. *Franklin de Toledo Piza.*

SECÇÃO LIVRE

A nova policia

Com a entrada do sr. Leoni Ramos para o Supremo Tribunal, já definitivamente assentada, será chefe de policia do marechal Hermes o dr. Belizario Tavora.

A sua administração vae, ao que corre, possuir um auxiliar que bem a póde comprometter, dados os seus precedentes. Referimo-nos ao sr. José Thomaz da Cunha e Vasconcellos.

O passado do dr. Cunha Vasconcellos, cheio de escandalos, que lhe valeram transferencias de delegacias e exonerações, escandalos conhecidos e entre os quaes de prompto podemos citar o caso da *Julieta Fonfon*, o escandalo do Cinema Pathé, o caso do açougueiro, no 7º districto, e mais que isso o processo em que é o réo.

O dr. Cunha e Vasconcellos é réo de policia e, provavelmente, dada a clareza das provas, vae ser denunciado e pronunciado, salvo si a protecção de que goza, e que é devida a uma bajulação rasteira, torcer a lei, fizer esquecer a justiça.

Que bella coisa para a administração do dr. Tavora, ter que exonerar um seu auxiliar, para que esse responda a processo!

O dr. Cunha e Vasconcellos não póde exercer funcções de policia.

O escandaloso caso do espancamento de um homem, que lhe lavava a casa, caso que levado ao conhecimento da policia, lhe valeu um processo, que corre por uma de nossas varas criminaes, quando por si só não bastasse para impedir a sua nomeação, outros muitos escandalos o fariam.

O sr. Cunha e Vasconcellos é um homem de odios e perseguições. No proprio quadro dos delegados districtaes actuaes, o sr. Cunha conta muitos inimigos, e a esses vae inspeccionar!

Si as condições de vida do sr. Cunha e Vasconcellos exigem uma protecção de seus correligionarios, dêem-lhe um emprego qualquer, mas nunca um cargo policial, incompativel com o seu passado cheio de escandalos.

O dr. Belizario Tavora que reflicta, pois não nos parece que seja agradavel a s. ex., daqui a mezes se ver obrigado a demittir o sr. Cunha e Vasconcellos.

(Editorial d'*O Seculo*, de 5 do corrente.)

Agradecimento

Na impossibilidade de uma retribuição pessoal e na possibilidade de involuntaria omissão, recorro á imprensa, para agradecer, summamente reconhecido, a todos os amigos, parentes, companheiros de armas e mais illustres concidadãos que me trouxeram pessoalmente ou enviaram por telegrammas, cartas e cartões o conforto de sua amizade, interesse e sympathia, tanto desta capital como dos Estados, durante a grave enfermidade de que venho de entrar em franca convalescença. Este lisonjeiro resultado foi alcançado pela apurada proficiencia e carinhosa dedicação do medico assistente, dr. Antonio Pereira Velasco Molina, meu genro, cujo diagnostico e tratamento tiveram plena approvação das notabilidades medicas — drs. Miguel Couto e Antonio Ferreira do Amaral.

BELLARMINO MENDONÇA.

Garantia da Amazonia

APOLICE SORTEADA

Cinco contos em dinheiro

Recebi do Departamento dos Estados do Sul, da Sociedade de Seguros Mutuos sobre a Vida "Garantia da Amazonia", por intermedio de sua succursal no Estado da Bahia, a importancia de cinco contos de réis (5:000$000) valor nominal de minha apolice n. 10:323, emittida pela dita Sociedade sobre a minha vida, por ter sido a mesma contemplada no sorteio realizado no dia 2 de outubro do corrente anno.

Pelo presente dou quitação á Sociedade de todos os direitos provenientes do facto de ter sido a minha dita apolice contemplada no sorteio acima alludido no que diz respeito ao beneficio que lhe cabia em dinheiro, devendo ainda receber da dita Sociedade uma apolice saldada de egual importancia, 5:000$, que se acha em emissão e para fazer fé passo o presente recibo em triplicata para um só effeito.

Bahia, 24 de outubro de 1910.

ANTONIO ERNESTO CABRAL.

Como testemunhas:

Flavio José Silvany.

Luiz Salazar & C.

(Firmas reconhecidas por tabellião.)

"Exmos. srs. directores da Sociedade de Seguros Mutuos Sobre a Vida "Garantia da Amazonia".

Amigos e srs. — Tendo hoje recebido na succursal deste Estado a importancia de 5:000$000 (cinco contos de réis), em dinheiro, correspondente ao sorteio realizado em setembro proximo passado, em que foi contemplada a minha apolice sob o n. 12.323, venho pela presente agradecer a vv. ss. a promptidão do respectivo pagamento, demonstrando assim mais uma vez vv. ss. a correcção com que procede essa Sociedade para com os seus mutuarios.

Immediatamente após o referido sorteio, fui procurado pelo sr. Isaias Requião, representante geral nesta capital, que levou a grata noticia á minha residencia de haver eu sido contemplado no sorteio acima referido e o meu agradecimento é ainda maior pelo facto de ter-me chegado esse auxilio justamente em occasião de que muito precisava.

Accresce ainda que tenho a receber mais uma apolice saldada de 5:000$000, tornando-se assim augmentado o patrimonio que pretendo legar aos meus filhos.

A todos os meus amigos e conhecidos, não cessarei de aconselhar que, quanto antes, façam os seus seguros de vida na conceituada e opulenta Sociedade "Garantia da Amazonia", não só pela sua solidez inegualavel, mas tambem pela maneira altamente correcta e prompta por que procede a sua digna directoria em todas as suas liquidações, lembrando sempre que prefiram a classe com sorteios, porque, além de garantir a importancia segurada em caso de morte ou de vida, si fôr dotal, dá direito ao duplo da importancia segurada, sempre que a apolice fôr amortizada, o que se poderá dar duas vezes ao anno.

De accordo com as clausulas da minha apolice agora sorteada, ella continúa em pleno vigor, podendo ainda ser sorteada mais ou mais vezes, em amortizações subsequentes.

Creiam-me, srs. directores, sempre como seu amigo e creado.

Bahia, 21 de outubro de 1910. — *Antonio Ernesto Cabral.*"

Departamento dos Estados do Sul — Agencia Central

Agencia da capital: rua Rodrigues Silva, esquina da rua Sete de Setembro.

Grandes Loterias Federaes

EXTRACÇÕES A SEGUIR

100:000$. *hoje*

GRANDE LOTERIA PARA O NATAL

Premio maior: lib. 50.000 (cincoenta mil libras esterlinas) ou 800:000$, ao cambio de 15 dinheiros por mil réis, ou libra ao preço de 16$; extracção em 24 de dezembro

«A Sul America»

4º SORTEIO DAS APOLICES DE 5:000$000

A directoria da *"Sul-America"* leva ao conhecimento dos seus segurados, representantes e do publico em geral, que, no dia 16 de *novembro vindouro*, terá logar o *quarto sorteio das apolices emittidas no systema de amortizações semestraes e do valor de 5:000$000* cada uma.

O acto da extracção terá logar na referida data, *ás 2 horas da tarde*, na sala principal do escriptorio da companhia, á rua do Ouvidor ns. 80 e 82.

A directoria, desde já, agradece o comparecimento daquelles que quizerem honral-a com a sua presença.

O proximo sorteio das apolices de 10:000$, que será o 30º *em numero*, terá logar no dia 16 de *fevereiro vindouro*. — *A directoria.*

Salve 12-11-910

Colho hoje mais uma violeta no jardim da sua preciosa existencia a gentil senhorita

Angelina de Assis

Por tão faustosa data cumprimenta-a

J. G. MAGALHÃES

DECLARAÇÕES

S. D. C. Estrella dos Cravejantes da Tijuca

Hoje, baile mensal.

O ingresso aos senhores socios, o recibo do mez corrente. — O 1º secretario, *Guilherme Fonseca.* 1451

Irmandade N. S. da Penha

ALTO DA LADEIRA DO BARROSO

A administração festeja com todo o esplendor a sua Excelsa Padroeira a Milagrosa N. S. da Penha, amanhã, 13 do corrente, do seguinte modo:

A's 10 horas, missa conventual.

A's 2 1|2 horas da tarde, sairão, em procissão, em ricos andores, ás imagens do Menino Jesus, S. José, S. João da Ponte, São Benedicto dos Navegantes, Senhor Bom Jesus do Monte, e Nossa Senhora da Penha, percorrendo o seguinte

ITINERARIO:

Ladeira do Faria, ruas Visconde da Gavea, Barão de S. Felix, largo do Deposito, rua Senador Pompeu, Doutor João Ricardo, Barão de S. Felix, visconde da Gavea e ladeiras do Faria e Barroso.

A administração convida todos os irmãos, irmãs e fieis devotos, a acompanharem a esses actos religiosos, assim como, pede aos moradores por onde tem de passar a procissão, o obsequio de ornamentarem as frentes de suas casas, e aquelles que tem de dar anjos e virgens, para comparecerem na capella ás 3 horas em ponto.

FESTEJOS EXTERNOS

Das 4 horas, ás 10 da noite, tocará num coreto, no adro da capella, uma banda de musica militar, havendo leilão de ricas e mimosas prendas, fogos de ar, balões, "Pão de Sebo" e diversas surpresas reservadas ao publico.

Rio, 12 de novembro de 1910. — O secretario, *Benjamin A. dos Santos.* 1461

B. D. B.

Bloco Dramatico de Botafogo

RUA DE S. CLEMENTE, 105

HOJE — REUNIÃO INTIMA

Ingresso aos srs. socios com o recibo do corrente mez, e as exmas. familias com os convites expedidos—O 1º secretario, *Julio Luiz Pinto.*

Club Waldemar

Récita mensal, hoje, 12 do corrente, ás 8 1|2 horas da noite. Ingresso com o recibo do mez de outubro—*Léo de Sá Girardi*, 2º secretario.

G. D. M.

Gremio Dramatico do Meyer

Récita mensal hoje, 12 do corrente.—O secretario, *J. Nunes.* 1463

Congregação dos Artistas Portuguezes

SECRETARIA: PRAÇA DA REPUBLICA N. 61

Expediente: das 9 ás 11 horas da manhã. Hoje, 12, ás 7 horas da noite, sessão do conselho administrativo. — O 1º secretario, *Luis Alves Vieira.* 1454

Congregação dos Filhos do Trabalho D. Carlos 1º Rei de Portugal

SECRETARIA: RUA SENADOR EUZEBIO N. 252—EDIFICIO PROPRIO

Expediente: das 12 ás 2 horas da tarde. Sessão do conselho administrativo hoje, ás 7 horas da noite.—O 1º secretario, *Antonio Rodrigues.*

Real Associação Beneficente Condes de Mattosinhos e São Cosme do Valle

RUA DO HOSPICIO 314—EDIFICIO PROPRIO.—Expediente: de 1 ás 4 horas da tarde.

Hoje, 12, ás 7 horas da noite, terá logar a sessão do conselho director.—*A. dos Santos Carvalho*, secretario.

Club Dramatico de S. Christovão

Récita mensal amanhã, domingo, 13 de novembro de 1910. Ingresso aos srs. socios com o recibo do corrente mez.—O secretario, *Ferreira da Silva.*

Eu, abaixo-assignado, declaro, por meio desta, que deixei de ser fornecedor de calçados do "Club de calçados elegante", de propriedade do sr. Simeão J. de Assumpção, em quitação dos mesmos, a contar desta data.

Rio, 7 de novembro de 1910.—*Francisco Alexandre.* Rua Marquez de Pombal n. 65.

D. N. S. da Penha do Morro da Ponta d'Aréa em Nictheroy

Grande festa, domingo, 13 do corrente, com festa de egreja, ás 11 horas, leilão de prendas e fogo.

Pirahy

Padre José M. de Aguiar celebra uma missa no dia 15 de novembro, ao meio-dia, na egreja de Nossa Senhora da Apparecida do Ramo, em acção de graça ao anniversario do casamento de Firmino Ribeiro Guerra com Appolonia P. R. Guerra.

Para a referida cerimonia convidam os parentes e amigos. 1426

Centro B. D. Amelia Rainha de Portugal

Secretaria, no largo do Machado 1. Sessão do conselho, hoje, ás 7 horas da noite.—O 1º secretario, *Z. Rodrigues Porto.* 1398

prompto e seguro, examinou, antes de penetrar nella. A rua estava perfeitamente deserta, e formava um recanto pacato no grande rumor de Paris. Entraram elles na casa, onde o cavalheiro se restaurou, emborcando dois grandes copos de vinho.

Carlos conduziu Pardaillan a um aposento, onde o seu pae repousava quando não podia dormir no Louvre. O joven duque abriu uns vastos e profundos armarios, onde Pardaillan deparou uma riquissima collecção de armas e de vestes.

— Caro amigo, disse o pequeno duque, eis os vestuarios que pertenceram ao rei Carlos IX. Ninguem os tem tocado, sinão minha mãe, que os amava, quietos, nesse armario. Veja si de todas essas peças póde compôr um costume.

Pardaillan contemplou os despojos reaes e, depois, voltou a vista para o joven duque.

— E vós?

— Eu! Não ousarei tocar nessas reliquias. Mas, Pardaillan...

— Agradeço-vos, monsenhor, disse o cavalheiro, commovido: mas, si não me engano, sua majestade Carlos IX era de talhe delgado. E...

— E' verdade! atalhou Carlos de Angoulême. E eu não me lembrava que estes habitos de rei eram pequenos!

E tirou uma longa e solida durindana, como Carlos IX, grande amador de armas, possuia algumas.

— Tome, ao menos, esta espada, que meu pae usou.

— Ah! Sim! bradou Pardaillan, que examinou a lamina, o punho, pol-a em guarda e, finalmente, a cingiu, com uma satisfação que fez brilhar de prazer os olhos de Carlos.

O joven, passando do quarto para outro, afim de se vestir, pois estava em frangalhos, voltou cinco minutos depois, dizendo a Pardaillan:

— Ordenei que nos preparassem bom jantar; dentro de meia hora estaremos á mesa e conversaremos, Pardaillan, pois temos muito que dizer...

— Hum! Conversaremos á vontade! Mas é preferivel comer na primeira taverna... Partámos, já que estamos armados e endinheirados...

Como resposta, Carlos tiniu sobre a mesa duzentos ducados de ouro, dos quaes elle tomou a metade, entregando a outra a Pardaillan.

Saindo, o cavalheiro entrou num alfaiate da Mortellerie, ficando com um costume que o commerciante assegurou ter sido feito para o grande Henrique de Guise, o qual não ficára com elle por tel-o julgado muito pesado.

— Fico com elle, disse Pardaillan, porque sou amigo do grande homem!...

Completou o seu equipamento com uma couraça e um manto. E começaram a procurar uma taverna bastante solitaria, para cearem em segurança.

— Agora que estamos mais tranquillos, falou Carlos, peço que repita uma palavra que me disse, quando appareceu no carcere, onde eu julgava morrer. Foi em nome de *Violeta viva* que me pediu silencio...

Carlos parou, pallido. A coisa atormentava-o, desde que elle saira da Bastilha.

— Sim, respondeu vivamente o cavalheiro, pelo que tenho percebido, Violeta está viva...

O joven duque respirou.

— E onde está ella? exclamou.

— Onde está ella? replicou Pardaillan, saberemos quando me disserdes o que succedeu comvosco. E, uma palavra antes: conheceis o senhor de Maurevert?

— Vi-o em Orléans, quando por ali passou o duque de Guise.

— Bem! Si o conheceis, tratae de detel-o!

— Um bom golpe de adaga ou de espada!... Sei que o odeia, Pardaillan!...

— Não, não! falou Pardaillan, com um sorriso singular: não o feri... e, depois, Maurevert está ao abrigo de qualquer perigo... porque é preciso, porque é justo que eu lhe possa dizer duas palavras antes de morrer. Mas, afinal, si o encontrardes, segurae-o e conduzi-o aqui. Si não tivermos achado até lá aquella que procuraes, Maurevert dar-nos-á preciosas indicações: é necessario encontrar Maurevert!

Club Athletico Nacional

Continúa a funccionar este Club com grande affluencia do publico amador deste SPORT denominado

RAMBOLK

Disputadissimos torneios por amadores socios deste club.

MOVIMENTO DE HONTEM:

Duplas		Rateios
16	....	26$400
34	....	11$700
45	....	21$900
13	....	17$100
16	....	21$800
25	....	16$300
21	....	20$200
35	....	14$700
46	....	41$200
56	....	24$600

Todos os dias grandes quiniellas.

Séde deste Club: praça Tiradentes 3 e Silva Jardim de 8 a 16.

TODOS OS DIAS TORNEIOS

Retiro Litterario Portuguez

RUA DA CARIOCA, 49

A commissão administrativa convida os srs. associados no gozo dos seus direitos a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria, que se deve realizar no proximo sabbado, 12 do corrente, ás 8 horas da noite, a pedido de 21 socios, para tratar da *Attitude do Retiro perante o novo governo portuguez.*

Rio de Janeiro, 7 de novembro de 1910.

Empreza Constructora Monolitho

São convidados os srs. accionistas da Empreza Constructora Monolitho, para uma assembléa geral extraordinaria, que terá logar sabbado, 12 do corrente, ás 4 horas da tarde, na rua Sete de Setembro n. 194, 1º andar, para o fim especial de tomarem conhecimento dos actos praticados pela directoria e autorizarem a adopção de medidas necessarias aos interesses sociaes. — *A Directoria.* 1086

A' praça

J. M. Camanho communica a esta praça e a todos os seus amigos que, por escriptura de 28 do mez passado, lavrada em notas do tabellião Fonseca Hermes, transferiu, em pagamento, ao sr. Paulo Dale, todas as mercadorias, armações e balcões, moveis e utensilios existentes no predio á rua da Alfandega n. 103. Espera que os mesmos seus amigos e freguezes dispensem á firma que lhe succede, Dale & C. (de que é chefe aquelle seu amigo), já conhecida nesta praça e estabelecida á rua da Alfandega n. 82, os mesmos obsequios que lhe foram sempre dispensados.

Rio, 4 de novembro de 1910. — J. M. CAMANHO. Confirmo — PAULO DALE.

A' praça

Communicamos a todos os nossos amigos e freguezes, desta praça e do interior, bem como á praça em geral, que pelo nosso socio Paulo Dale, foram adquiridos do sr. J. M. Camanho todas as mercadorias, armações, balcões, moveis e utensilios existentes no estabelecimento commercial da rua da Alfandega n. 103, que hoje constitue uma succursal da nossa casa da rua da Alfandega n. 82. Reservamos o novo estabelecimento para a nossa secção do atacado, e por esta fórma ampliando o nosso negocio contamos com a coadjuvação valiosa dos nossos amigos, ao mesmo tempo que esperamos merecer a sympathia e quantos distinguiam com as suas ordens, no sr. J. M. Camanho.

Rio de Janeiro, 4 de novembro de 1910.—DALE & C.

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo Governo do Estado

EXTRACÇÕES

Depois de amanhã

20:000$000

POR 2$000

Quinta-feira, 17 do corrente

Grande e extraordinaria loteria

60:000$000

Por 5$000

Segunda-feira, 21 do corrente

20:000$000

Por 2$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

EDITAES

Repartição de Aguas, Esgotos e Obras Publicas

EDITAL

De ordem do sr. dr. director geral é convidado o sr. Alberto José Guimarães a comparecer até ao dia 17 de novembro do corrente anno, das 12 ás 3 horas da tarde, na thesouraria da Repartição de Aguas, Esgotos e Obras Publicas, á rua Riachuelo n. 287, afim de satisfazer o pagamento da importancia relativa a serviço executado em seu proveito, por esta repartição.

Secretaria da Repartição de Aguas, Esgotos e Obras Publicas, em 18 de outubro de 1910. — [illegible] da Fonseca Braga, secretario.

LLOYD BRASILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

Vapores a sair:

OLINDA Linha regular do Norte, sairá na segunda-feira 14 do corrente, ás 9 horas da manhã, para Manáos, com escalas.

PARA' Linha rapida do Norte sairá quinta-feira, 24 do corrente, ás 4 horas da tarde, para Manáos, com escalas.

ORION Linha do Rio da Prata. — Sairá quinta-feira, 17 do corrente á 1 hora da tarde, para o Rosario, com escalas.

JUPITER Linha do Rio Grande, sairá na quinta-feira, 24 do corrente, á 1 hora para o Rio Grande com escalas.

LINHA PARA PORTUGAL

O PAQUETE

RIO DE JANEIRO

Recentemente construido na Inglaterra—Dispondo de poderosas installações de telegraphia sem fio. Optimas accommodações para passageiros de primeira classe.—Camarotes especiaes. Modernas installações electricas e caloriferas.

Camaras frigorificas para fructas, com capacidade para 300 metros cubicos.

Sairá no dia 20 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Lisboa e Leixões, com escalas por BAHIA, PERNAMBUCO, PARA' e MADEIRA

Passagens de primeira classe, ida, Rs.	350$000
» idem, idem, ida e volta	600$000
» de segunda classe, ida	200$000
Passagens de terceira classe (incluindo o imposto)	100$000

LLOYD BRASILEIRO—Avenida Central, 2, 4 e 6

LLOYD REAL HOLLANDEZ

LINHA RAPIDA PARA O BRASIL E RIO DA PRATA

Saidas para a Europa		Saidas para o Rio da Prata	
HOLLANDIA	17 de novemb.	FRISIA	21 de nov.
FRISIA	8 de dezemb.	ZEELLANDIA	11 de dezemb.

O rapido e luxuoso paquete hollandez, de 1ª classe

HOLLANDIA

Esperado do Rio da Prata no dia 17 do corrente, sairá no mesmo dia, ás 3 horas da tarde, para

Lisboa, Leixões (via Lisboa), Vigo, Boulogne s/m, Dover e Amsterdam

Preço da passagem de 3ª classe para Portugal e Hespanha 105$000 e mais 5 % do imposto

Bilhetes directos para Paris e Londres

CAMAROTES DE LUXO

Camarotes de 1ª classe. Classe intermediaria e optimas accommodações para a 3ª classe.

Conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros de 3ª classe.

Para cargas trata-se com o corretor da Companhia sr. Campos, á rua Visconde de Inhaúma n. 84, sobrado.

Para passagens e mais informações, dirigir-se aos srs. **Filli, Martinelli & C.**

29 — Rua Primeiro de Março — 29

SAQUES E CAMBIO

Edital

A directoria do Club Athletico Nacional, de accordo com os seus estatutos, convida os seus socios a reunirem-se em assembléa extraordinaria, segunda-feira, 14 do corrente, em sua séde, á praça Tiradentes n. 3, para tratar de assumpto de interesse.

AVISOS MARITIMOS

Societá Italiana di Navigazione

Navigazione Generale Italiana

Lloyd Italiano

La Veloce-Italia

Saidas para a Europa

BRASILE	19 de Novem.
PRINCIPESSA MAFALDA	22 de »
SAVOIA	29 de »

Saidas para o Rio da Prata

CORDOVA	30 de novem.

O NOVISSIMO E VELOZ PAQUETE

AMERICA

Sairá no dia 13 do corrente, para

Barcelona e Genova

O magnifico e rapido paquete

MENDOZA

Sairá no dia 14 do corrente, para

BARCELONA E GENOVA

Saidas para

O Rio da Prata

SAVOIA

Esperado de Genova e escalas no dia 14 do corrente, sairá, depois da indispensavel demora, para

Santos e Buenos-Aires

Os mais rapidos e luxuosos paquetes que navegam entre a Europa e o Brasil.

Aposentos e camarotes de luxo, camarotes especiaes de 1ª e 2ª classes; magnificos dormitorios para a 3ª classe, etc. Nos preços das tarifas não é comprehendido o imposto federal.

Para cargas, com o corretor sr. Campos á rua Visconde de Inhaúma n. 84. Para passagens e mais informações, dirigir-se aos srs. FRATELLI MARTINELLI & C.

29 Rua Primeiro de Março 29

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAPEMA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para

Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

Hoje, sabbado, 12 do corrente, ao **meio-dia.**

Valores pelo escriptorio, no dia 12, até ás 10 horas da manhã.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem aos sabbados para o Sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

Cargas, quer pelo trapiche quer por mar, só serão recebidas até á vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e mais informações no escriptorio de

Lage Irmãos

23 Rua do Hospicio 23

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

DERAM HONTEM

Antigo	822	Cabra
Moderno	719	Cachorro
Rio	655	Cobra
Salteado		Tigre

GARANTIA

648

A CARIDADE

Sociedade Beneficente

De accordo com o art. 31 dos estatutos ficou remido o socio inscripto sob o n.

Appr. 487	25$000
N. 488	600$000
Appr. 489	25$000

A FRUCTEIRA

Araçá

Para hoje

Está na casa de um sapateiro.

Decifração de hontem — Está no Museu —Quinta imperial, representa coroa, a fructa com esse nome é —Araçá coroa.

Estrella do Destino

Foi sorteado o socio

N. 370

A CARIOCA MODERNA

N. 778

Aguia de Ouro

707

2-2-23-7

QUADRO

Sociedade anonyma

Foi resgatado hoje o debenture

N. 196

Rio, 11 de novembro de 1910.

HORTALIÇAS

Carurú— 9

Para hoje

Não estou no Museu.

Decifração — «Aqui»: «cá» Europa: Haya: Uma vibora venenosa

Os annuncios de aluga-se, precisa-se e vende-se custam nesta folha apenas 200 rs., tres vezes. Gratis aos pobres.

ALUGA-SE, na travessa Fernandina, 86, Laranjeiras, uma casa nova, com duas salas, tres quartos, cozinha, despensa, banheiro, tanque de lavagem, dois W. C., agua, gaz e quintal; as chaves estão em frente no n. 103. 1274

ALUGA-SE um quarto, com janella, a uma senhora séria; na rua D. Minervina n. 26, Estacio. 1294

ALUGA-SE um esplendido quarto mobilado, ou sem mobilia; na rua Nery Pinheiro n. 63, Estacio de Sá. 1313

ALUGAM-SE uma sala e alcova com direito em toda a casa, em um arrabalde, logar muito saudavel, bom quintal e muita agua; informa-se na rua General Camara n. 134-A, armazem, com o sr. Eduardo. 1317

ALUGAM-SE uma sala de frente, e um quarto, com ou sem mobilia; na rua da Lapa n. 57, sobrado. 1319

ALUGA-SE um bom predio para familia de tratamento; na travessa Universidade n. 12; as chaves estão na esquina e trata-se na rua Camerino n. 128. 1323

ALUGAM-SE dois commodos, a moços solteiros; na rua de S. Luiz Gonzaga n. 152.

ALUGA-SE uma sala com balcão, em casa de uma familia, com pensão (comida vienneza); rua da Lapa n. 94, 1º andar. 1329

ALUGA-SE o predio da Estrada Velha n. 13; as chaves estão no n. 15, Tijuca. 1330

ALUGA-SE uma saleta de frente, com grande sacada, completamente mobilada; na avenida Gomes Freire n. 127, sobrado. Dá-se pensão, querendo. 1331

ALUGA-SE o grande sobrado da rua Senador Pompeu n. 161, com boas salas, bons dormitorios, quintal, por 205$ mensaes. 1335

ALUGA-SE um quarto em casa de familia séria, casa só de homens, ou a moços do commercio; na rua do Cattete n. 246, moderno.

ALUGA-SE um chalet, por 105$, com cinco salas e um quarto, estando reformado de novo, perto da praia de Botafogo; trata-se na travessa de S. Sebastião n. 9, morro do Castello.

ALUGA-SE uma casa confortavel, para familia de tratamento, com quintal e jardim na frente; rua João Caetano n. 5, moderno; as chaves estão na mesma rua n. 9. 1208

ALUGA-SE, por 250$, a casa da rua do Rezende n. 18, pintada e forrada de novo; a chave está no n. 20, onde se trata. 1149

ALUGA-SE um bom consultorio já mobilado, a um medico, que dê consulta, das 12 ás 2; Sete de Setembro n. 90, das 2 ás 4, com o dr. Teixeira Lima. 1163

ALUGA-SE um sitio com casa e bastante terreno, no caminho dos Pretos Forros, 3 minutos dos bondes da Bocca do Matto; trata-se com o Bonifacio, rua Vinte e Cinco de Março n. 164, barbeiro. 1531

ALUGA-SE, por 30$, com fiador, o predio numero 11 da rua do Cattete, na Piedade; trata-se na rua Oito de Dezembro n. 79, Mangueira, até ás 10 horas. 1173

ALUGA-SE uma sala mobilada, em casa de um casal sem filhos, com ou sem pensão; na rua Barão do Rio Branco n. 23, antiga travessa do Senado. 1176

ALUGA-SE, por 250$, uma excellente casa com duas boas salas, sete quartos, varanda e jardim; na rua da Paz n. 29; a chave está na venda em frente e trata-se na rua Uruguayana n. 98, loja de calçado. 1184

ALUGA-SE, em casa de familia, um commodo com pensão, a um moço sério; na rua de São Christovão n. 296. 1148

ALUGA-SE uma boa sala, com tres sacadas de frente, com ou sem pensão, a senhoras sérias ou a um casal sem filhos; na rua Corrêa Dutra n. 82. 1161

ALUGA-SE um gabinete mobilado, para dormitorio ou consultorio, em casa de familia; na rua Uruguayana n. 21, moderno. 1233

ALUGAM-SE duas casas para negocio, com commodos para familia, na estação de Anchieta, de fronte da estação, são novas; informação com o sr. Alexandre. 1697

ALUGA-SE a casa n. 1 da rua Gonzaga Bastos n. 37; as chaves estão na casa vizinha; trata-se na rua Conde de Bomfim n. 872. 1092

ALUGA-SE, por contrato, uma grande casa, propria para alugar commodos, com 10 quartos, quatro salões, cozinha, latrinas e mais dependencias com grande terreno; na rua dos Coqueiros n. 102; trata-se no Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 219. Precisa de concertos. 417

ALUGAM-SE dois quartos com janella para a rua, em casa de familia, a um casal ou a pequena familia; na rua das Laranjeiras n. 420.

ALUGAM-SE, por cincoenta mil réis, bons escriptorios; na rua do Ouvidor n. 128, com luz electrica gratis. 554

ALUGA-SE uma casa com tres quartos, duas salas, banheiro e latrina, grande cozinha e quintal; trata-se na rua de S. Vicente n. 60, Gato Preto. 579

ALUGA-SE uma senhora casada para toda serviço em casa de familia; na rua Zeimira, 34, Maracanã. 1424

ALUGA-SE, a pessoa de tratamento, magnifica sala ou quarto; rua das Marrecas, 36, 1º andar. 1408

ALUGA-SE na rua Sete de Setembro, 196, 1º andar, um gabinete proprio para dentista, pequena officina ou escriptorio; trata-se na loja. 1401

ALUGA-SE um bom commodo proprio para pequena familia, com direito á cozinha, quintal e banheiro; rua das Marrecas n. 33. 1399

ALUGA-SE uma esplendida sala mobilada, com tres janellas e linda vista para o mar; na praia do Flamengo, 102. 1467

ALUGA-SE uma mocinha de 14 annos, para serviços de casa de familia seria; na rua do General Canabarro n. 13 moderno. 1468

ALUGA-SE um quarto independente; á rua Berquó n. 80, estação da Piedade. 1462

ALUGA-SE uma boa casa da rua do Presidente Domiciano n. 10, S. Domingos, Nictheroy; trata-se na mesma. 1469

ALUGAM-SE sala e quarto com direito a tanque, latrina e porão; rua D. Marciana n. 147, Botafogo. 1459

ALUGA-SE uma boa casa na rua do Campinho n. 5, Cascadura. 1458

ALUGAM-SE excellentes commodos, não tem escripto; na rua da Vista Alegre n. 16, Catumby. 1457

ALUGA-SE a 100$000 o predio pintado de novo, n. 105 da rua S. Carlos, Estacio de Sá: chaves no armazem defronte; trata-se rua Ourives, 86 antigo, de 2 ás 4 horas. 1455

ALUGA-SE um bom quarto para rapazes solteiros; na rua da Prainha, 11. 1449

ALUGAM-SE bons commodos para moços solteiros, com ou sem pensão; na rua dos Arcos n. 26. 1457

ALUGA-SE um bom quarto a solteiros; na rua Silva Jardim n. 17. 1207

Alugam-se casacas e clacks

na rua do Ouvidor 113. Alfaiataria Pagliaro.

ALUGA-SE, por 240$, ou vende-se o predio n. 38 da rua Passos Manoel; as chaves e para tratar na avenida Mem de Sá n. 21. 1261

ALUGA-SE o sobrado no começo da ladeira da Gloria n. 21, todo cercado de janellas, tendo vista para a cidade, Santa Thereza, Fortalezas, e toda a entrada da barra, com cinco pavimentos enormes no sobrado e no pavimento terreo, tres quartos com uma janella para a ladeira, quintal grande e todo murado, banheiro de azulejo e cozinha ladrilhada; trata-se na rua Marquez de Abrantes n. 222. 1280

ALUGAM-SE duas salas de frente proprias para escriptorios commerciaes ou de advocacia á rua 1º de Março n. 82, onde se trata.

ALUGA-SE uma boa casa de campo, com seis quartos, duas salas, despensa, cozinha, banheiro e grande terreno, em logar mais salubre e aprazivel de Santa Thereza; informa-se e trata-se com Paulo Castro, rua da Saude n. 114, 1º andar.

ALUGA-SE a casa n. 17 da travessa Major Avila; trata-se e chaves no n. 15 da mesma travessa. 1011

ALUGA-SE uma casa na rua Alice n. 16; as chaves no açougue em frente á dita rua.

ALUGA-SE um quarto mobilado, á rua Gonçalves Dias n. 32, 2º andar. 1103

ALUGAM-SE dois quartos independentes e confortaveis; na rua do Campinho n. 93, Cascadura. 1131

ALUGA-SE uma porta em bom ponto commercial; para tratar no Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 243, Villa Izabel. 1078

ALUGAM-SE commodos limpos e arejados, juntos ou separados; para informar-se na rua Aristides Lobo n. 173. 1081

ALUGA-SE, por 150$ mensaes, o predio da rua General Gurjão n. 152, Ponta do Cajú, tem bom armazem; trata-se na rua José Clemente n. 5, com o proprietario. 1386

ALUGA-SE um grande quarto com todas as comodidades, a casal ou pessoas sérias; na rua Monte Alegre n. 25, proximo á rua do Riachuelo. 1387

ALUGAM-SE uma boa sala e quarto, juntos, com todas as comodidades, a casal ou a pessoas sérias; na rua da Prainha n. 66. 1388

ALUGA-SE a loja da rua da Quitanda n. 198, moderno, por preço modico; trata-se na rua de S. Bento n. 18, onde estão as chaves.

ALUGA-SE a boa casa com duas salas, seis quartos, saleta, porão, jardim na frente e quintal; trata-se das 11 ás 2 horas; na rua Conde de Bomfim n. 789. Muda da Tijuca.

ALUGA-SE um pequeno de 13 annos para casa de familia ou escriptorio; trata-se na rua Sete de Setembro n. 31, sobrado. Telephone 1.490.

ALUGA-SE a bonita casa ainda nova, com duas salas, tres quartos, saleta e banheiro de marmore, cozinha com banca de pedra marmore, varanda ao lado de pequeno jardim na frente da casa e tendo gaz e bondes de 100 réis de São Francisco Xavier; na rua Barão do Amazonas n. 184; as chaves estão no n. 136, e trata-se na rua Club Athletico n. 35, Engenho Velho.

ALUGA-SE, em casa de familia, uma espaçosa sala de frente, com pensão, a quatro rapazes ou pequena familia, preço modico; rua da Alfandega n. 56, sobrado, perto da avenida.

ALUGAM-SE, por 70$, uma saleta e alcova; para ver e tratar das 11 ao meio-dia; na rua de S. José n. 10, 2º andar. 1372

ALUGA-SE uma sala com tres sacadas de frente e um quarto, juntos ou separados, para homens ou para escriptorio, em casa de familia; rua de S. José n. 55. 1367

ALUGAM-SE dois quartos, em casa de familia, a pessoas que trabalhem fóra; na rua dos Invalidos n. 102, sobrado. 1362

ALUGAM-SE esplendidas salas mobiladas, a casaes sem filhos ou pessoas de tratamento. Pensão Leste; rua Leste n. 35, Jardim. Rio Comprido. 1360

ALUGAM-SE uma espaçosa sala e um bom dormitorio por 60$; na rua Monte Alegre n. 43, antigo. 1348

ALUGA-SE, em casa de familia uma sala interna, a casal sem filhos ou a senhoras sérias; trata-se na rua da Alfandega n. 212, sobrado.

ALUGA-SE na rua Alice n. 181, nas Laranjeiras, uma casa nova, com duas salas, tres quartos, cozinha, área, dois W. C., agua e gaz; as chaves estão em frente, na travessa Fernandina n. 103. 1272

ALUGAM-SE as casas da rua de S. Frederico ns. 27 e 29, Estacio de Sá, tem bons commodos; as chaves estão na venda da rua de São Carlos n. 47. 1271

ALUGA-SE parte de uma excellente vivenda para pequena familia de tratamento; alpendre e jardim; banheiro de natação e de chuva; é situado no morro de Santa Thereza, numa bacia de verdura; logar tranquillo, confortavel e proprio para repouso; rua Paula Ramos, 142 m. ou 10 a. 1435

ALUGA-SE um chaletzinho, dividido em duas habitações, a 25$000 cada uma, para operarias; rua Paula Ramos, 142 mod. ou 10 ant. 1436

ALUGA-SE ou arrenda-se por pequeno ou longo prazo uma esplendida chacara com boa aguada, bom gallinheiro, chiqueiro, cocheira, grande pomar e horta bem começada; rua Paula Ramos, 142 mod. ou 10 antigo. 1437

ALUGA-SE na rua do Pinto, morro do Pinto n. 32, uma casinha por 30$000. 1432

ALUGA-SE independente salinha de frente, a pessoas idoneas; informações á rua Corrêa Dutra, 76 moderno. 1430

ALUGA-SE por 40$000 a casa n. 41 da rua Dr. Candido Benicio, em Jacarépaguá — Praça Secca — Trata-se á rua 21 de Maio, 79. Rocha. 1428

ALUGAM-SE COMMODOS DE PRIMEIRA ORDEM, na rua D. Luiza n. 31, antigo 5, Gloria, casa reformada de novo, com maximo aceio e hygiene, de 50$ a 70$000. 1281

ALUGAM-SE bons commodos de 1ª ordem, na sala sem mais compartimentos, com gradil na frente, na rua Dr. Barata Ribeiro n. 233, Copacabana, achando-se as chaves no armazem defronte, onde serão dadas as informações necessarias.

ALUGAM-SE, por 100$, uma espaçosa sala e alcova; na rua do Hospicio n. 307. 1390

ALUGA-SE uma excellente sala de frente, com ou sem pensão, na Lapa, em casa de familia; na rua Joaquim Silva n. 82 moderno, armazem informa-se. 1477

ALUGA-SE um commodo de frente só a homens; praça da Republica, 56. 1478

ALUGA-SE o predio da rua Jannuzzi, 13, com bons commodos para familia; as chaves estão no açougue; praia S. Christovão, 174; trata-se na rua Primeiro de Março, 51, sob. 1472

ALUGAM-SE duas ou quatro portas do predio da rua da Alfandega n. 14, do lado da rua da Candelaria; trata-se na charutaria da esquina. 1496

ALUGA-SE uma boa sala de frente e uma alcova, a casal ou rapaz, em casa de familia; na rua do Riachuelo, 141 novo, 2º andar.

ALUGA-SE uma sala e alcova de frente; rua de S. Pedro, 297-A, com pensão ou sem pensão. 1480

ALUGA-SE um consultorio com sala de espera, na rua S. José n. 82, 1º andar, lado da sombra, muito barato. 1486

ALUGA-SE um bom quarto com janella de frente, de sacada e entrada independente; rua Affonso Cavalcante, 153, casa de familia. 1496

ALUGA-SE um bom quarto em um sobrado por 30$000, em frente á estação de Cascadura, com bonde á porta; si quizer dá-se pensão; informa-se na Estrada Real de Santa Cruz n. 3.994. 1393

ALUGAM-SE magnificos quartos e salas muito confortaveis e independentes; preço razoavel; rua da Constituição n. 55. 1318

ALUGA-SE por 135$000 a casa n. 57 da rua de Catumby; informa-se no n. 19, botequim. 1313

ALUGAM-SE uma grande sala e quarto, junto ou separado, com pensão, em casa de familia, em frente aos banhos de mar; rua Santa Luzia, 196. 1506

ALUGA-SE um bom quarto com janella para a rua, em casa de pequena familia, a homem do commercio; rua Visconde de Itauna, 209 e 211. 1509

ALUGAM-SE uma grande sala e quarto de frente, em casa de familia, tem toda commodidade; rua da Lapa, 26, sobrado. 1507

ALUGAM-SE grandes e arejados commodos, com pensão, e tambem aceitam-se pensionistas de mesa; largo do Machado n. 37, Cattete.

ALUGAM-SE um escriptorio e um commodo; na rua do Ouvidor n. 68, sobrado. 421

ALUGA-SE uma situação, distante da capital hora e meia, tendo agua corrente e encanada, boa casa de vivenda, com tres salas, quatro quartos mobilados, varanda e outras commodidades necessarias; trata-se na fazenda do Campinho, em D. Clara.

ALUGA-SE, a senhoras, em casa de familia distincta, em Copacabana, junto dos banhos de mar, dois optimos quartos; informa-se na rua Nova do Ouvidor n. 11, sobrado.

ALUGA-SE um commodo para um casal sem filhos ou uma senhora que trabalhe fóra; na travessa Lopes n. 11, Cidade Nova.

ALUGA-SE uma linda sala de frente, com banheiro, a moços do commercio; no predio novo da travessa do Commercio n. 13, largo do Paço. 834

ALUGA-SE o 1º andar do predio á rua do Lavradio n. 184; trata-se na rua Larga n. 103.

ALUGA-SE a casa da rua do Rezende n. 18; a chave está no n. 20, onde se trata. 1174

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira, trabalha alguma coisa de costura, dá informações da sua conducta; na rua do Senado n. 226.

ALUGA-SE uma casa com as condições hygienicas; na rua Alice n. 29 (Laranjeiras); para ver das 9 ás 10 horas da manhã. 1259

ALUGA-SE uma sala de esquina; rua da Misericordia n. 157, 1º andar. 1213

ALUGAM-SE uma grande sala e quarto, juntos ou separados, em casa de familia, com pensão e todo o conforto, em frente aos banhos de mar; rua de Santa Luzia n. 196. 1258

ALUGAM-SE uma sala e um quarto, em casa de familia; na rua do Cotovello n. 54, 1º.

ALUGA-SE o bom armazem da rua do Hospicio n. 258, proprio para deposito de mercadorias, por ser do lado opposto á passagem do bonde; trata-se no n. 260, onde está a chave.

ALUGAM-SE uma sala com cozinha para familia e quartos para moços solteiros; na rua Silva Manoel n. 174. 1203

ALUGA-SE o predio da rua Barão do Pilar n. 58, Fabrica; trata-se na rua do Rozario n. 88, das 2 ás 4 da tarde. 1178

ALUGA-SE a casa da rua Alvaro n. 50, Engenho Novo. 1103

ALUGA-SE um lado de uma casa de commercio que serve para varios negocios, casa de esquina; trata-se na rua Acre n. 98, loja. 1196

ALUGA-SE em casa de familia um bom commodo, com duas janellas, a casal ou a moços do commercio; na rua do Hospicio n. 173, moderno, 2º andar. 1192

ALUGA-SE a casa da travessa do Lopes n. 7; trata-se na travessa do Commercio n. 13, antigo. 1180

ALUGA-SE um commodo espaçoso, em casa de pequena familia, com direito á casa toda, a casal decente; na rua Carolina Reydner n. 54, Catumby. 1191

ALUGA-SE, por 120$ mensaes, a casa assobradada da rua Miguel de Paiva n. 17, proximo á rua Oriente, bonde Paula Mattos, tem duas salas, tres quartos pequenos e mais dependencias, para pequena familia de tratamento, jardim e quintal; a chave e tratar no 50. 1130

ALUGA-SE, por 50$, um bom commodo, na rua Joaquim Silva n. 134 (Lapa). 1147

ALUGA-SE um bom quarto, a um ou dois senhores respeitaveis; na rua de S. José n. 12, 2º andar. 1143

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente e alcova, proprias para verão; no sobrado da rua Tonel n. 16, Leme. 1240

ALUGA-SE uma cozinheira de forno e fogão; na rua Carolina n. 6, antigo, 20, moderno, Botafogo. 1141

ALUGA-SE uma creada portugueza, para todo o serviço de pequena familia, que seja séria, para todo o serviço; rua Senador Pompeu n. 10, sobrado.

Os annuncios de aluga-se, precisa-se e vende-se custam nesta folha apenas 200 rs., tres vezes. Gratis aos pobres.

PRECISA-SE de uma copeira e arrumadeira de casa, que seja honesta; trata-se na rua de S. Francisco Xavier n. 128, moderno.

PRECISA-SE de boas costureiras; na rua do Hospicio n. 141.

PRECISA-SE de um official de bombeiro; na rua de S. Luiz Gonzaga n. 94, S. Christovão.

PRECISA-SE de bons agenciadores, lucro certo e garantido; trata-se no Instituto Beneficente Medico Cirurgico, á rua de S. José n. 68.

PRECISA-SE de montadores e pespontadeiras; na rua Larga n. 147, fabrica de calçado.

PRECISA-SE de alumnos para um bom professor de portuguez, tres vezes por semana, 10$ mensaes; rua Senador Dantas n. 56, 1º andar.

PRECISA-SE de pessoas que desejem aprender francez pratico, conversação, tres vezes por semana, 10$ mensaes; rua Senador Dantas n. 56. 858

PRECISA-SE de uma mocinha para ama secca, que durma no alugual; na rua Corrêa Dutra n. 32. 1063

PRECISA-SE de uma boa cozinheira; na rua D. Anna Nery n. 406, estação do Rocha.

PRECISA-SE de um empregado com 500$ de fiança para emprego bom e com bom ordenado, a fiança em dinheiro; quem estiver nas condições deixe carta a N. & S. 1263

PRECISA-SE leccionar escripturação e calculo commercial, por um systema pratico, vae a domicilio, preço modico; travessa do Paço n. 27, sobrado. 1155

PRECISA-SE comprar uma casa até 10:000$, á rua de S. Christovão e Estacio; trata-se na rua Nery Pinheiro n. 106. 1145

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar, lavar e passar roupa a ferro, para pequena familia; na rua Paysandú n. 183, casa 1.

PRECISA-SE de um official de bombeiro; na rua Oito de Dezembro n. 79, Mangueira, até ás 10 horas. 1174

PRECISA-SE de uma empregada para todo o serviço, em casa de pequena familia; na rua Jockey-Club n. 392. 1171

PRECISA-SE de alumnos de francez pratico, 10 mez, 10$. Regis de la Colombière, 113, rua Sete de Setembro, loja, das 4 ás 6. 1166

PRECISA-SE comprar uma casa que esteja de accordo com a Prefeitura, e que tenha duas salas, dois quartos, cozinha e algum logar para lavar, até 6:000$, ou pouco mais, nas immediações da rua Machado Coelho para baixo; trata-se na rua Frei Caneca n. 388. 1250

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira do trivial, para pequena familia; na rua Dezenove de Fevereiro n. 71, Botafogo. 1139

PRECISA-SE de uma costureira, livre de compromissos, para trabalhar de sociedade com um senhor, em roupa de homem. Deixe carta no escriptorio, a Tavares, para ser procurada. 1157

PRECISA-SE de um copeiro; na rua Perseverança n. 16, moderno. 1156

PRECISA-SE de uma menina ou mocinha, para ama secca; na rua Torres Homem n. 81, Villa Izabel. 1154

PRECISA-SE de um carregador de carrinho, com pratica de caixoteiro; na rua de S. Pedro n. 319, moderno, loja. 1193

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua Gonçalves Dias n. 49, 2º. 1194

PRECISA-SE de uma creada para uma senhora, não faz questão que tenha filho menor; na rua Senador Furtado n. 146. 1223

PRECISA-SE de um copeirinho até 14 annos, para casa de pouca familia; trata-se na rua de S. José n. 1, armazem. 1215

PRECISA-SE de um pequeno, de 11 a 12 annos, de conducta afiançada, na fabrica de flores da rua Senador Euzebio n. 136. 1204

PRECISA-SE de bons carpinteiros para officina de esquadrias; na rua do Areal n. 23.

PRECISA-SE de uma arrumadeira; na rua da Lapa n. 91. 1203

PRECISA-SE de um official de paletots e outro de calças; na rua de S. Christovão n. 3, em frente ao largo do Estacio de Sá. 1243

PRECISA-SE de um pequeno com ou sem pratica, para quitanda, serviço leve; na rua dos Invalidos n. 31. 1254

PRECISA-SE de uma creada para todo o serviço, para uma familia allemã, e que durma fóra; trata-se na rua dos Invalidos n. 63, avenida 18. 1351

PRECISA-SE de um official de serralheiro, em Copacabana; rua do Barroso n. 56. 1371

PRECISA-SE de uma cozinheira do trivial para um casal; na praia do Russell n. 180, ordenado 50$000. 1368

PRECISA-SE de uma costureira de roupa branca; na rua Real Grandeza n. 144, antigo.

PRECISA-SE de uma empregada para lavar e engommar; na rua Visconde de Tocantins n. 22, moderno, Todos os Santos. 1358

PRECISA-SE de uma empregada para todos os serviços domesticos; na rua da Matriz do Engenho Novo n. 157, moderno — Engenho Novo. 1307

PRECISA-SE de um socio com tres contos de réis, para montar officina, de resultado certo; carta a João Antunes, á rua José Bonifacio numero 25, Nictheroy; informa-se, por favor, com o sr. Faria; rua do Hospicio n. 54, moderno.

PRECISA-SE aos srs. fazendeiros, vender uma mula, parida, o filho e um cavallinho; trata-se na rua da Carioca n. 50, papelaria, com Collatino. 1305

PRECISA-SE de uma creada limpa e Egeira, para serviços leves e cozinhar para um casal n. 173. 1530

PRECISA-SE de uma empregada para cozinhar e mais serviços; na rua Visconde Itauna sem filhos (a gaz), rua Marechal Floriano, 30.

PRECISA-SE alugar com contrato um 1º ou um 1º e 2º andar em predio, situado no perimetro das ruas: Rosario a Assembléa e Quitanda a Uruguayana, devendo o 1º andar ser bem espaçoso, claro e de Salão corrido: para tratar á rua General Camara n. 68 1º andar.

PRECISA-SE que os habitantes do Rio de Janeiro saibam onde podem a qualquer hora encontrar o melhor café, e tudo quanto é concernente ao seu ramo de superior qualidade, é só no Café do Carvalho, á rua da Quitanda n. 155.

PRECISA-SE de um homem que tenha pratica de por cordas em flauta de chaves; rua dos Arcos, 110. 1504

PRECISA-SE de uma lavadeira (lavar pouca roupa) e ajudar no trivial; rua Condessa Belmonte n. 43, estação do Engenho Novo. 1441

PRECISA-SE de uma sala de frente para cavalheiro; prefere-se Gloria, Cattete, ou Flamengo. Carta nesta redacção á F. M.

PRECISA-SE de uma moça para ama secca e arrumadeira, em casa de familia de tratamento; á praia do Flamengo, 366. 1440

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e lavar alguma roupa, na rua Bibiana, 103. 1466

PRECISA-SE de officiaes de sapateiro para obra de homem e de senhora; paga bem; rua do General Caldwell, 264. 1463

PRECISA-SE de uma cozinheira; rua General Menna Barreto, 145, Botafogo. 1441

PRECISA-SE de um rapaz na rua Haddock Lobo n. 40, de côr branca, para caixeiro, acostumado a carregar, de 15 a 20 annos. 1462

PRECISA-SE de uma boa creada; paga-se bem; rua Affonso Penna, 36. 1485

PRECISA-SE de uma carpinteira e boas ajudantes, na officina de mme. Mobi Jardim, rua Sete de Setembro, 182. 1474

PRECISA-SE uma ama secca; rua General Bento Gonçalves n. 85, avenida casa 6, estação do Engenho de Dentro. 1472

PRECISA-SE empregar um pratico de machinas de costura, como esperto e concertador; carta a Antunes, rua José Bonifacio n. 25, Nictheroy. 1298

PRECISA-SE empregar em secção calçado, pessoa habilitada e pratica; informação, por favor, com o sr. Faria; rua do Hospicio n. 54, moderno, ou rua José Bonifacio n. 25, Nictheroy,— Antunes.

PRECISA-SE de uma arrumadeira de casa e mais serviços leves; na rua da Carioca n. 57, sobrado. 1288

PRECISA-SE de dois carregadores de cesto de pão; na rua de S. Luiz Durão n. 46. 1287

PRECISA-SE de uma moça que saiba cozinhar e alguns arranjos leves, na rua Senador Dantas n. 52. 1277

PRECISA-SE de uma boa ajudante de vestidos; na rua Bento Lisboa n. 83. 1264

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira do trivial, que arrume casa, para duas pessoas; na avenida Central n. 7, 3º andar, paga-se 40$; Casa Arthur Napoleão. 1275

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua do Livramento n. 85, Lapa. 1282

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua [illegible] n. 41, Muda da Tijuca. 1310

PRECISA-SE de floristas, na rua Visconde de Itauna ns. 1 e 3, canto da praça da Republica. 1322

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, que faça mais alguns trabalhos; na avenida Gomes Freire n. 127, sobrado. 1314

PRECISA-SE de uma menina que tenha boa conducta; na rua Leite Leal n. 15, Laranjeiras.

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua Sergipe n. 97, S. Christovão. 1309

ALUGAM-SE, por 30$, 35$ e 45$, commodos e casinhas, na avenida da rua do Progresso n. 14, Paula Mattos. 1310

PRECISA-SE — Paga-se 40$ por mez, com casa e comida, a um homem que entenda de pedreiro e horta; na rua de Catumby n. 98, sobrado. 1311

Os annuncios de aluga-se, precisa-se e vende-se custam nesta folha apenas 200 rs., tres vezes. Gratis aos pobres.

VENDEM-SE superiores lotes de terrenos, no prolongamento da rua Uruguay, com 11 metros de frente por mais de 50 de fundos, terrenos altos, promptos para edificar; informa-se com o sr. dr. Octavio de Castro, á rua Sete de Setembro n. 116, 1º andar, de 1 ás 4 da tarde, e para ver e tratar na rua Uruguay n. 160, moderno, proximo á rua Barão de Mesquita.

VENDE-SE uma cabra, dando leite; na rua Viscondessa de Pirassinunga n. 26. 938

VENDEM-SE ovos de gallinhas de raça para reproducção, a 15$ a duzia, no Aviario Beauté Court; ladeira do Ascurra n. 5. 79

---

(103)

ALEXANDRE DUMAS, PAE

As duas Dianas

Errou-lhe pelos labios um sorriso asqueroso.

Chegou-se, sem estremecer, ao cadaver. Mas o corpo estava tão alto que não lhe podia chegar. Então trepou pelo poste acima, com a espada na mão, e quando chegou a certa altura, cortou a corda.

O corpo caiu em terra.

Arnaldo desceu então, tirou do dedo do defunto um annel de ferro, que não valia a pena de lhe pegar, vasculhou na algibeira do enforcado, achou alguns papeis, que guardou com todo o cuidado; depois tornou a pôr a capa, retirou-se com todo o socego, sem rezar sequer uma oração pelo desgraçado, a quem tanto atormentára em vida, e que roubava depois de morto.

Meia hora depois, começava a apontar alguma claridade para o lado do nascente, quando um rachador, passando por acaso pela estrada, viu a corda do cadafalso cortada, e o enforcado estirado no chão. Approximou-se com medo e curiosidade ao mesmo tempo, do morto, que tinha o fato esfrangalhado, e a corda muito larga em roda do pescoço; e scismava o bom do homem, si seria o peso do corpo que quebrára a corda, ou si alguma alma caritativa a cortára, muito tarde de certo. Atreveu-se até a tocar no corpo, para se certificar de que estava realmente morto.

Mas então viu, com grande horror, o enforcado mexer a cabeça e as mãos, e levantar-se sobre os joelhos. O rachador, espantado, deitou a fugir como um doido, fazendo o signal da cruz, e recommendando-se a todos os santos e santas da côrte do céo.

XLII

ILLUSÕES BUCOLICAS DE ARNALDO DU THILL

O condestavel de Montmorency, que, havia pouco, voltára a Paris, depois de haver pago avultado resgate, apresentára-se no Louvre para sondar o estado da sua privança. Mas Henrique II recebera-o com uma frieza severa, e elogiára-lhe a administração do duque de Guise, que tinha conseguido, senão remediar, pelo menos attenuar as desgraças do reino.

O condestavel, pallido de colera e de inveja, esperava ao menos achar em Diana de Poitiers alguma consolação. Mas a favorita tambem o recebera friamente; e como Montmorency se queixasse desta indifferença, e parecesse receiar que a ausencia o tivesse prejudicado, e que alguem mais feliz lhe ouvesse succedido no favor da duqueza:

— Ai, replicou desdenhosamente esta, sabe o novo rifão do povo de Paris?

— Chego agora, senhora, e portanto ignoro ... balbuciou o condestavel.

— Pois bem! diz elle, este mau povo: "Hoje é dia de S. Lourenço, quem deixa o seu logar, entrega-o."

O condestavel tornou-se livido, cortejou a duqueza, e saiu do Louvre, levando o desespero no coração.

Quando entrou em casa e no seu quarto, atirou com o chapéo ao chão, de zangado:

— Oh! os reis e as mulheres, exclamou, raça ingrata! só amam a fortuna.

— Senhor, disse um criado, entrando, está ahi um homem, que deseja falar-lhe.

— Que vá para o diabo! replicou o condestavel; não estou para o aturar! Manda-o para casa do senhor de Guise.

— Mas o tal homem, tornou o criado, pediu-me que lhe dissesse o seu nome; chama-se Arnaldo du Thill.

— Arnaldo du Thill! exclamou o condestavel, isso é outra coisa; manda-o entrar.

O criado retirou-se.

— Este Arnaldo, pensava o condestavel, é esperto, velhaco e ambicioso; além disto não tem escrupulos, nem consciencia. Oh! si elle me ajudasse a vingar-me de toda esta gente! Vingar-me! que ganhava eu com isso? melhor era que elle me ajudasse a recuperar a antiga privança. E' homem que sabe muita coisa. Já me tem lembrado servir-me do segredo de Montgommery; mas si Arnaldo puder dispensal-o, melhor será.

Naquelle momento entrava Arnaldo du Thill.

A alegria e a impudencia brilhavam no rosto do traficante, que fez uma grande cortezia ao condestavel.

— Cuidei que estavas prisioneiro, lhe disse este.

— E' verdade que o estava, disse Arnaldo.

— Então safaste-te, segundo vejo, tornou o condestavel.

— Sim, senhor, paguei-lhes com os meios que tinha á minha disposição. O general serviu-se do seu dinheiro, e eu servi-me da cabeça, e estamos ambos livres.

— Que diabo quer isso dizer agora? disse o condestavel.

— Que quer dizer? respondeu Arnaldo, quer dizer que preciso de dinheiro, mais nada.

— Hum! ... resmungou o condestavel, que queres tu de mim?

— Dinheiro, que me falta.

— E porque te hei eu dar dinheiro? replicou o condestavel.

— Para me pagar o que me deve, respondeu o espião.

— Para te pagar o que?

— As noticias que lhe trago.

— Vamos a saber as taes noticias.

— Vamos a ver o dinheiro.

— O' maroto, e si eu te mandar enforcar?

(Continúa)

VENDEM-SE gallinhas e frangos das melhores raças para reproducção, mais de cem variedades, frangos de 10$ a 25$. Gallinhas ..., na Ascurra Basse Cour; ladeira do Ascurra n. 3. 80

VENDEM-SE lotes de terreno, 11X50, na estação da Piedade; informa-se na venda do sr. Teixeira, rua da Piedade, esquina da Estrada Real, preço, 300$ a 400$000. 630

VENDE-SE manteiga para varejo, pelo preço de atacado, na propria fabrica da Casa Suissa, á rua da Quitanda n. 33, da saude e vigor! 728

VENDEM-SE machinas para fazer cigarros, novas, a 25$; na rua do America n. 68, sobrado. 845

VENDE-SE o terreno da rua D. Joaquina, canto da rua Engenheiro Araujo Vianna; trata-se na rua da Gloria n. 90, açougue. 886

VENDE-SE, á rua da Quitanda n. 33, Casa Suissa, a melhor manteiga, fabricada aqui mesmo, á vista do freguez que tenha amor á sua saude. 32

VENDE-SE uma casa na rua Joaquim Teixeira n. 4, estação do Rio das Pedras, tem dois quartos, duas salas e cozinha, grande quintal.

VENDE-SE uma cadeira para doente; na rua Haddock Lobo n. 1.

VENDE-SE, por 10 contos, o predio da rua do Mattoso n. 247; informa-se no armazem da esquina, ponto dos bondes.

VENDE-SE, por 7 contos, um predio; trata-se na rua Visconde de Abaeté n. 39, Villa Isabel. 639

VENDE-SE um palacete; trata-se com o proprietario, á rua Visconde de Abaeté n. 39, Villa Isabel. 640

VENDE-SE, por 9 contos, dois predios; trata-se na rua Visconde de Abaeté n. 39, Villa Isabel. 641

VENDE-SE um paravento de peroba, com vidros gravados e de côres, proprio para entrada, restaurant ou botequim e bilhares; para ver e tratar na rua Gomes Carneiro n. 32, botequim. 555

VENDE-SE um superior piano, feito especialmente com madeiras de lei, está por favor, na rua de S. Pedro n. 22 (Nictheroy). 728

VENDEM-SE terrenos em lotes promptos para edificar, muito perto da Estação de Todos os Santos e de bondes; para informações na rua José Bonifacio n. 81. venda. 681

VENDE-SE bom terreno com 27 metros de frente por 67 ditos de fundos, duas frentes, com vala da rua José, proprio para uma chacara; rua Dionisio Fernandes; trata-se na rua Borges Reis n. 211, antiga Vinte e Cinco de Março, Engenho de Dentro. 713

VENDE-SE papel pintado a $210 a peça; na rua do Hospicio n. 190, pegado á rua da Conceição; ver para crer.

VENDEM-SE predios de 5:000$ até 70:000$, em Icarahy e S. Domingos; terrenos promptos a edificar em lotes de 10 metros até 60 e fundos 50 metros, tudo livre e desembaraçado de qualquer onus; trata-se na pharmacia Guimarães, rua da Independencia n. 21, Icarahy. 1725

VENDE-SE, por 3:500$, o chalet da rua Teixeira Pinto n. 83, Encantado, em perfeito estado de conservação, com abundancia de agua e esquina, medindo 12 por 13, quite com a Prefeitura e Thesouro; trata-se com o proprietario.

VENDEM-SE banheiros de ferro esmaltado de zinco e de folha, por preços modicos; á rua S. José n. 13.

VENDE-SE um lindo cavallo, para marchador; trata-se na rua Alameda S. Boaventura n. 78, Fonseca, Nictheroy. 1337

VENDE-SE um sitio por 700$, o terreno tem 40X160, tem agua do rio Douro, tem uma casa de sapé, e 200 pés de laranjeiras e outras frutas, vende-se a prestações; rua dos Andradas n. 84, loja. 1294

VENDE-SE um esplendido piano, proprio para sala de luxo; cartas a Simeão J. de Assumpção, á rua Visconde de Sapucahy n. 123.

VENDE-SE a casa da rua Ida n. 22, ha pouco tempo reformada, tendo duas salas, dois quartos e cozinha, e fóra, tanque, um quarto, latrina e gallinheiro, varanda ao lado, gradil e jardim na frente, coradouro e quintal ao fundo; trata-se na mesma rua, esquina da rua Flack ou na rua Primeiro de Março n. 96, moderno. 1349

VENDE-SE a casa de esquina n. 45, á rua Tavares Ferreira, estação do Rocha; trata-se na rua do Hospicio n. 14, com o sr. Ribeiro, alfaiataria. 1314

VENDE-SE o predio da rua do Livramento n. 113; as chaves estão no armazem em frente, adicionado a uma fabrica ou padaria; offertas á rua da Alfandega n. 240. 1352

VENDE-SE, por 8 contos, em Villa Izabel, um predio moderno; trata-se na rua da Alfandega n. 240. 1353

VENDE-SE um forte piano meia-cauda, proprio para concerto; rua Visconde de Itauna n. 151, loja. 1365

VENDEM-SE camisas e camisões para senhora, especialidade do Ceará; na rua Leoncio de Albuquerque n. 26, loja, bondes da Saude.

VENDE-SE uma cabra, dando um litro de leite; na rua Martins Costa n. 25, Piedade.

VENDEM-SE: 16:000$, predio, em centro de terreno, proximo á estação do Sampaio, 60X50, de comprimento, a 100$ o metro, proximo á Muda da Tijuca; 22:000$, predio edificado, em 18X60, proximo ao Campo de S. Christovão. Dinheiro a 9 ojo ao anno, sob hypothecas, herança, inventario, concertar predio, de accordo com a intimação hygienica, recebe-se querendo os aluguéis em pagamento; na rua do Ouvidor n. 56, sobrado, sala da frente, Caetano e Ayres, das 10 horas ás 4. 1325

VENDEM-SE um muito bom toilette-commoda e um guarda-pratos, por preço muito razoavel; para ver na rua Souza Barros n. 186, e tratar no *Jornal do Commercio*, 3º andar, secção typographica, com o sr. Lara. 1303

ALUGA-SE uma cadeira, por minutos, com direito a uma chicara de superior café (goza da fama de ser dos melhores do Rio), ou meio copo de leite puro, por 100 réis; no Café do Carvalho, á rua da Quitanda n. 155. 1242

VENDE-SE a qualquer hora o melhor café, o melhor dos melhores, a 100 reis a chicara; no Café do Carvalho, á rua da Quitanda n. 155.

VENDEM-SE, por preços sem competencia, remedios de primeira qualidade; rua Barão de Mesquita n. 367, pharmacia Santa Maria. 1051

VENDEM-SE dois lotes de terrenos, na rua D. Francisca Hardeia, em Bomsuccesso, cinco minutos da estação; trata-se na rua do Livramento n. 151, sobrado. 1049

VENDE-SE uma casa de pensão, no centro, bem afreguezada e dando bom lucro, propria para um principiante; carta a esta folha, a S. 1104

[illegible]O! Preservativo certo e efficaz contra o sarampo, evita o contagio desta terrivel molestia. Tenha-o sempre no pescoço das creanças. Preço 1$. r. Hospicio 141. Pharm.

VENDE-SE uma boa casa com cinco quartos, duas salas, gaz, porão habitavel, bonde electrico á porta, com grande terreno, ... metros de frente por 84 de fundos; na rua José Bonifacio n. 247, Todos os Santos; trata-se na mesma, com a proprietaria. 1223

VENDE-SE um botequim; na rua Tobias Barreto n. 84; trata-se no mesmo. 1221

VENDE-SE um bom predio, centro de terreno, com arvores fructiferas, bondes á porta; na Estrada Real n. 2.467, na Piedade.

VENDE-SE um bom cavallo marchador e paceiro, para carro, tilbury ou mesmo para sella; trata-se das 2 ás 3, na rua de S. Pedro n. 273, com o sr. Antonio F. Rocha.

VENDE-SE uma boa casa de bilhetes de loteria, o motivo é o dono não poder estar á testa, opportunamente se dará a chave por modico preço, a casa presta-se para qualquer negocio; trata-se na rua Camerino n. 148, antigo.

VENDE-SE, na rua do Ouvidor n. 56, sobrado, sala de frente, das 10 horas ás 4, Caetano e Ayres: 8:000$, predio assobradado com muitas commodidades, proximo ao largo de Catumby; 3:000$, predio na rua Vital Negreiros, na Saude; 10:000$, predio, na rua Visconde de Itauna. Dinheiro sob hypothecas a 9 ojo ao anno, directamente. 1251

VENDE-SE uma rica vitrine de centro, é de peroba, propria para casa de primeira ordem ... de 1m50 e finas, de uma vidraça e de duas, como 30 toldos, diversos manequins, e qualidades, balcões, armações, escrivaninhas, ... moveis, fogões patentes e a gaz, espelhos, lustres de crystaes e quantidade de miudezas, assim como 100 cadeiras de ferro de abrir e de outras, 15 carteiras para collegio, são de canella e pés de ferro e das melhores; rua do Hospicio n. 189.

VENDE-SE o predio á rua Jequitinhonha, com bons commodos, entrada ao lado, jardim e quintal, ... na rua Machado Coelho, por 11 contos, vende-se; idem na rua da Alfandega por 18 contos um grande terreno, 22X55, na rua da Estrella, Rio Comprido, todo murado e arborisado, por 18 contos; trata-se na rua dos Invalidos n. 15. 1271

VENDE-SE por modico preço, um rico palacete, á rua Nova n. 24, em Nictheroy.

VENDE-SE um piano allemão, por 600$, quasi novo; no largo de S. Francisco da Prainha n. 7, Saude, pharmacia. 1190

ALUGAM-SE lindos e limpos commodos a rapazes, casal ... no largo de S. Francisco da Prainha n. 7, Saude, pharmacia, dois minutos da avenida Central. 1200

VENDE-SE uma casa de cachorros carlindogs; largo de S. Francisco da Prainha n. 7, Saude.

VENDE-SE uma cama de casados e dois colchões de crina, ... e diversas louças de cozinha, por motivo de viagem; trata-se na rua D. Maria n. 73, Piedade, sr. Cordeiro.

VENDE-SE a quem pretender possuir linda morada, dois lindos lotes de terreno, á rua Francisco Muratori; trata-se na rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5. 1270

VENDE-SE o ... terreno da rua D. Maria Eugenia n. 61, em Botafogo, e uma tetéia; rua da Alfandega n. 240. 1111

VENDE-SE a quem quizer construir dois predios, o terreno da rua de Santa Alexandrina, 14X31; rua da Alfandega n. 240. 1112

VENDE-SE um bom terreno, todo murado e calçado, na frente da rua General Silva Telles, Andarahy, junto ao predio n. 48; informa-se no mesmo. 1153

VENDEM-SE dois sobrados, uma casa e chacara, por 40000$; duas casas com terreno 30 metros de frente, por 10000$ cada uma; rua D. Feliciana n. 39. 1162

VENDE-SE, por 30$, um fogão, a gaz, com cinco boccas, precisando pequeno retoque, uma prensa para copia, por 5$ e um lustre com quatro focos, tambem por 30$, tudo para desoccupar logar; na rua Acre n. 98, loja. 1197

VENDEM-SE bilhares e bagateles e todos os pertences; preço sem competidor; na Nacional, rua Visconde do Rio Branco, 25, telephone 1.756. 1514

VENDE-SE boa casa com duas salas, tres quartos, cozinha, etc, na rua Dr. Manoel Vitorino n. 24, moderno, a 3 minutos do Encantado, tem bonde electrico á porta. 1519

VENDEM-SE os especiaes mosquiteiros automaticos americanos *Dixie*, unicos que evitam por completo as picadas dos mosquitos; á rua do Rosario n. 147. 1448

VENDE-SE uma excellente casa com magnificas accommodações para familia de tratamento; preço e tratar com o sr. Santos; rua José Bonifacio n. 231. Todos os Santos. 1452

VENDE-SE uma linda chacarinha arborizada, com arvores fructiferas, com boa casa para familia; á rua Nova Jerusalem n. 2, em Bomsuccesso de Inhauma, onde se trata. 1445

VENDEM-SE magnificos relogios contadores de palacetes, proprios para os srs. medicos; rua Gonçalves Dias n. 35, G. da Cruz Ferreira & C.

VENDEM-SE pendentes de ouro de lei e platina com magnificos brilhantes, de 70$ a 300$; rua Gonçalves Dias n. 35. G. da Cruz Ferreira & C.

VENDE-SE um cinematographo por preço modico, um apparelho completo "Urban" e 18.000 metros de fitas quasi novas, acabadas de chegar da Europa e sempre completamente novas para o Brasil; vêr e tratar com o sr. Saiur, no Hotel Nacional, rua do Lavradio, 55, quarto n. 20, das 10 ao meio-dia e das 2 ás 5. 1446

Vende-se nas casas de couros, calçado, chá, cera e sementes, o CREME ROYAL marca Borzeguim, que é um primor para calçado fino, preto e de cores. Livre de substancias nocivas, tem a virtude de conservar o couro, imprimir-lhe um lustro incomparavel, preserval-o da humidade, destruir-lhe as manchas e offerecer-lhe dupla durabilidade.

VENDEM-SE camas paulistas a 12$, 14$, 16$, 18$ e 20$; mesas de pinho com duas gavetas, a 8$, com pés torneados, a 12$; um guarda-louça, côr de canella, de desarmar, 50$; um étagère de vinhatico, com marmore, 50$; um guarda-comida, dito, 45$; outro de canella, novo, 50$; meia-commoda, 45$; um toilette de canella; um guarda-vestidos, dito; um cabide para entrada com espelho biseauté, dito, por 55$; meias-secretarias; baldes para quarto, a 3$500; um manequim para alfaiate, 25$; camas de vinhatico para casados, 35$; para solteiro, 18$ e 20$; cadeira de balanço, 25$; A Protectora, praça Tiradentes n. 45.

VENDE-SE, por 130 contos, a mais linda chacara da rua dos Voluntarios da Patria, é um paraizo; informa-se e trata-se na rua da Alfandega n. 240. 998

VENDE-SE, no Riachuelo, á rua Flack, um lote com 22 metros de terreno por 60; rua da Alfandega n. 240. 999

VENDE-SE "TEMPO E' DINHEIRO", moveis e artigos de colchoaria. Rua Marechal Floriano n. 229 e rua D. Anna Nery n. 250, esquina da de Jockey-Club. Casa Santo Onofre. 1348

VENDE-SE um rico dormitorio completo, por metade do seu valor; na rua Silva Manoel n. 189. 1344

VENDE-SE a boa casa da rua Paula Mattos n. 53; trata-se no mesmo predio, das 2 1/2 ás 4 da tarde. 1260

VENDEM-SE terrenos, a prestações de 5$ mensaes, lote 20X50, preço 60$ a dinheiro, suburbio da E. F. C. do Brasil; trata-se na rua dos Andradas n. 84. 1289

VENDE-SE um sitio a prestações, tem uma casa com tres quartos, duas salas, casa para farinha, arvores fructiferas, tem um bom capoeirão de machado; rua dos Andradas n. 84, loja, preço $40 o metro quadrado. 1290

VENDE-SE um sitio a prestações de 70$ mensaes, tem 22X320, preço 12$ por 1X320, uma casa coberta de telha, duas de sapé, pasto, boa agua, algumas arvores fructiferas; rua dos Andradas n. 84. 1291

VENDEM-SE terrenos a prestações de 8$ mensaes, lote 20X50, preço 100$, no suburbio da E. F. C. do Brasil, tem agua encanada do Rio Douro; trata-se na rua dos Andradas n. 84.

VENDE-SE bitter de jurubeba para o figado e estomago; na rua Uruguayana n. 27.

VENDE-SE, barato, linda carrocinha de feitio novo e sem egual, está licenciada, serve para qualquer negocio; na rua de S. Christovão n. 26, officina de carros. 1270

VENDE-SE, por 900$, casa e terreno todo plantado e cercado, com dois quartos, duas salas, e cozinha, á rua de S. João n. 2, Deodoro; trata-se na venda do Martins. 1286

VENDE-SE um bonito chalet com dois lotes de terreno, e muita plantação, na estação Dr. Frontin; rua Regina Reis n. 17, por 4:000$000.

VENDEM-SE e compram-se predios e terrenos. Trata-se com Luiz Costa. Rua do Hospicio 144.

VENDEM-SE magnificos lotes de terreno em prestações e á vista, faz-se construcções de predios e reconstrucções, na estação de Anchieta, E. F. Central; trata-se no mesmo logar, com o sr. Luiz Costa, aos domingos e quartas-feiras.

VENDE-SE um deposito de pão, na rua da Estação, 15-A, estação de D. Clara, suburbio. 1484

VENDE-SE o mais lindo palacete da rua Silva Manoel; informa-se e trata-se com Figueiredo & C., rua da Alfandega, 240, da 1 ás 5 horas. 1500

VENDE-SE lindo terreno á rua Silva Manoel, 10X40; informa-se e trata-se á rua da Alfandega, 240, da 1 ás 5. 1501

VENDE-SE o predio da rua da Visconde de Figueiredo, 80, chaves no armazem perto e trata-se á rua da Alfandega, 240. 1502

VENDE-SE de particular uma mobilia de sala de visitas, composta de 10 peças de canella com frisos e encosto estofado de sêda, e um lavatorio com pedra marmore e espelho *biseauté*, com frisos e kromos; avenida Gomes Freire, 110, sobrado, das 10 da manhã ás 4 da tarde. 1479

VENDEM-SE, em casa particular, chapas para gramophone quasi novas, muito em conta; avenida Gomes Freire, 110, sob., das 10 ás 5 da tarde. 1489

VENDEM-SE lotes de terreno, com casa de moradia, a prestação de 30$000 mensaes, nos suburbios da Linha Auxiliar, Estação Anchieta; Araujo: trata-se com Armada & C. 1431

VENDE-SE uma casa na rua Pereira de Siqueira; informa-se na rua de S. Francisco Xavier n. 171, armazem. 1425

VENDE-SE uma mobilia de quarto completa, cinco pares de cortinas *guipure* com galerias, um guarda-comida e diversos objectos; avenida Mem de Sá, n. 42. 1422

VENDEM-SE uma machina de mão, um balaio para vender doces e uma mobilia de jacarandá; na rua do Padre Lapa n. 79, Estação Dr. Frontin. 1412

VENDE-SE uma casinha de madeira, com o terreno, 6 metros de frente por 62 de fundo, á rua Sanatorio, junto ao n. 5-C, por ... em Cascadura, ... minutos da estação, em logar alto; e tambem se vende mais terrenos em outro ponto, no mesmo localidade, e um ou dois lotes na rua Tavares, na Estação do Encantado, a ... cada lote; informações de venda com o sr. Luiz e tratar no armazem de madeira, em Madureira. 1409

VENDE-SE o predio da rua da Passagem n. 82, moderno; trata-se no mesmo. 1393

VENDE-SE um bom terreno com 200 metros de frente por 215 de fundos; todo ou dividido, em Santa Thereza, rua da Lagoinha, Silvestre; com bonde na frente; trata-se e informa-se na rua Coronel Canabarro, 37, defronte á Casa São José. 1406

VENDE-SE, no Encantado, junto ao bonde, um chalet com tres quartos, tres salas, cozinha e duas casinhas no fundo, rendendo 33$000; com jardim e bom terreno, com horta e muita fruta; tratar com o Pavão, na rua Teixeira Pinto n. 47. 1397

VENDE-SE em Santa Thereza uma casa para familia de tratamento; informações com o sr. Rodrigues, á rua do Rosario n. 92. 1391

VENDE-SE por 11:000$000 uma casinha nova, 3 minutos distante da linha da Leopoldina, logar muito secco, estação Braz de Pinna, antigo kilometro 10; informações na venda do sr. Falcencio. 1393

VENDE-SE uma Bonita ambulante de ... para o suburbio; trata-se na Estrada Real de Santa Cruz, 3.094. 1391

TRASPASSA-SE uma casa no Campo de São Christovão n. 95, prestando para qualquer negocio. 1410

SOCIO — Precisa-se de um socio para uma casa de gaz e quitanda, ou vende-se, por seu dono não poder estar á testa; trata-se com o sr. Medeiros, á rua do Cattete n. 279, das 6 da manhã ás 8 da noite. 1435

PERDEU-SE a cautela do Monte de Soccorro n. 23.016. 1434

COMPRAM-SE bilhares e bagateles usados, em qualquer estado; na rua Visconde do Rio Branco, 25. 1517

TRASPASSA-SE uma loja e officina de carpinteiro, aluguel modico, em ponto muito commercial; quem pretender dirija-se á rua Marechal Floriano, 6-C. 1541

ALERTA!...

A FABRICA BRASIL aos seus bons amigos e freguezes e ao Povo em Geral

A inveja matou Caim, e é o que se está dando com alguns collegas *Ursos* que ralados de inveja pelo progresso da nossa casa, dizem aos freguezes que por engano os procuram e perguntam pela FABRICA BRASIL, que já acabou ou então enganam-os dizendo-lhes que é ahi mesmo, chamam por isso a attenção do respeitavel publico, dos bons amigos e freguezes que a nossa casa é n. 119, tem uma taboleta luminosa e fica no canto redondo da rua Larga.

LEIAM E ADMIREM — LEIAM E ADMIREM

3 Pares de punhos 5 folhas 2$800

Artigos para homens

- 3 collarinhos de linho, 5 folhas duplas ou direitos ... 1$800
- 3 pares de punhos ... 2$800
- Camizas brancas com peito fantazia ... 2$400
- Grande saldo de camisas a principiar de ... 2$000
- Camisas Viuva Alegre a ... 3$000
- Camisas de meia, cruas ou de cores a ... 1$000
- Ceroulas de zephir ou cretone 3 ... 4$000
- Meias de cores sem costura, ... 1$800
- Ceroulas de cretone trançado ... 5$800
- Ceroulas de cretone c/ cordão a fantazia 3 ... 9$800
- Meias de cores sem costura não rasgão 1/2 duzia ... 1$800
- Meias rendadas de cores muito fortes 1/2 duzia ... 2$500
- Meias de cores listadas o que ha de chic 1/2 duzia ... 3$800
- Lenços regulares com barrinha lagada 1/2 duzia ... 1$500
- Lenços com barra de seda japoneza 1/2 duzia ... 1$780
- Bot's para punhos (do corrente) novidade ... 2$300
- Guarnições de botões fantazia para colleto (com 6) ... $500
- Dolmans de brim branco trançado a ... 1$000
- Paletot imitação de panno de alpaca ... 5$100
- Lindos colletes, brancos ou de cores a ... 3$100
- Ligas para meias par ... 4$300
- Gravatas regentes em cores a principiar de 3 ... $300
- Gravatas Coquelin de cores 2 ... 1$500
- Gravatas regentes cores lizas a ... 1$000
- Laços para collarinhos virados a ... $400

Artigos para senhoras

- Ricos corpinhos rendados e fitados a ... 1$800
- Ricos corpinhos bordados e fitados a ... 2$000

CORPINHOS RENDADOS 1$800

- Ricos corpinhos bordados ou de fil de chic ... 3$000
- Lindas bluzas de fustão bordadas brancas ou de cores ... 2$750
- Lindas bluzas bordadas ... 6$200
- Lindas e ricas brancas 3 ordens de renda ... 4$000
- Camizas sem enfeite porém bem feitas 3 ... 5$800
- Camizas bordadas com fitas ... 4$500
- Camizas de travesse com 3 pentes ... $900
- Grande Viuva Alegre desde um ... $200
- Grande saldo de cintos a ... $800
- Meias de cores rendadas 3 pares ... 2$800
- Grande variedade em laques cintos etc.

Meninas e Meninos

- Camizola de nanzouk e renda a ... 3$000
- Toucas enfeitadas a principiar de ... 1$800
- Costumes de brim branco com conjunctos brancos ou de cores de 2 a 5 annos 3$500, de 6 a 9 annos ... 4$500
- Costumes de brim listado, cores diversas de 2 a 5 annos 4$5, de 6 a 9 annos 5$ e de 10 a 12 annos ... 5$500
- Costumes de casimira inglesa imitação cachemira de cores escuras de 2 a 5 annos 5$ de 6 a 9 annos 6$ de 10 a 12 annos ... 8$000
- Costume de brim branco esquina com dolman de 2 a 5 annos 5$ de 6 a 9 annos 5$500 de 10 a 12 annos ... 6$000
- Costume de brim branco feitio americano calça comprida de 2 a 5 annos 8$ de 6 a 9 annos 10$ e de 10 a 12 annos ... 11$500
- Dolman e calção de brim branco de 5 a 12 annos ... 8$500
- Bolsinhas e cuicos de brim fino para ... 2$000
- Camizas brancas com peito de fustão a ... 2$500
- Meias a principiar de ... $500
- Suspensorios a ... $500

COSTUMES PARA CRIANÇAS A 3$500

- Camizinhas para criança de 3 mezes ... 1$400, e mais $200 para cada edade.
- Camizinhas de dormir para creança ... 2$800
- Ligas desde ... $600
- Grande sortimento em toucas e sapatinhos de lã.
- Camizas de meia para meninos, cores firmes ... $900

Diversos artigos

- Colchas de cores para casal a ... 3$500
- Colchas brancas para casal a ... 4$000
- Toalhas de algodão para rosto, 1/2 duzia ... 2$800
- Toalhas aveludadas para rosto, 1/2 duzia ... 3$800
- Toalhas felpudas para banho a ... 1$800
- Lenços de cretonne para solteiro ... 2$800
- Algodão desenfestado para gular a ... 2$800
- Algodão enfestado para lençoes ... 10$000
- Algodão de côr para mesa, metro ... 1$700
- Atoalhado branco, liso, para mesa, metro ... 1$650
- Atoalhado adamascado, metro ... 1$800
- Atoalhado adamascado superior, metro ... 1$900
- Atoalhado adamascado 1/2 duzia ... 2$400
- Guardanapos adamascados 10 por 50, 1/2 duzia ... 3$600
- Morim inglez, peça 10 metros ... 4$800
- Inverno regular, peça 20 metros ... 7$400
- Morim Civilisação, peça 20 metros ... 14$500
- Morim, peça 20 metros, peça 10 metros ... 12$000
- Morim Nainsook, 0,90 largura, peça 20 metros ... 13$900
- Algodão entrançado para lençoes, metro ... 1$500
- Cretonne para lençoes, metro ... 1$500
- e outros artigos que deixamos de mencionar.

3 COLLARINHOS DE LINHO 1$800

Não se enganem

E' na *Avenida Passos, 119* - Palacete Leque

Canto redondo da rua Larga junto ao calçado da Campanha

E' NUMERO CENTO E DEZENOVE

AOS SRS. FREGUEZES DO INTERIOR: — Só se acceita pedidos superiores a 50$000

RIO DE JANEIRO

LUVAS DE PELLICA

Luvas de pellica, branca ou de côres, suéde, seda, fio d'Escossia, mitaines de fillet, seda, linho, algodão, etc. Luvas especiaes para chauffeur, a preços razoaveis. Leques de seda e papel, perfumarias, por preços os mais resumidos. Concertam-se e montam-se leques com perfeição. Lavam-se luvas de pellica, na mais antiga fabrica de Luvas. Largo de S. Francisco de Paula n. 4, "A' Porta Larga", ao lado da Protographia Academica.

PORTUGUEZ e francez — Ensino pratico das duas linguas; ensino pratico da lingua franceza pelo methodo Berlitz. Preços muito modicos. rua do Hospicio n. 192.

O melhor ferruginoso, isto é, o mais efficaz é actualmente o *Guderin*.

PELO AMOR DE CHRISTO — Felicidade Guillon, viuva, ha dois annos no fundo de uma cama e sem recursos, vem em nome da Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, pedir aos bons corações e ás almas caridosas, uma esmola para alivio do seu soffrimento, que o bom Deus a todos recompensará esse acto de caridade. As esmolas podem ser entregues nesta redacção, ou á rua Oreste n. 58, Santo Christo.

DENTISTA

Dr. Silvino Mattos

Primeiro Grande Premio NA Exposição Nacional de 1908

- Extracção de dentes, sem dôr, a ... 5$000
- Limpeza de dentes ... 5$000
- Dentaduras de vulcanite, cada dente, a ... 5$000
- Obturações de dentes, de 5$, a ... 7$000
- Dentes a pivot, a ... 15$000
- Corôas de ouro, de 20$ a ... 30$000
- Concertos em dentaduras, feitos em 5 horas, por mais quebradas e defeituosas que estejam, ficando como novas e garantidos por muito tempo, cada concerto, a ... 10$000

Os demais trabalhos dentarios são ajustados prèviamente, por preços sem competencia e ao alcance de todos, no consultorio cirurgico-dentario do

DR. SILVINO MATTOS

Cirurgião-Dentista

Laureado com o 1º premio da secção de cirurgia-dentaria na Grande Exposição Artistico-Industrial de 1900, concorrente, em 1903 no Districto Federal, á Exposição Preparatoria da Universal Norte-Americana, premiado com medalhas na Extraordinaria Exposição Universal-Internacional de 1904, em S. Luiz, nos Estados Unidos da America do Norte,—em 1905, pela Scientifica Associação Astronomica de França, galardoado com o **Primeiro Grande Premio na Portentosa Exposição Nacional de 1908** e com medalha de ouro na Exposição Internacional de Hygiene, de 1909.

Os seus trabalhos são perfeitos e garantidos por muito tempo.

Consultas e operações, das 7 horas da manhã ás 5 da tarde, todos os dias á

3—RUA DA URUGUAYANA—3

Antigo n. 1

Esquina da rua da Carioca

EM FRENTE AO LARGO DA CARIOCA

Telephone n. 1555 94

E. SAMUEL HOFFMANN & C. — 13 — Travessa do Rosario — Perdeu-se a cautela n. 31.354, desta casa. 1339

Grande Fabrica de Escadas a Vapor

Antiga da rua d'Ajuda

Casa fundada em 1880

Temos sempre grande sortimento de todos os formatos e tamanhos. Unicas que já obtiveram medalha de ouro na Exposição Nacional de 908. Rua da Constituição n. 32, Rio de Janeiro.

A INFELIZ mãe, Maria Silveira, com um filho de dois annos, fraco e não tendo recurso algum, nem para o alimento necessario de seu filho doente, pede á caridade publica uma esmola.

As moças pallidas ficam curadas com 2 ou 3 frascos do *Guderin*.

POR PIEDADE — A viuva Maria José, ficando só no mundo com cinco filhinhos de tenra idade, invoca da generosidade publica um auxilio, afim de sustentar os entes queridos. Todos os obolos, poderão ser dirigidos ao escriptorio desta redacção.

D'NHEIRO — Um negociante deseja empregar em hypotheca de predios: informa-se na rua Uruguayana n. 47, antigo 43. Alfaiataria Paranhos, com o sr. Gomes. Não se acceitam intermediarios.

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafas de catuaba, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará; encontra-se na rua do Proposito n. 28.

NEURASTHENIA e debilidade geral, em adultos ou creanças, combate-se com o *Guderin*.

SOMNAMBULO SCIENTIFICO — Consultas, tratamento e cura de qualquer molestia pelo somnambulismo e sciencias occultas, desvendando com clareza todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços e ..., por mais difficeis que sejam; diagnosticos e prognosticos scientificos e garantidos, das 10 ás 4 da tarde, das 6 ás 8 da noite. Rua Marechal Floriano Peixoto ...

ATOALHADO PARA MESA!!

Em cores, metro 1$800, só no AO PARAISO DAS ANDORINHAS. — Avenida Passos n. 109.

Peçam catalogos.

CONSULTAS GRATIS — Para propaganda — Medicos especialistas, chegados de Paris, Berlim, Londres e Vienna: para homens das 8 ás 11 da manhã e das 5 ás 10 da noite; para senhoras e creanças de 1 ás 5 da tarde; na rua Marechal Floriano n. 55. 163

CORES pallidas, corrimentos, fastio e insomnia, desapparecem com o uso do *Guderin*.

COMPRA-SE, em Botafogo, um terreno até ... contos; na rua Gonçalves Dias n. 85, com Campos. 1262

MANTIMENTOS Assucar de 1ª, kilo, $320 (para 30 kilos, $320!!) Idem de 3ª, kilo, $300 (para 30 kilos, $280!)

- Banha especial, lata de 2 kilos ... 2$000
- Toucinho mineiro, kilo ... $800
- Lombo mineiro (sem osso), kilo $900 ... 1$000
- Feijão preto, litro ... $160
- Arroz inglez, litro ... $340
- Idem agulha, litro ... $420
- Leite novo, lata ... $700
- Bacalhau, kilo ... $680
- Carne nova, kilo ... $740

RUA SENADOR EUZEBIO N. 158

Manda-se a domicilio, no perimetro da cidade e para as estações da Estrada de Ferro e bondes.

O *Guderin* faz augmentar o numero dos globulos sanguineos e a proporção da *Hemoglobina*.

PERDERAM-SE as cadernetas de ns. 278.179 e 236.941, da 3ª serie da Caixa Economica desta capital. 1302

SEM CARIDADE não ha salvação — Quem desejar uma receita ou conselho gratis, indicando-lhe os meios de curar-se de qualquer enfermidade antiga ou recente, envie carta ao Centro Espirita Cruzeiro do Sul, caixa do Correio 327, com as seguintes informações: nome, edade, residencia e alguns pormenores da molestia; envie um sello para resposta.

ACTOS FUNEBRES

Adão Antonio Nogueira

João Nogueira convida os parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia, que manda rezar, por alma de ADÃO ANTONIO NOGUEIRA, segunda-feira, 14 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Santo Antonio dos Pobres, assim como agradece penhoradissimo á todos, que se prestaram a acompanhar, á ultima morada, o seu sempre lembrado irmão.

Alvaro José da Trindade

Viriato José da Trindade, sua senhora e filhos, Luiza Rosa da Silva, Idalina Rosa da Silva, filhos e netos, Antonia Maria da Trindade, Rodrigo José da Trindade, Aurelio José da Trindade (ausente), agradecem ás pessoas que acompanharam os restos mortaes do seu sobrinho, primo e padrinho, ALVARO JOSE' DA TRINDADE, e de novo as convidam para assistirem á missa de setimo dia, que mandam celebrar, hoje, sabbado, 12 do corrente, ás 9 horas, na matriz do Engenho Novo, confessando-se desde já gratos. 1326

Joaquim Antonio dos Santos

(CARTEIRO DE 2ª CLASSE)

Rosa Maria dos Santos, Emilia Rosa Xavier, Alfredo Pretextato Alves da Silveira e familia, Claudionora Rosa da Silva e José de Carvalho, agradecem á todas ás pessoas que se dignaram acompanhar, á ultima morada, os restos mortaes de seu sempre chorado filho, irmão, cunhado, compadre e tio, JOAQUIM ANTONIO DOS SANTOS, e de novo os convidam para assistirem á missa de setimo dia, que, pelo descanço eterno de sua alma, fazem celebrar, hoje, sabbado, 12 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Joaquim, rua de São Christovão, confessando-se desde já summamente agradecidos. 1283

Dr. Joaquim Dias da Cunha

Acylina Dias da Cunha e seus sete filhinhos extremamente desolados pela perda de seu idolatrado marido e pae, o engenheiro civil JOAQUIM DIAS DA CUNHA, victimado no desastre de 3 do corrente, agradecem a todas as pessoas que bondosamente os acompanharam nesse transe tão doloroso, e de novo os convidam para assistirem á missa de setimo dia que em suffragio de sua alma, fazem celebrar, hoje, sabbado, 12, ás 9 horas, na egreja de N. Senhora do Carmo, protestando-lhes desde já, sua eterna gratidão.

Celima Almedo da Silva

ALEGRETE

Carlos Pedro da Silva, mulher e filho (ausente); major Dias Junior, mulher e filha; Antonio P. da Silva, mulher e filhos; Honorina S. Almeida, Julia S. Wandeck, marido e filhos; Zua S. Séve, marido e filhos, convidam as pessoas de sua amizade para assistirem uma missa, que fazem rezar, na egreja de S. José, segunda-feira, 14, ás 9 horas, pelo descanso eterno de sua sogra, mãe, avó, cunhada e tia.

Ernesto Betim Paes Leme

Luiza B. Paes Leme e seus filhos, Pedro B. Paes Leme, Sebastião Navarro Betim, Francisco B. Paes Leme, (ausente), Armantina Glech e filhos, e Mathilde Navarro, agradecem aos parentes e amigos que se dignaram acompanhar os restos mortaes do seu saudoso esposo, pae, irmão, genro, cunhado e sobrinho, ERNESTO BETIM PAES LEME, e de novo as convidam para assistirem á missa que, por alma do mesmo finado, será rezada hoje, sabbado, 12 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, pelo que, desde já, agradecem. 1493

Mamede José Correia

A viuva e filhos de MAMEDE JOSE' CORREA, mandam celebrar uma missa, segunda-feira, 14 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora da Piedade, estação do mesmo nome, e para esse acto de religião, convidam ás pessoas de sua amizade, e desde já agradecem. 1421

GRAMOPHONES! — Modificam-se, reformam-se e concertam-se nas officinas da casa Faulhaber & C. Rua da Constituição n. 38.

SAPATOS Derby Ultima novidade, só na MAISON LOUIS XV

TRASPASSA-SE uma porta, no centro da cidade, serve para qualquer negocio; informa-se na rua Sete de Setembro n. 190, restaurante S. Francisco. 1370

QUEREIS andar bem calçado? comprai só a marca Luzitano

Rua da Assembléa 92

FIGURINO — Toilettes parisienses, com seis moldes, riscados a 3$; na Casa Esperanto; avenida Central n. 137, junto ao Cinema Odeon.

GRATIS — Dá-se gratis o precioso trabalho do professor de sciencias occultas, Aristoteles Italia: Resumo Scientifico do Psychismo Moderno, tratando de *Magnetismo e Somnambulismo*, á rua da Alfandega, 259, moderno, sobrado, fundos, de 1 ás 4 horas. Podeis pedir pelo Correio, enviando um postal á caixa postal n. 604, servos-á enviado immediatamente, para qualquer ponto do Brasil, America ou Europa, sem que gasteis com isso absolutamente nada. Se desejaes obter o segredo da felicidade e ser o medico psychico vosso e dos entes que vos são caros, não hesiteis um instante. **Não vos custa dinheiro algum.**

PERDEU-SE a cautela do Monte de Soccorro n. 18.594. 1138

Sabão Magico perfumado para toilette — Não ha reclame que desfaça o facto consummado. As espinhas, os darthros seccos ou humidos, os eczemas ou pannos de prenhez e das impurezas do sangue, o fetido horrivel dos sovacos ... e dedos dos pés, as frieiras, sarnas, os piolhos, a caspa, as lendeas ... erupções syphiliticas da pelle sob differentes aspectos, a desinfecção especial de todo o corpo, só pode ser feita com o uso sempre crescente do **Sabão Magico**. Um 1$500, pelo Correio, 2$000. A' venda na rua Sete de Setembro 81, Hospicio n. 9 e 18, rua dos Andradas 91, e rua da Uruguayana 139, Primeiro de Março 14, Perfumaria Bazin, Hermany, e Nunes — rua do Theatro 25.

TRASPASSA-SE no centro do commercio uma loja para qualquer negocio; informa-se na rua Uruguayana n. 162, moderno. 1137

Violão! Sem mestre e sem musica. Só conseguireis aprender comprando o Novo Methodo de Luiz Silva, 2$000. Pedidos a Luiz Silva, rua da Carioca, 37, casa Guitarra de Prata.

A QUEM soffrer do estomago, pensão vegetariana, legumes e carnes brancas; rua Uruguayana n. 24, moderno. 1234

Alta Magia Suprema Roja! Sciencias occultas, segredos e mysterios da vida humana, vêr, saber e conseguir tudo quanto desejar. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 205—Somnambulo scientifico.

TRASPASSA-SE uma loja de barbeiro, por preço muito barato, o motivo do traspasse é o dono ter outra; informa-se na rua Conselheiro Saraiva n. 45. 1218

Kátespero — O anti-parasitario Pizarro cura infallivelmente as parasitas, voltando os cabellos com a sua cor natural, os darthros, seccos ou humidos, eczemas, frieiras, empingens, etc. Garante-se sua cura com o uso de um ou dois vidros, preço 3$000. Rua do Hospicio 9 e 18, Sete de Setembro 81 e Drogaria Granado, Primeiro de Março 14, Uruguayana 139.

OFFERECE-SE um moço para serviço de um escriptorio ou consultorio ou para caixeiro de armazem de seccos e molhados ou botequim, tendo pratica deste ramo, dando boas referencias de sua conducta; quem precisar dirija-se, por favor, á rua D. Manoel n. 59, das 7 ás 10 da manhã.

CARTAS de fianças de bons negociantes e boas firmas, dão-se barato e garantidas e promptas no mesmo dia, na rua Uruguayana, 11, 1º andar, fundos. 1453

OS MAIS chatinhos relogios do mundo, garantidos por tres annos, ouro de lei, a 200$. G. da Cruz Ferreira & C., 35, Gonçalves Dias.

Marechal Frota

IMPORTANTE DECLARAÇÃO

O illustre marechal Antonio Nicoláo Falcão da Frota, declarou que seu filho Alfredo, de 18 annos de edade, curou-se de ulceras syphiliticas na garganta, as quaes lhe trouxeram grande depauperamento physico, a ponto de ser considerado incuravel, apezar de observadas até então todas as prescripções medicas.

Em caso extremo resolveu fazel-o usar o grande depurativo do sangue *Elixir de Nogueira*, do pharmaceutico chimico Silveira, ficando em pouco tempo radicalmente curado.

(Firma reconhecida).

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade

PIANOS — Afinam-se por 6$000 e concertam-se por preço barato, chamados na relojoaria do Ferraz, que compra joias, no largo da Carioca, em frente ao kiosque. 1460

NEURASTHENIA, impotencia, etc., etc., só se póde curar fazendo uso diario do Sabão Magico, no banho. Um 1$500, rua do Hospicio ns. 9 e 18; Primeiro de Março, n. 14; Sete de Setembro n. 81; Uruguayana n. 139.

COMPRA-SE um carrinho de mão, sendo bom, na rua Haddock Lobo n. 49. 1403

DIVERSOS medicos têm feito uso do *Depilatorio Pizarro*, para fazerem operação, evitando assim de ser chamado o barbeiro para esse fim. Vidro 3$000.

Ratazanas, ratos e baratas

Destruição infallivel, com a PASTA PHOSPHORADA STEINER — Drogaria do Povo—Rua S. José n. 61. Vidro 1$500.

EM todas as casas deve-se ter no *toilette* o Sabão Magico, por ser bem perfumado e ter propriedades curativas; um 1$500. Granado & C.

100 CARTÕES de visita, qualidade marfim, bem impressos, por 2$000; avenida Central, 31. 1493

QUEM fizer uso de depurativos como Essencia Passos, Salsa Carobá, Licor de Tayuyá e outros, deve fazer uso do *Sabão Magico* para lavarem das feridas em geral; um 1$500.

SALA de frente ... e tratamento deseja encontrar uma, em casa de familia distincta; cartas nesta redacção a L. B. 1503

100 CARTÕES de visita, legitimo pergaminho, bem impressos, por 3$000; avenida Central n. 31. 1491

MOVEIS — Vendem-se diversos de um commodo completo de um homem só; para ver e tratar rua Monte Alegre, 13. 1492

OFFERECE-SE um empregado, de toda confiança, para fazer limpezas de escriptorios, só de 1 hora em deante; para informações Gonçalves Dias, 78, sobrado. 1450

CASAMENTOS no civil e no religioso, papeis promptos com brevidade; inventarios, despejos, penhoras, cobranças, *habeas-corpus*, etc., com Villas Boas, na rua Uruguayana n. 11, 1º andar. 1442

UM moço portuguez, chegado agora de Lisboa, onde esteve empregado durante 5 annos, e com 21 annos de edade, pede aos srs. commerciantes desta praça uma collocação em qualquer ramo de negocio, agencia ou escriptorio, para o que tem boa calligraphia e pode dar fiador de sua conducta; pede para dirigirem cartas a A. Martins, rua D. Laura de Araujo n. 25, Cidade Nova. 1451

PENSÃO — Fornece-se de cozinha esmerada, á rua das Marrecas, 36, 1º andar. 1467

PENSÃO — Idem a 60$000 por mez, de casa de familia, bem feita e farta, na rua de Minas n. 28, Sampaio.

COMPRA-SE uma casa nos suburbios, até Realengo; na rua Flack, 150, estação do Riachuelo. 1464

CARTAS de fiança, dão-se barato, de boas firmas, negociantes e proprietarios; na avenida Gomes Freire n. 29, loja. 1463

EMPREGO — Offerece-se um homem para escriptorio, cobranças, pagamentos, agencia de loteria, casa commercial, da prefeitura em garantia ou fiança; cartas á rua Cardoso Quintão, 7, Piedade, ou annuncie neste jornal. 1457

QUEM desejar ver-se livre dos atrazos da vida, saber o passado e o futuro, tratar feitiços e todos os soffrimentos, vêr os seus perseguidores occultos, obter o que desejar por mais difficil que seja, dirija-se á rua do Padre Lapa n. 79, estação Dr. Frontin. Trabalhos garantidos. 1410

LAVANDERIAS MECHANICAS

Informações, Plantas e Orçamentos FORNECIDOS GRATUITAMENTE POR

SCHILL & C., engenheiros

30, RUA DE S. BENTO, 30 — Rio de Janeiro

Manchester, Valparaiso, Buenos Aires, S. Paulo, Bello Horisonte, etc.

CINZAS INFERNAES — Marca registrada — Matam instantaneamente pulgas, percevejos, baratas, mosquitos; lata 800 réis, duzia 8$000. — Aviso — Não são nocivas á saude. Rua Sete de Setembro, 81; Hospicio, 9 e 18; Andradas, 91; Uruguayana, 139; 1º de Março, 14.

FORMULARIO de O. Martin, compra-se um exemplar na rua da Carioca, 66, sob. 1473

DI'S DE TRATAMENTO · CURA INFALLIVEL

EM VENDA NAS MELHORES FARMACIAS E DROGARIAS

Concessionarios para o BRASIL: **Paganini Villani & C. — Milão**. Agentes para o Rio, A. PACI, S. Pedro 131

EMPREGA-SE uma senhora de côr preta para ajudar em costuras, trabalha por semana ou por dia; rua Marechal Floriano n. 231, 2º andar, das 8 horas da manhã em deante.

DR. AFFONSO NERY

Consultas na pharmacia Cosme, de ás 2 rua de **Santo Christo 273**.

LUVAS de pellica e de suede, brancas e de côres, lavam-se com perfeição, na casa Aurora: rua Sete de Setembro n. 167. 1490

UMA senhora, educada, deseja trabalhar em casa de familia, em costura de toda a qualidade, tanto em vestido como roupa de creança; quem precisar deixe carta com as iniciaes S. C.

HEMORRHOIDES. Abrandam como por encanto as dores, fazendo uso do *Sabão Magico* no banho quente ou frio; um, 1$500.

UMA pessoa que possue grande quantidade de gallinhas Plymouth, Rock, vende ovos a 10$ a duzia, as gallinhas são grandes e optimas poedeiras; rua da Assembléa n. 55, loja.

O CHULÉ só se cura com o Sabão Magico. Um 1$500. Sete de Setembro, 81.

LIVROS BARATOS collegiaes e sobre variadissimos assumptos, na Livraria de Martins, rua General Camara 345, proximo á Prefeitura Municipal.

TRASPASSA-SE uma boa casa de seccos e molhados, muito bem localisada, por preço razoavel; informa-se, por favor, na rua Acre n. 116, com o sr. Ferreira Cabral. 1239

A CATINGA nas pessoas se cura fazendo uso do Sabão Magico. Um, 1$500. Hospicio, 9 e 18.

TYPOGRAPHIA — Traspassa-se uma bem montada, dispondo de muito material novo, que ... machinas e bem localisada; para informações na avenida Central n. 31. 1468

O SABÃO Magico evita a queda dos cabellos e ... Um 1$500. Drogaria Berrini.

CARMILIRIO — Pó dentifricio para clarear os dentes, fortificar as gengivas e tirar o máu habito da bocca. Caixa 1$; rua Sete de Setembro n. 81; Primeiro de Março n. 14; Hospicio ns. 9 e 18; Andradas n. 91; Uruguayana n. 139; Hermany e Bazin; Nunes, rua do Theatro, 25, e em todas as boas pharmacias e perfumarias.

A BARBA feita com o Sabão Magico evita as espinhas e o contagio de todas as molestias. Um, 1$500. Hospicio, 9 e 18.

PIOLHOS e pulgas só desapparecem com o uso do Sabão Magico. Um 1$500. Granado & C.

Professora — Piano, bandolim e violino; dá lições em sua casa ou fóra, rua S. Francisco Xavier, 142, canto da de Mariz e Barros.

35$000, um fino apparelho para chá e café, 34 peças, com dourado e rica pintura; no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160, praça Onze de Junho, porta larga. 303

Madureza — Preparam-se alumnos para matricula em qualquer escola superior; no Externato Minerva, rua do Rosario n. 172, 1º andar.

AS creanças lavadas com sabão Magico ficam gordas e sadias; um, 1$500. Granado & C.

DR. ALFREDO BASTOS — Com pratica dos hospitaes de Paris. Mol. dos pulmões, rins, coração e cardio-vasculares. Cons. Quitanda 87 das 12 ás 3.

CARTOMANTE — Sem praticar actos impossiveis como muitas as outras, trabalha com plena confiança como prova com attestados de seus innumeros clientes; na travessa Santo Rodrigues n. 9, Estacio. 656

COMPRAM-SE moveis usados e paga-se bem; A. Protectora, praça Tiradentes n. 45.

GANHAR DINHEIRO — Como é que, apenas com algumas gotas de sangue em Londres se fez morrer, ao longe e sem suspeita Pedro V de Portugal e outros principes, ou cair dynastias. Como viver pelo influxo da vida alheia, obter depressa dinheiro ou emprego, fazer filtros magicos para prender pelo amor ou qualquer outro fim. O pó sympathico que cura sem tocar nos pontos doentes e que vós mesmo podeis fabricar. Meio de desenfeitiçar pessoa encaiporada por amor invencivel ou obsedada por idéas absurdas. Para que alguem vos seja fiel, casar depressa e bem, recuperar objecto roubado, ganhar no jogo ou na loteria, impedir embriaguez, saber se uma mulher é virgem ou não, adeantar parto, não attrahir gonorrhéa nem syphilis, evitar gravidez, etc. Psycometria adivinhatoria. Visto só se divinhar bilhete de sorte entre os que já estão espalhados entre o publico, a unica difficuldade está em achar depois taes bilhetes em poder de quem os queira ceder; mais sempre se lucra deixando de comprar bilhetes que, com antecedencia, se pode saber que sairão brancos. Quereis poderes occultos para que vosso rendimento augmente ou a felicidade reine em vossa casa? Não duvideis de que com este livro tudo se consegue, pois nossa sciencia tem por instrumento o fluido nervoso que já possuis, foi provado em publico pelo director da Escola Polytechnica de Paris, e é tão facil que podeis dispensar auxilio de outrem. Agora, emquanto na propaganda, o preço deste **Occultismo Pratico**, traduzido do inglez, é só DEZ MIL REIS. Breve será o dobro. **Comprar no Instituto Electrico, rua Assembléa 45, sobrado**

As senhoras gravidas e as que amamentam devem fazer uso do **VINHO BIOGENICO** (gerador da vida), que, como diz o seu nome, E' UM VINHO QUE DA' VIDA. Só assim ficarão fortes e terão o leite augmentado e melhorado para robustecer tambem os filhos.

O Vinho Biogenico é o melhor dos tonicos conhecidos até o presente, e portanto o mais util aos convalescentes, a todas as pessoas fracas e as amas de leite. Vide a bula. Encontra-se na rua Primeiro de Março n. 17. Drogaria Giffoni.

A UNICA casa que entrega joias por conta das prestações sem prejuizo dos sorteios é a Cooperativa de Joias e Relogios, á rua Gonçalves Dias n. 35.

Alfaiataria Barra do Rio

Preços de alguns artigos, que serão rigorosamente mantidos nos mezes de **NOVEMBRO E DEZEMBRO** para dar logar a BALANÇO

DISTRIBUIÇÃO DE VALES para uma rica FOLHINHA a todo o freguez que fizer despeza de 15$000

40$000 Um terno de chebron preto, artigo de pura lã e corte ao rigor da moda

22$000 Um terno de brim de cor, padrões chics, verdadeira pechincha.

40$000 Um terno de brim palha de seda, artigo finissimo, brim já molhado.

15$000 Um paletot de alpaca sêda forrado, artigo para reclame

ROUPAS SOB MEDIDA Não mandem fazer suas roupas sem primeiro confrontarem os nossos artigos e preços, pois o extraordinario movimento que temos nesta secção nos dá margem para bem servir os nossos freguezes em condições que nunca podem ser egualadas.

60$000 Um terno de paletot ou jaquetão de casemira de cor ou tecidos pretos a escolha do freguez, forros superiores e confecção ao rigor da moda.

35$000 Um terno de brim de cor, feito no rigor da moda, tendo enorme sortimento em padrões.

200, Rua Sete de Setembro, 200

Segunda casa quem vem da Praça Tiradentes—Casa dos figurinos encarnados

Martinho de Almeida

ENGOMMADEIRAS

A Casa Colombo precisa de engommadeiras com pratica, para trabalhar em suas officinas, á rua Visconde do Rio Branco n. 37.

Pharmacia

Vende-se em bom bairro, fazendo bom negocio e com futuro, por preço modico. Trata-se na drogaria Silva Granado, Assemblea, 34.

A NOTRE-DAME DE PARIS

DESCONTO DE 25 %

Sobre os preços marcados em todas as mercadorias

JUVENTUDE

Alexandre premiada com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. E' o unico tonico que, não tendo nitrato de prata, faz com que os cabellos brancos voltem á côr primitiva e não queime a pelle.

A Juventude tem merecido os melhores louvores das pessoas cuidadosas na conservação do cabello. O grande consumo e o grande numero de attestados que possuimos nos animam a recommendar a Juventude como o melhor dos tonicos para desenvolver o crescimento do cabello, tornando-o abundante e macio.

A caspa é uma das maiores causas da calvicie: a Juventude extingue-a em quatro dias. Preço 3$000. Drogaria Mattos na rua Sete de Setembro 81; Casa Cirio, Ouvidor 183; Perfumaria Nunes, rua do Theatro 25. Drogaria Freire Guimarães, Hospicio 18. Em S. Paulo, Baruel & C.

JUCA'

E' O MELHOR PARA TOSSE

Bronchites, Asthma, Escarros sanguineos, Tuberculose, Hemoptises, etc.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Rio — Em S. Paulo, Baruel & C.

VIDRO 2$000.

Laboratorio Avenida Mem de Sá, 115

GRAMOPHONES

25, 30, 35, 40, 50, 60, 70, 80, 100, 120 e 150$

NOVIDADE

Discos Victor — Modinhas por Mario. Opera lyrica por CARUSO, TITTA RUFFO, MELBA e mais celebridades

RECLAME

GRAMOPHONES A 25$000

Sociedade Phonographica Brasileira

63, RUA DOS OURIVES, 63

ANTIGO 109

CARTEIRAS

Para escriptorio, compram-se duas de madeira de lei, em bom estado. Rua Primeiro de Março n. 14.

Cartões Visita

2$000 o CENTO, impressos em cartão marfim. Na Papelaria Ideal. Rua Sete de Setembro n. 163.

ALFAIATARIA GLOBO

62 — RUA MARECHAL FLORIANO — 62

ANTIGA RUA LARGA

FERREIRA & IRMÃO

Telephone 2900

E' a que melhor serve por preços baratissimos.

Grande seriedade e escrupulo em sua propaganda.

Ha sempre em casa o artigo annunciado

Todos ao **GLOBO**, pois temos a certeza que o freguez nos comprando uma vez jamais deixará a tão popular **Alfaiataria**

ARTIGOS DE PURA LÃ, GARANTIDOS

- **35$** Um bom terno preto.
- **40$** Um lindo terno de casemira preta.
- **45$** Um bello terno de casemira franceza de côr.
- **55$** O mesmo terno de jaquetão (sob medida)
- **60$** Um magnifico terno de superior casemira preta (com forros superiores).
- **80$** Um soberbo terno de casemira ingleza (verdadeira ingleza sob medida)

ARTIGOS DE LÃ E ALGODÃO

- 30$ Um bonito terno de casemira italiana.
- 10$ Um costume de casemira nacional.
- 7$ Uma elegante calça de casemira italiana.
- 25$ Um terno de brim (sob medida)
- 50$ Um bom terno de brim taylor ou La Fileuse sob medida.

Aviso Aos freguezes do interior prevenimos o nosso invento do corte sem prova responsabilizando-nos por toda a obra sahida.

Remettemos amostras para todo o Brasil; acceitamos pedidos e damos commissão.

REVISTA
— DA —
Academia Brasileira
— DE —
LETRAS

Publicação trimensal, cada numero contém 300 paginas, ricamente impressas em optimo papel assetinado.

Assignatura por anno . . . 10$000
Fasciculos avulsos . . . . . 3$000

Summario do 1º n. de julho de 1910.— Advertencia;—Os Filhos de Tupan, poema de J. de Alencar, 1º canto;—A Escola Mineira, por José Verissimo;—Identificação, poesia de Magalhães de Azeredo;—A poesia, de amanhã, por Medeiros e Albuquerque;—Ode ao Sol, poesia de Alberto de Oliveira;—A conquista do Brasil, por Oliveira Lima;—A reforma da ortografia;—Lexicografia: Notas de leitura, de Machado de Assis;—Brasileirismos, por João Ribeiro;—Gradação do adjectivo, por Silva Ramos;—Bibliographia: — Discursos proferidos na Academia (1897 a 1901);—Estatutos e regimento interno;—Indicações e noticias.

Emquanto ao grande valor desta importante publicação, dispensa qualquer reclame. E' bastante dizer-se que é a Revista da Academia Brasileira de Letras, na qual collaboram todos os membros da mesma Academia.

Pedidos ao Editor—J. RIBEIRO DOS SANTOS—Rua de S. José ns. 82 e 84—Rio de Janeiro.

LEITERIA PALMYRA

PREÇOS ACTUAES

DOS SEGUINTES GENEROS

Manteiga de primeira qualidade, virgem, kilo a	3$900
Idem de primeira qualidade, fresca, sem sal, kilo a	4$400
Idem de primeira qualidade, em latas (exportação) a	1$500
Idem de primeira qualidade, em manteigueira (reclame) a	1$300
Crême puro de leite, pote a	$400
Idem em latas, a	1$ 0
Idem em litros, a	3$00

Assignaturas mensaes para entrega de leite a domicilio em vasilhame lacrado, inviolavel:

Vitro diariamente	15$00
1 garrafa diariamente	10$000
1/2 litro	8$000

N. B — Os assignantes devem exigir as garrafas lacradas, seja qual for o pretexto dos entregadores.

Não tem filiaes

Unico deposito OUVIDOR 143

DUQUEZA

Tintura para cabellos e barba

Preparada por processo moderno completamente vegetal. Unica que tinge sem deixar vestigios. Illude ao maior entendido em cabellos tintos.

A' VENDA NAS PERFUMARIAS: Bazin, Cirio, Nunes, Postal, Orlando Rangel, Gaspar, Augusto Horta e Garrafa Grande. Caixa 10$, pelo correio 12$00.

Marca da fabrica

UM VIDRO SO'!!!

DA MARAVILHOSA

INJECCÃO SECCATIVA

ABREU IRMÃOS SENADOR DANTAS 6, Rio

Cura infallivel e rapida da Gonorrhéa aguda em 48 horas e da Gonorrhéa chronica em 6 dias. Vidro 2$000

Deposito: Godoy, Fernandes & Paiva—Rua de S. Pedro 82

Freire Guimarães & C.—Rua do Hospicio 22

Casa Huber, Sete de Setembro 61

M. F. Jasmin

PATEK-PHILIPPE & C.

O melhor relogio do mundo a prestações semanaes sem augmento de preço

Unicos agentes no Brasil inteiro GONDOLO & LABOURIAU

RELOJOEIROS

71 RUA DA QUITANDA 71

Colleteiras, Calceiras e obra de manga

A Casa Colombo precisa de officiaes ou costureiras, para fazer calças, colletes e obra de manga de casemira ou brim; trata-se na rua Visconde do Rio Branco n. 37.

Bananas da terra

Acceitam-se propostas para o fornecimento continuo de bananas da terra para a exportação; trata-se na rua Gonçalves Dias n. 18.

Bicyclette

Vende-se uma, do fabricante inglez Flyng Wheel, quasi nova; para ver e tratar, na rua do Hospicio, 59, sobrado, Pensão Almeida.

La Mode du Jour

12, Rua Gonçalves Dias, 12

Especialidade em roupas feitas para senhoras, costumes tailleurs, vestidos lingerie, blousas, saias, etc. Lindos bordados, plumettis para o verão, bem montado atelier de costuras, dirigido por habeis premières francezas.

COSTUREIRAS

A Casa Colombo precisa de costureiras de roupa de brim de homem e de meninos; para trabalhar em suas officinas á rua Visconde do Rio Branco n. 37, paga bem.

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal Boulevard S. Christovão

Director e proprietario — Affonso Spinelli

HOJE — Sabbado, 12 de novembro — HOJE

Unico successo da época, com o

Grandioso espectaculo

No qual se farão executar, na primeira parte do programma, excellentes actos de **acrobacia, gymnastica e entradas comicas**, e na segunda parte se fará representar, mais uma vez, a espirituosa peça de grande espectaculo, em 4 quadros e uma apotheose

O diabo entre as freiras

Hoje! Grande successo da fuga das freiras!

Tomam parte neste espectaculo os notaveis artistas THE GREATEST WALDOR, que tanto successo têm alcançado nas noites anteriores.

Principiará o espectaculo ás 8 horas da noite.

Amanhã — Grande espectaculo

CINEMA PARIS

Telephone, 131 50 Praça Tiradentes, 50 — Empresa Pinto Pereira & C.

HOJE — EXPLENDIDO PROGRAMMA — HOJE

Attrahente e artistico conjuncto de fitas sensacionaes das fabricas Pathé e Gaumont

Matinées diarias

- 1ª parte — **Cães diabolicos** Linda fantasia colorida
- 2ª parte — O Campino de Camargue Soberbo drama de amor Scenas pittorescas.
- 3ª parte — **Grande coração** Grandioso film de arte colorido representado por artistas da Comedie Française.
- 4ª parte — A estréa de Max Linder no Cinematographo. Fita ultra comica.
- 5ª parte — A solteirona e o solteirão Explendida comedia colorida, de Gaumont.
- 6ª parte — Assalto de um trem no Texas. Explendido drama americano de scenas empolgantes.
- 7ª parte — Juca tem bons cabellos. Hilariante novidade de Pathé Frères.

Alugam-se e vendem-se fitas.

No Cinema Paris Novidade

ROUPA DE GRAÇA!...

TERNO de jaquetão, preto ou azul, obra fina	45$000	ALI
TERNO de magnifica casemira americana	25$000	ALI
TERNO de finissima casemira ingleza	50$000	ALI
TERNO de casemira preta ou azul, lã pura	40$000	ALI
PALETOT de linda casemira americana	14$000	ALI
PALETOT de casemira preta ou azul, lã	19$000	ALI
PALETOT de casemira de cor, sem forro	6$000	ALI
COLLETE de lindissimo fustão	4$000	ALI
CALÇA de sarja preta, pura lã	10$000	ALI
CALÇA de superior brim de fantasia	4$000	ALI
CALÇA de soberba casemira americana	7$000	ALI
CALÇA de casemira ingleza superior	16$000	ALI
COSTUME de puro brim de linho de cor	14$000	ALI
COSTUME de lindo brim de fantasia	10$000	ALI
SOBRETUDO de melton de lã, obra de luxo	50$000	ALI
CLUBS Os mais sérios e vantajosos. O socio escolhe as dezenas e dia que quer		ALI
ROUPAS PARA FORA. Enviam-se instrucções para tirar medida certa. CLUBS especiaes para o INTERIOR. Dá-se agencia		ALI
BARATEZA, PERFEIÇÃO e SERIEDADE em roupas feitas, sob medida e em clubs, só		ALI

ALFAIATARIA 34 GUANABARA

RUA DA CARIOCA (ANTIGO 28) ·34·

CINEMA CHANTECLER

Rua Visconde do Rio Branco, 53

Empreza — F. SERRADOR & C.

Ultimas sessões da espirituosa revista nacional

O COMETA

Letra de RAUL, Musica de COSTA JUNIOR. Posada e cantada pelo elenco artistico da empreza

Ver e ouvir **Ver e ouvir**

A primeira tiple sra.

Ismenia Matheus

e demais artistas e corpo de coros de ambos os sexos.

Titulos de alguns quadros:

Mercado das Flores—A Light — Os Botocudos — as Travadas — a Quinta da Boa Vista — O Fungaga — a Letra — O pessoal do Seresta — O Maxixe — As Viuvas Alegres, Os Marinheiros estrangeiros — o Homem dos Sete Instrumentos — A Guarda Nocturna — Um Governador do Norte — As Obras do Porto, etc.

Brevemente, brevemente

A MARCHA DE CADIZ

CINEMA RIO BRANCO

Empresa William & C.

Actualmente no Pavilhão Internacional, de Pas hoal Segreto.

NA AVENIDA CENTRAL

HOJE — EM SOIRÉE — HOJE

A pedido geral

Reprise da popular opereta de O. STRAUSS

O SONHO DE VALSA

Cantada pela troupe do Rio Branco

AMANHÃ

O SONHO DE VALSA

Em preparo: A REPUBLICA PORTUGUEZA, tragedia lyrica sobre os acontecimentos —Acção em Portugal—Actualidade.

CINEMA OUVIDOR

HOJE — Cinco novos films, o maior successo do dia!! — HOJE

Producções americanas escolhidas das superiores fabricas Biograph, Vitagraph e Edison, destacando-se a **Luta pela vida** e o **Juramento do homem**, o maior, o mais bello e sensacional film ultimamente apparecido em cinematographia.

— VER PARA CRER E JULGAR —

Biograph **OS LAGOS ROMANOS** Vitagraph

Cinematographia em cores — Instructivos quadros da viva natureza, realçados pela nitida photographia

A LUCTA PELA VIDA

Um primor, um mimo da casa Edison. Indescriptivel. Não confundir esta com outra de igual nome, de Pathé Frères, cujos assumptos são completamente differentes.

Mathurin amoroso Jocosa aventura de uma expressão comica muito justa e irresistivel. Concepção da Vitagraph.

O juramento do homem Grandiosa passagem historica em que nos mostra um coração magnanimo, que com sacrificio da propria vida mantém inquebrantavel o seu juramento ante a effigie sacrosanta do Redemptor crucificado—Magistral concepção da Biograph!

Os bébés escossezes Comico interessante da applaudida Vitagraph

Celebram-se contratos para o interior do Brasil, para o aluguel e venda de fitas. End. Teleg. STAMILE. Telephone 3351, Caixa postal 428.

BREVEMENTE—**A rosa da Villa**, encantador drama da Biograph. **A cabana de pai Thomaz**, episodio da historia da emancipação dos negros na America, da Vitagraph, e **Hermann e Dorothéa** da applaudida Eclair.

Cinema Soberano

49 — Rua da Carioca — 51

Projecções nitidas em tamanho natural

HOJE HOJE

O maior successo da época

Revista fantastica em prologo e 3 actos original de O. Pontes e Anil

O RIO POR UM OCULO

Musica do inspirado maestro

Paulino do Sacramento

EM ENSAIOS, A OPERETA CINEMATOGRAPHICA

A MASCOTTE

BREVEMENTE

REVISTA de costumes **606** em 3 actos

Amanhã grandiosa matinée

KINEMA KOSMOS

134, AVENIDA CENTRAL, 134

O MUNDO PERANTE OS VOSSOS OLHOS

Representantes geraes das importantes fabricas — ECLIPSE, ESSANAY BIOSCOP E MUSSO

Successo extraordinario de cinematographia

NOVO PROGRAMMA

- 1º — **De Stamboul ao Mar Negro** — Bellissima vista do natural da afamada «ECLIPSE».
- 2º — **Sonha a creada** — Sublime revelação da bondade do coração feminino.
- 3º — **Dansa hespanhola** — Fita cantante da apreciada fabrica Bioscop, de Berlim.
- 4º — **Dando de comer ás Phocas** — Esplendido film do natural da afamadissima ESSANAY dos Estados Unidos.
- 5º — **Ultima prova** — Magnifico film de luxuosa encenação da acreditada ESSANAY.
- 6º **Rigoletto** — Ultimo acto da apreciada opera. Fita cantante da BIOSCOP.
- 7º — **Crendos Up to Date** — Devido ao grande successo desse interessante film a Empreza resolveu a pedido a exhibil-o neste programma.

Successo Extraordinario

Luxo e conforto

Segundas e Quintas-feiras PROGRAMMA NOVO

CINEMA IDEAL

60 — Rua da Carioca — 62

Telephone 1937 — Endereço telegraphico IDEAL

HOJE — Colossal e arrebatador programma — HOJE

Composto de artisticos films da Biograph, Gaumont e Vitagraph

O juramento e o homem — Drama

AS MUDANÇAS DE CALINO—Fita comica.

O CAMINHO DO DEVER—Fita artistica sentimental.

O campino de Camargue — Episodio romantico.

A solteirona e o solteirão — Fina comedia — Colorida

MATHURINO PERDIDO DE AMORES — Comedia.

Os bébés escocezes — Episodio

Vendem-se e alugam-se fitas

CINEMA PARISIENSE

179 Avenida Central 179—Propriedade de J. R. Staffa

HOJE NO CINEMA KAB-KAB NO CINEMA O MESMO PROGRAMMA **HOJE**

Sublime programma novo offerecemos ao respeitavel publico a monumental fita:

VIRGEM DA BABYLONIA

ou a martyr milagrosa condemnada a ser devorada pelas féras

Série de ouro da afamada casa AMBROSIO, magestoso trabalho cinematographico congenere e superior á antiga fita ULTIMOS DIA DE POMPEIA, do mesmo fabricante. A penna é lacunica e não consegue descrever a augusta imponencia, a suprema magestade desse inegualavel film... Ver e avaliar.

EIS O MARAVILHOSO PROGRAMMA

- 1ª PARTE — **Ilha de Malta** — Lindissima fita panoramica de Ambres.
- 2ª PARTE — **Duas nobrezas** —Artistica scena de alta comedia.
- 3ª PARTE — **Moeda falsa** — Graciosa scena comica da ITALA-FILM.
- 4ª PARTE — **Caça aos leões** — Empolgante film do vivo.
- 5ª PARTE — **Virgem da Babylonia** ou a martyr christã condemnada a ser devorada pelas féras —Grandiosa acção historica em 30 quadros.
- 6ª PARTE — **Lea em serviço** — Charge ultra comica.

Aviso—Na nossa filial CINEMA KAB-KAB á rua do Ouvidor, canto da rua Gonçalves Dias será exhibido o mesmo sumptuoso programma deste CINEMA.

Theatro Recreio

Companhia de operetas magicas e revistas do Theatro da rua dos Condes, de Lisboa—Director artistico e ensaiador Pedro Cabral—Maestro director da orchestra Luz Junior

HOJE — Grandioso successo!! — HOJE

Consagração unanime do publico e da imprensa

representação da sumptuosa revista fantastica, de grande espectaculo, em 3 actos e 12 quadros, original de **João Phoca** e **André Brun**, musica de Luz Junior

O DIABO QUE O CARREGUE

Numeros de musica de sensação: A COROA, CHETA e CAMOCHO. O arame e pelega

O lume e a estopa. — O FADO DO QUARTO DE PÃO

DESLUMBRANTE SCENARIO! — Primoroso desempenho!

VISTOSO CORPO DE CÔROS

Esta peça não tem pornographia, póde ser ouvida pelas familias de maiores escrupulos.

Preços: Camarotes, 25$; cadeiras de 1ª classe, 5$; ditas de 2ª, 3$; galerias nobres, 5$; ditas numeradas, 2$; geraes, 1$000.

AMANHÃ—Em matinée e á noite: O DIABO QUE O CARREGUE. Os bilhetes acham-se desde já á venda.

THEATRO MUNICIPAL

HOJE — 12 de novembro de 1910 — HOJE

A's 9 horas da noite

1ª conferencia do eminente sociologo

ENRICO FERRI

SOBRE O THEMA

PAN-AMERICANISMO

PREÇOS

Frizas e camarotes de 1ª ordem	50$000
Camarotes de 2ª	30$000
Cadeiras	15$000
Balcão A. B. C.	10$000
Galerias de 1ª fila	5$000
ditas outras filas	3$000

Bilhetes na confeitaria Castellões

Amanhã, 13 2ª conferencia ás 3 horas da tarde, sobre o thema:

A mulher européa e a mulher americana

CINEMA ODEON

HOJE A INSUPERAVEL PRODUCÇÃO Gaumont HOJE

Fixidez, naturalidade, perfeição photographica, ensinamentos moraes de 1ª ordem

MARTIGNE

Cidade franceza do departamento (Bouches du Rhone)

MUDANÇA ORIGINAL

COMICA

O CAMINHO DO DEVER

Lindo e enternecedor film magistralmente representado

O GUARDIÃO DE "CAMARGUE"

Scena emocionante desenrolando-se em magnificas paysagens, planicies maravilhosas deste paiz beira-mar

O solteirão e a solteirona

Comedia de uma originalidade inedita; representada por grandes artistas da Comedie Française.

SEXTA FEIRA — **O almoço do imperador** — **Hermann e Dorothéa** (do poema de Goethe).

BREVEMENTE — **Le medicin malgré lui**, de Molière. Obras primas da fabrica Eclair.